ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 68
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina
Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1910
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Marechal Hermes

Rio, 26

O marechal Hermes da Fonseca esteve na quarta-feira proxima passada em Petropolis, almoçando com o dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

Depois do almoço o marechal Hermes dirigiu-se á residencia do dr. Rosa e Silva, entretendo com o estadista pernambucano longa palestra.

Perdões

O dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, assignou hontem, sexta-feira santa, varios perdões a sentenciados civis e militares.

Entre os perdoados conta-se a preta Quiteria de Jesus, cuja condemnação foi considerada um erro judiciario, verificado pelo dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior, conforme em tempo telegraphei.

Exequias a Nabuco

Os drs. Rosa e Silva, Annibal Freire e Esmeraldino Bandeira foram convidados para se encarregarem de confeccionar o programma das grandes manifestações, por occasião da chegada do corpo do dr. Joaquim Nabuco.

O salão da prefeitura será transformado em camara ardente para ahi ser depositado o corpo antes de ir para a Cathedral.

Todas as classes e instituições adherem aos funeraes.

Estes serão pomposos, a julgar pelos extraordinarios preparativos.

O corpo permanecerá na Cathedral, até ser transportado para o Recife, a bordo de um navio de guerra que está sendo convenientemente preparado para este fim.

Passeatas carnavalescas

Hoje á noite realizaram-se com extraordinaria concorrencia varias passeatas carnavalescas, apresentando-se alguns clubes ricamente vestidos.

O director da escola de bellas-artes

O director da escola de bellas-artes opinou contra a fundação de uma academia de bellas-artes.

Transferencia do nuncio

O nuncio apostolico, segundo consta, será transferido para a Hespanha.

Baile na embaixada americana

O sr. Irving Dudley, embaixador norte-americano, realiza a 30 do corrente uma festa na embaixada de seu paiz, offerecida ao dr. Nilo Peçanha.

Tarifas minimas

O governo norte-americano concedeu tarifas minimas a todos os generos importados do Brasil.

Este procedimento do governo norte-americano é considerado uma recompensa á reducção que acaba de ser feita á entrada da farinha de trigo daquella procedencia.

Os viajantes norte-americanos

Partiram para ahi ante-hontem os viajantes norte-americanos do vapor *Blücher*.

Armazens frigorificos

O governo resolveu crear no Recife, aqui e nos Estados do sul, armazens frigorificos para generos deterioraveis destinados á exportação.

Chegada de generaes

Chegaram aqui os generaes Pedro Paulo e Luiz de Medeiros, o primeiro procedente de Porto-Alegre, e aquelle do Pará.

Embarque do marechal Hermes

O marechal Hermes parte no dia 20 de abril para a Europa a bordo do paquete *Araguaya*.

Emprestimos aos Estados

O governo ordenou aos seus agentes em Londres que mais uma vez renovassem aos banqueiros da City a declaração de que a União não se responsabilisa absolutamente pelos emprestimos contraidos no estrangeiro pelos Estados.

Concurso de officiaes

O *Diario Official* publica amanhan as instrucções para o concurso de officiaes do corpo de saude que desejarem aperfeiçoar-se nos conhecimentos scientificos em paizes estrangeiros.

500 mil libras

Para a delegacia do thesouro federal em Londres foram remettidas 500 mil libras esterlinas.

Marca de animaes

Foi decretada a marca registada de animaes.

Nomeações

Foram nomeados commandante do batalhão naval o capitão de fragata Marques da Rocha; do couraçado *Floriano*, o capitão de fragata Thedim da Costa; do cruzador *Tymbira*, o capitão de fragata Mourão dos Santos.

Promoções

Foram promovidos: a coronel, o tenente-coronel José Maria Ferreira; a tenente-coronel, o major José Joaquim Firmino.

Cambio

O cambio abriu a 15 1/32 e fechou a 15 3/32.

EXTERIOR

O dr. Arzilla da Fonseca

Lisbôa, 26

Enlouqueceu subitamente o dr. Arzilla da Fonseca, lente da Universidade de Coimbra.

O conselheiro Camello Lampreia

Enfermou o conselheiro Camello Lampreia, cujo estado não inspira cuidados.

Reorganização da armada

O governo está resolutamente empenhado na reorganização completa da armada, pedindo para isso o credito necessario ás côrtes.

A czarina da Russia

A bordo do cruzador *Standart*, da familia imperial russa, ancorado no Tejo, consta achar-se a czarina Alexandra que anda em villegiatura pelo Mediterraneo.

O cruzador «D. Carlos»

O cruzador *D. Carlos*, que vae representar a marinha portugueza nas festas do centenario da independencia argentina, parte no dia 1.º do mez vindouro com destino a Buenos-Aires.

De regresso, tem ordem de tocar no Rio de Janeiro.

Condemnados á morte

Madrid, 26

Em commemoração da semana santa foram perdoados 25 condemnados á morte, muitos dos quaes incursos nos levantes da Catalunha.

A guerra em Marrocos

Paris, 26

Os governos francez e hespanhol entraram num acôrdo para reprimir o activo contrabando de armas nas costas de Marrocos, contrabando que tem contribuido para incentivar a luta naquelle sultanato.

Navios de guerra de ambas as nações policiarão a costa, apprendendo todo o carregamento de armas que fôr encontrado nas embarcações que fazem tal commercio.

O caso Duez

O juiz de instrucção Albanet negou a liberdade provisoria impetrada em favor do liquidador judicial Duez e sua amante, envolvida no crime.

A commissão de finanças do senado continúa suas pesquizas sobre o facto.

As declarações do banqueiro Bonaret compromettem bastante a Duez e Mine Durand.

Meeting eleitoral feminista

Realizou-se aqui um *meeting* eleitoral feminista que esteve assás concorrido.

Ficou vencedora no comicio a idéa de, nas proximas eleições, serem apresentados vinte candidatos, partidarios das leis do divorcio, regimen penitenciario e prohibição da venda do absintho.

Cartazes anti-militaristas

Em quasi todas as esquinas appareceram esta manhan affixados cartazes anti-militaristas concebidos em linguagem demasiado violenta.

A policia inquire no intuito de apurar a autoria dos mesmos, afim de fazel-os processar.

O cruzador «Bremen»

Berlim, 26

O almirante Tirpitz, ministro da marinha, ordenou que o cruzador *Bremen* parta immediatamente para Buenos-Aires, a representar a marinha de guerra no centenario da independencia argentina.

O torpedeiro «Paraná»

Londres, 26

Foi hontem lançado ao mar, com esplendido exito, o torpedeiro brasileiro *Paraná*.

Erupção do Etna

Roma, 26

Está causando serias apprensões aos habitantes de Catania, na Sicilia, a actual erupção do Etna que assume proporções formidaveis.

A erupção dia a dia augmenta de intensidade e as lavas, em gigantescas caudaes, descem vertiginosamente pelas fraldas da montanha.

As populações circumjacentes fogem aterrorizadas, com receio de serem tragadas pelo oceano de fogo que já avassallou consideravel extensão.

Fallecimento de um almirante

Napoles, 26

Tem sido muito sentido o fallecimento do almirante Mirabello, ex-ministro da marinha no gabinete anterior ao actual.

Os jornaes salientam os esforços e o ardor com que o illustre extincto se bateu bem recentemente ainda pelo soerguimento e augmento da marinha de guerra nacional.

Prisão de um principe

S. Petersburgo, 26

Foi preso o principe Valkoursky, autor de um importante desfalque em instituições de beneficencia.

O decano dos maçons norte-americanos

Nova-York, 26

Acaba de fallecer o sr. James Mac Gregor, o decano dos maçons norte-americanos, na edade de 108 annos.

O governo peruano mobiliza forças

Lima, 26

O governo envia numerosas forças para a fronteira meridional, afim de acompanhar o movimento do governo chileno que acaba de acantonar em Tacna cerca de 30 mil homens das tres armas, com immensas provisões de viveres para uma longa campanha.

O general Clemens, chefe da missão franceza instructora das tropas peruanas, conferenciou com o ministro da guerra e o presidente da Republica, a proposito das medidas acauteladoras da defesa da fronteira sul.

O cruzador *Bolognese* e outros navios da armada estão transportando tropas e viveres para Arequipa.

Nota-se vivo enthusiasmo na população em marchar para a fronteira, em defesa da honra nacional.

Organizam-se nas provincias muitos batalhões de voluntarios.

Declaração importante

O sr. Militon Parras, ministro das relações exteriores, interpellado no congresso nacional sobre o estado do conflicto com o Chile, declarou que o Chile está usando de artimanhas para impedir a execução do tratado de Ancon, impedindo a realização do plebiscito para occupação militar das duas provincias.

Accrescentou, porém, que o Perú saberá cumprir com o seu dever.

Esta declaração do ministro foi coberta com uma estrepitosa salva de palmas das galerias e dos deputados que o acclamaram delirantemente.

O baile na legação Argentina

Montevidéo, 26

O sr. Gomez, encarregado de negocios da Argentina, desenvolve sua actividade no sentido de tornar um significativo acontecimento o baile na legação argentina, offerecido pelo dr. Roque Saenz Pena ao povo desta capital.

Comparecerão á festa as familias do dr. Figueirôa Alcorta, presidente da Argentina, ministros, alguns congressistas e funccionarios de alta administração.

O conflicto com o Perú

Santiago, 26

O presidente Montt, recem-chegado de sua viagem ao sul do paiz, passará nestes dias revista á esquadra que está mobilizada no porto de Talcahuano para onde segue amanhan, voltando de novo á capital.

E' intenso o enthusiasmo pela guerra em todos os pontos da Republica.

Não obstante nota-se grande anciedade no publico por saber das resoluções que serão tomadas pelo ministerio na proxima reunião.

Acredita-se nos circulos militares que serão mobilizadas todas as forças de terra e mar.

Os trens seguem diariamente abarrotados de tropa para as provincias de Tacna e Arica.

As fortalezas de Arica, a futura base de operações, estão sendo armadas com grossos canhões Krupp, sendo ali augmentadas as linhas de circumvallação.

As guarnições das ditas fortalezas estão sendo augmentadas, consideravelmente com tropas de artilharia.

Nos arsenaes trabalha-se dia e noite no fabrico de petrechos bellicos.

A semana santa correu sem alteração da ordem

Buenos-Aires, 26

Nenhum jornal foi publicado hoje nesta cidade.

A semana santa correu sem incidentes e sem a minima perturbação da ordem publica.

Nos templos a concurrencia foi avultadissima, e bem assim nos cinematographos.

A greve dos trabalhadores do porto

Segunda-feira entretanto, será interrompida provisoriamente a greve dos trabalhadores e dos operarios do melhoramento do porto desta capital.

A interrupção se prolongará até a commemoração do centenario, após o qual continuará a greve.

Os partidos extremos trabalham para tornar definitivamente esta resolução.

CARTAS DO RIO

Rio, 11 de março

A SEMANA FLUMINENSE

Foi ainda em torno das candidaturas á alta magistratura do paiz e do pleito verificado a 1.º do corrente que girou toda a semana politica, por um contraste de opiniões em que ninguem quer dar o braço a torcer, consoante a sua paixão partidaria e o ponto de vista em que se collocou.

E a respeito da apuração eleitoral, é interessante consultar os jornaes fluminenses, confrontando os resultados que diariamente offerecem, segundo os matizes politicos por que se batem.

Ao lêr os orgams civilistas, tem-se uma somma de votos que faz do illustre sr. Ruy Barbosa um triumphador das urnas: mas, desde que o leitor se dê ao trabalho de uma observação mais cuidadosa e mais meticulosa, tem-se a prova provada de que os resultados offerecidos por taes orgams se chocam e por isso mesmo se annullam.

Porque a somma de votos do candidato civilista differe em cada jornal que o defende, resalta obvia a consequencia de que não se trata de uma apuração calcada em actas e boletins eleitoraes, mas, sim, de meras fantasias, em que cada um desses orgams de imprensa vae addicionando algarismos e cifras *á la diable* e *pour epater les bourgeois*.

O resultado é que essa columna jornalistica de eleição presidencial perdeu de todo a importancia e não chama mais a curiosidade de ninguem.

O publico por isso volta as suas observações para dois matutinos desta capital, onde os resultados do pleito se affirmam com mais larga verdade: um, o *Jornal do Commercio*, que foi sempre alheio aos corrilhos politicos e que tradicionalmente, nesses casos, não poupando gastos pecuniarios enormes, offerece aos seus leitores informações tanto quanto possivel seguras; o outro, *O Paiz*, que apesar de sua franca sympathia pela candidatura do marechal, obedece, ao habito de todos os tempos, de fazer um serio trabalho de apuração.

Resulta dahi que, salvo pequenas differenças, as apurações dos dois orgams de publicidade se approximam visivelmente, apesar de baseados em diversas notas de reportagem e em serviço telegraphico por diversas fontes.

E foi guiado pela pratica e pela observação que preferi escudar os meus informes na apuração do velho orgam, certo de que assim servia o *Diario* com algarismos representando as apurações mais legitimas.

E aliás, preciso recordar, com certo desvanecimento, os resultados colhidos se ajustam e coincidem com antecipadas previsões de minha parte.

Poucos dias antes do pleito de 1.º de março, telegraphei ao *Diario* estimando a votação que seria dada ao marechal Hermes da Fonseca em quatrocentos mil votos e a do sr. Ruy Barbosa em menos de trezentos mil.

Até este momento os factos não me contestaram, pois o candidato da convenção de maio tem 414.000 votos e o seu competidor 198.000. Se, pois, aos civilistas ainda restava alguma esperança nos primeiros dias depois da eleição, ella desappareceu já de todo deante da maioria esmagadora dada ao marechal Hermes, em que pesem as fantasias dos algarismos architectados a esmo pelos orgams da chamada cultura.

E é notorio por isso o symptoma do desnorteio que lhes invadiu as fileiras, caracterizado pelos recursos e pretextos de que lançam mão, já procurando meios de invalidar a eleição ou o reconhecimento do eleito de 1.º de março, já annunciando a aventura de uma subversão da ordem publica soprada de São Paulo, como um vento de tempestuosa anarchia.

Desnecessario será adeantar que a impressão publica deante de semelhante promessa é não só de legitima incredulidade como de mofa.

São Paulo não é de certo a meia duzia de individuos que fizeram o sr. Albuquerque Lins candidato á vice-presidencia, compromettendo-o irremediavelmente e estourando as suas finanças que já iam precarissimas. São Paulo é São Paulo, e elle mesmo se levantaria para subjugar os que á desmoralização juntaram a sua ruina.

E lá mesmo, em São Paulo, como nos centros do civilismo, a Bahia e o Rio de Janeiro, deve ter calado fundo o trabalho insuspeitissimo que o *Jornal do Commercio* publicou ante-hontem, como artigo especial de sua gazetilha, proclamando a victoria incontestavel do marechal.

O *Jornal do Commercio* collocou-se incontestavelmente nas mais favoraveis condições á causa civilista nas estatisticas em que calcou os seus calculos, para que os seus resultados não pudessem ser contestados. Aceitou as cifras na melhor das hypotheses para a victoria do sr. Ruy Barbosa. E, a despeito disto, conclue que «pôr em duvida a eleição do marechal Hermes é querer agitar inutilmente a opinião publica.»

«Assim, pondera o *Jornal* na peor das hypotheses para o marechal Hermes, elle tinha hontem (9) perto de 39.000 votos mais do que o necessario para a sua eleição. Basta saber como os resultados nos Estados da Bahia, Rio de Janeiro e Minas Geraes affectarão esse total.

Aceitando, porém, os algarismos da melhor hypothese para os civilistas, vimos que o total é de 510.766 votos, dos quaes o marechal Hermes teve 293.909. Ora, presumindo que faltam mesmo perto de 90.000, elevando o total a 600.000, e presumindo mais que o sr. dr. Ruy Barbosa apure a metade desses votos por contar, ou 45.000, o grande total daria ao seu competidor 338.909, ou 38.900 acima da maioria absoluta. Ou, então, suppondo que faltem ainda 40.000 votos e que *todos* elles sejam creditados ao sr. dr. Ruy, teria este tido o total de 256.857 votos contra 293.909 do sr. marechal Hermes. A pluralidade deste será, nesse caso, de 37.098 votos. E como a maioria absoluta do total de 550.766 é 275.384, ainda então terá o marechal 18.525 votos acima desse minimo constitucional.

Mais:—accrescentemos 60.000 votos ao sr. Ruy, e nenhum aos votos que seus amigos concedem já ao seu competidor,—ainda assim o resultado geral seria: Hermes, os mesmos 293.909 da ultima tabella; Ruy, 276.857: maioria daquelle sobre Ruy, 17.052; maioria absoluta do total dos votos, 285.384: excesso de votos de Hermes sobre essa maioria, 8.525 votos.»

Não lhes dou nenhuma novidade noticiando que semelhantes conceitos estão custando amargos momentos ao velho orgam.

A imprensa civilista atirou-se-lhe como gato ao bofe, e o *Jornal* a que ella tributava até horas antes todos os elogios e todas as qualidades merecedoras de respeito, passou a ser...como *les autres*, um vil politiqueiro.

O «CORREIO» E O CORRESPONDENTE DO «DIARIO»

Um innocente telegramma meu, tão innocente quanto verdadeiro, sobre o pleito aqui a 1.º do corrente, accendeu as iras do *Correio da Manhã*, que na sua edição de ante-hontem lhe offereceu reparos, mixto de qualificativos amaveis e grosseiros.

Como o caso era de simples evidencia e ainda bem vivo na lembrança do publico fluminense, limitei-me a responder áquella folha nas seguintes linhas, pela *Tribuna*:

«Correspondente do *Diario de Pernambuco*, acudo aos reparos que o *Correio da Manhã* oppoz hoje a um dos telegrammas que enviei ao valoroso orgam pernambucano, quando lhe dei conta do pleito de 1 de março nesta capital.

Registei então a abstenção do eleitorado ás urnas e a atmosphera de receios publicos que redemoinhava nesta cidade e que toda a imprensa averbou.

Pensam os meus illustres collegas do *Correio* que a abstenção a que alludi foi uma *descarada mentira* e que os receios de que falei não passaram de uma fantasia do meu espirito.

Respigo no facto e ponho de lado o qualificativo incivil do commentario do orgam matutino; e para respigar não preciso mais do que pôr entre a contestação do *Correio* e a palavra do correspondente do *Diario de Pernambuco* os testemunhos de todo o publico fluminense e os algarismos dos resultados do pleito em todos os jornaes.

A atmosphera denunciando o receio de desordens verificou-se a olhos nús pelo despovoamento da cidade, pelo fechamento do commercio; a abstenção do eleitorado, pela presença de pouco mais de cinco mil votantes, num alistamento de mais de quinze mil.

O *Correio* mesmo confessa que isso foi assim, ainda que, ajustando argumentos ás suas conveniencias politicas, pense que o diminuto numero de eleitores ás urnas foi o resultado do sequestro de livros e da ausencia de mesarios, esquecendo-se, porém, de que os eleitores, si os houvesse, tinham a faculdade de votar em outras secções.

Asseverei, por ultimo, aos meus illustres collegas do *Correio* que não fiz desde 10 annos, não faço e não farei politica no serviço telegraphico do *Diario de Pernambuco*; nesse trabalho de despachos e no de chronicas que escrevo para aquella folha registo e commento factos com verdade e justiça, gosando para isso de uma ampla liberdade, a que o meu eminente amigo senador Rosa e Silva, proprietario do jornal, nunca oppôz a minima restricção.

Quer isso dizer que avoco para minha propria responsabilidade quanto adeanto, sem sentir necessidade de recuos nem de emendas.»

Creio que o meu censor se satisfez com essas linhas, porque só repontou hontem tardiamente, não para destruir allegações de facto e de numeros, mas para invectivar o chefe de policia, o senador Augusto de Vasconcellos e outros, attribuindo-lhes manejos que coagiram o voto e forçaram os eleitores a se metter em casa.

No genero disparate não se pode imaginar coisa mais completa!

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

O governo, em despacho de hontem, resolveu convocar o parlamento para uma sessão extraordinaria, a começar no dia 10 de abril vindouro, para discussão e approvação dos tratados de limites entre o Brasil e o Uruguay e a Republica do Perú; concessão de creditos urgentes para pagamento de contas do ministerio do interior e exame da situação anomala do poder municipal.

AINDA A DEMISSÃO DO ENGENHEIRO JUNQUEIRA

Dois orgams matutinos, o *Jornal* e o *Paiz* um pouco sofregamente acoimaram de injusta e precipitada a demissão que o illustre dr. Esmeraldino Bandeira deu ao dr. Ribeiro Junqueira, engenheiro encarregado das obras da Escola de bellas artes.

Dada a respeitabilidade daquellas duas folhas, tanto mais quanto ellas não se têm furtado a apoiar a administração do illustre ministro, é bem de ver que a sua censura collocou aquelle secretario de Estado no dever de demonstrar que o seu procedimento é que foi julgado com visivel parcialidade.

E de facto, com informações positivas e claras o ministerio do interior convenceu aos dois orgams matutinos que demasiada longanimidade houve de sua parte para com aquelle engenheiro, reincidente, apesar de todas as recommendações pessoaes e por via de circulares, em effectuar despesas avultadas, para as quaes não tinha autorização nem faculdade.

UM TELEGRAMMA DO SR. ROTHSCHILD

Foi objecto de alvoroço e decepção nas fileiras do civilismo o telegramma que o nosso agente financeiro em Londres expediu ao marechal Hermes, no dia 5 do corrente, felicitando-o pela sua victoria nas urnas.

O civilismo, que tanto embandeirou em arco e tantos hymnos entoou a certos jornaes londrinos que antes do pleito endeosaram a candidatura do sr. Ruy, achou agora que era uma suprema impertinencia o financeiro inglez estar se envolvendo na politica do Brasil, e, o que mais é, pronunciando-se sobre uma victoria, antes do poder verificador e antes de estar della convencida a opinião brasileira.

E' para notar que o sr. Rothschild só telegraphou cinco dias depois do pleito, quando a enorme maioria de votos dada ao candidato da convenção de maio era inconcussa.

E dou-lhes aqui a integra do telegramma que tanto alarma produziu:

«O telegrapho acaba de informar-nos ter sido s. exc. eleito por uma muito forte maioria presidente da grande Republica brazileira.

Experamos ser dos primeiros a apresentar a s. exc. as nossas mais sinceras congratulações pela grande honra que acaba de lhe ser conferida pela voz da nação.

E' para nós motivo de duplo prazer e satisfação podermos tambem felicitar s. exc. por encontrar o paiz, cujos destinos é chamado a presidir, em condições de excepcional prosperidade.

Não ha duvida que em vista dos seus grandes recursos naturaes, o Brasil acha-se habilitado para uma exportação em escala gigantesca; porém, isto só não é sufficiente para estabelecer o credito do paiz em bases seguras, como requer o seu grão de desenvolvimento.

A actual situação financeira é tambem devida á grande intelligencia e habilidade com que a presente administração tem olhado para as finanças do paiz.

Como agentes financeiros do governo brasileiro, julgamos desnecessario dizer que foi com sincera satisfação que vimos esse assignalado progresso das finanças brasileiras, progresso tão grande, que permittiu a conversão simultanea de dois dos emprestimos de 5 por cento.

Com egual satisfação recebemos de s. exc. o ministro das finanças a affirmação de que o governo, em caso algum, garantirá emprestimos nos proximos tempos.

Esperamos que s. ex. nos perdoará o facto de entrarmos nestes pequenos detalhes. Si o fazemos, é porque estamos mais do que nunca convencidos de quando as finanças de um paiz se acham em condições florescentes o seu governo deve olhar com equanimidade e calma para o que se está passando no interior e no exterior e sentir-se seguro para fazer face a qualquer emergencia.

Fazendo os mais sinceros votos para que o Brasil possa continuar a florescer e prosperar em paz tanto no interior como no exterior, temos a honra de subscrever-nos muito sinceramente.—*N. M. Rothschild & Sons.*»

SEMANA DE LUTO

Os sete dias decorridos depois da minha ultima carta têm sido de continuos desastres, especialmente na estrada de ferro Central do Brasil, onde a successão dos accidentes está denunciando, segundo a palavra do proprio dr. Frontin, propositos perversos, obedecendo a planos sinistros.

Mas desses desastres, os mais graves e os mais pungentes foram os que occorreram hontem e hoje, aqui, em Santos e em Petropolis.

Na linda cidade de verão, pereceram afogados na corrente impetuosa da empreza denominada Caxambú, dois rapazes cheios de vida e de mocidade, um com 17 annos, o outro com 15, filhos dos drs. Nabuco de Abreu e José Carlos de Figueiredo.

Aqui, hoje, um grande desastre, um formidavel e propositado choque de trens da Central, no viaducto da Raiz Formosa, determinando ferimentos grandissimos de trinta e tantas pessoas, passageiros e empregados, horrivelmente mutilados.

Em Santos, uma explosão a bordo do paquete *Orion*, do Lloyd brasileiro, no momento em que o magnifico navio entrava no porto, havendo tambem muita gente ferida e tendo-se dado a necessidade de alagar o *Orion* para salval-o ás chammas do incendio que a explosão ateou.

(Do nosso correspondente)

Serio?!...

«.................. só procuramos saber quaes são os verdadeiros opposicionistas e com estes será em breve organizado o grandioso partido que a democracia pernambucana abençoará»

TURIANO CAMPELLO

Serio?!... Será verdade verdadeira
O que affirma Turi com tanto orgulho?...
Pelo que sei parece brincadeira...
Hein, Balthazar, tu marchas nesse embrulho...?

Y.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva n. 59, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas, varias diversões no café-concerto;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Petit, na Casa Amarella, sessões ás 7, 8 e 9 horas da noite;

Sociedade união dos estivadores, 1/2 dia, sua séde á rua Vigario Tenorio n. 25, 1.º andar, sessão magna commemorativa do seu 20.º anniversario;

Prado pernambucano, 1/2 dia, corridas de cavallos;

Velodromo pernambucano, 7 horas da noite, corridas de bicycletas, sessões cinematographicas; varias diversões;

Theatro Santa Isabel, 8 1/2 horas da noite, espectaculo da companhia dramatica Lucilia Peres;

Jardim á praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 2.º corpo de policia;

Tiro pernambucano, 9 horas do dia, exercicios de infantaria no quartel da rua do Hospicio.

Reuniões—Realizam-se:

Congresso litterario Casimiro de Abreu, 1/2 dia, Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria;

Escola litteraria Ribeiro da Silva, 1 hora, no Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria;

Sociedade propagadora da instrucção publica, 1/2 dia, rua da Aurora n. 55, assembléa geral, eleição, prestação de contas, etc.

Malas—Expedem-se:

paquete *Alagoas*, portos do sul;
paquete *Asturias*, portos do norte.

Publicações a pedido—Inserimos:

As columnas do sr. Arthur Muniz — Alfredo de Carvalho;

Casamento—Bazilio M. da Silva Guimarães;

Despedida—Emilio Amstein;

A equitativa dos Estados Unidos — Elvira Nobre Mendes.

AMANHAN

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas, diversões no café concerto;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

Exames—Realizam-se:

Gymnasio pernambucano, 10 horas da manhan, provas escriptas de mathematicas do 3.º e 4.º annos;

Escola de engenharia, 10 horas do dia, serão chamados á prova oral os alumnos seguintes:

1.º anno (2.ª chamada) topographia (exercicios praticos) Bertholdo Gurgel de Oliveira e José Estellita de Barros e Silva; *2.º anno—desenho* (prova graphica) Mario Soares Pereira. *3.º anno; desenho* (prova graphia). Mario Gusmão Lyra e Mario M. Vieira Neves. *4.º anno—hydraulica* (exercicios praticos) João Pinto Pessôa e Luiz Ayres Porto Carreiro; *machinas*-Armando V. Carneiro de Albuquerque.

Reunião—Está marcada:

Tribunal correccional do Recife, 10 horas do dia, sessão ordinaria sob a presidencia do dr. J. Severiano.

Missas—Rezam-se:

academico Leoncio Fontes, 7.º dia, 9 horas, matriz de Santo Antonio;
Cicero Brasileiro de Mello, 7.º dia, 8 1/2, Ordem 3.ª de S. Francisco;
Olindina Amelia da Silva, 7.º dia, 7 1/2 horas, basilica da Penha;
Adelaide Alves Barbosa, 1.º anniversario, 8 horas, egreja da Soledade.

×

Dr. Herculano Bandeira

Ainda, hontem, continuou a receber cartões e telegrammas de parabens o exm. sr. dr. Herculano Bandeira, digno governador do Estado, por motivo do seu anniversario natalicio, que passou a 23 do corrente mez.

Dentre os novos despachos telegraphicos recebidos por sua exc. destacamos os seguintes:

«Affectuoso abraço anniversario. *Estacio Coimbra.*»

«Sinceras felicitações. — *Bellarmino de Mendonça.*»

«Cordiaes saudações mais sinceros votos felicidade pessoal v. exc.—*João Vieira.*»

×

Arribou hontem pela manhan ao nosso porto o vapor inglez *Harley*, procedente de Bambury, Natal.

Fazendo carregamento de varios generos, a referida embarcação aqui tocou, depois de 52 dias de viagem, para tomar carregamento de carvão.

Forneceram o necessario combustivel os srs. Cory Brothers.

Hontem mesmo continuou viagem.

VARIAS

No palacio do governo estiveram, hontem, na hora do expediente, os srs. Julio de Mello e Affonso Costa, deputados federaes, Cornelio Padilha, senador estadual, Silva Fragoso, deputado estadual, coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, drs. Samuel Hardmann, José dos Anjos, Alcebiades de Hollanda, Cabral de Vasconcellos e Leopoldo Cavalcante, coronel Francisco Boulitreau e professor Ernesto Miranda.

×

Ante-hontem pela manhan appareceu grande quantidade de peixes mortos nas aguas do Capibaribe, desde Caxangá até esta cidade.

Na rua da Aurora era grande o numero de curiosos que apreciavam esse espectaculo, resistindo á fedentina que se exhalava do rio.

Dentro em poucos instantes estava explicada a causa do phenomeno: com as aguas do Capibaribe descia volumosa quantidade de caldas de usinas.

E' de suppôr que tenha sido a usina Tiuma que tenha usado mais uma vez desse processo, pois é a unica que tem distillaria á margem do Capibaribe e depois é conhecida pela sua reincidencia no assumpto, prejudicando sobremodo á saude publica.

×

A bordo do paquete *Asturias*, esperado hoje do sul, passa para a Europa o sr. d. Antonio Xisto Albano, bispo de Curityba.

×

Na secretaria da Escola de pharmacia acham-se abertas as inscripções de matricula até o dia 10 de abril proximo.

×

Embarca hoje para a Europa, a bordo do paquete inglez *Asturias*, o dr. J. L. de Pulligny, que foi engenheiro chefe das obras do porto do Recife.

Agradecendo a gentileza de suas despedidas, desejamos-lhe bôa viagem.

×

O dr. Prado Lopes telegraphou ao sr. governador do Estado communicando haver deixado a administração do Estado de Minas Geraes, assumindo o dr. Wencesláo Braz.

×

Está exercendo, interinamente, as funcções de professora publica de Fernando de Noronha, d. Purcina Ferreira dos Santos.

×

Embarcando, hoje, para a Inglaterra o sr. Pearson, consul daquelle paiz neste Estado, deixa o exercicio deste cargo que passará a ser exercido pelo sr. Geo W. Baile.

×

Acha-se no exercicio do cargo de governador do Estado do Ceará, o coronel Belmino Cicero Alexandrino, presidente da assembléa legislativa, em vista de encontrar-se licenciado o dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly.

×

E' director de semana na caixa economica o commendador José Ferreira Baltar.

×

Procedente do Rio, Victoria, Bahia e Jaraguá, aportou ante-hontem ao Recife, ás 7 horas da manhan, o paquete nacional *Olinda*, que hontem, á noite seguiu para Manáos e escala.

×

Veiu hontem ao nosso escriptorio o sr. José Ignacio Guedes Pereira Filho e mostrou-nos uma escriptura, devidamente legalizada, de um contrato por elle firmado, no Rio de Janeiro, com a firma Pathé Frères, estabelecidos em Paris, representados pelos srs. Marc Ferrez & Filhos, para fazer-lhe o fornecimento de fitas cinematographicas durante o prazo de um anno a contar da mesma escriptura, que tem a data de 4 de fevereiro do corrente anno.

×

Em transito no paquete *Alagôas*, ancorado em nosso porto, acha-se de passagem para o Rio de Janeiro, o dr. Francisco Camillo de Hollanda, representante da Parahyba na camara federal, em cujos trabalhos vae tomar parte.

O dr. Camillo de Hollanda veiu á terra, em companhia de muitos amigos e coestadanos que foram buscal-o a bordo.

S. s. prosegue hoje na sua viagem para o sul.

×

Ao coronel Suetonio Camucé, zeloso commandante da brigada policial, foram por officio de n.º 48, do departamento central do ministerio da guerra, concedidos diploma e medalha de bronze de merito, por mais de 10 annos de bons serviços prestados ao exercito nacional.

O coronel Suetonio Camucé recebeu hontem, no quartel do 49.º de caçadores, as honrosas menções a si conferidas.

×

Pelas 5 horas da tarde de hontem deu entrada em nosso porto o paquete nacional *Alagôas*, procedente de Manáos e escala.

Hoje proseguirá em sua viagem para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

Entra hoje de semana no hospital portuguez o mordomo sr. Antonio Francisco Loureiro.

×

Amanhan, no convento do Carmo, depois da missa de 7 horas, o padre provincial dará a absolvição geral e bençam papal.

×

Da Bahia partiu hontem, ás 2 horas da manhan, o transatlantico inglez *Asturias*, que hoje, ás 6 horas da manhan, deverá fundear no lamarão.

Traz 51 malas para o correio deste Estado e, ás 10 horas do dia, zarpará para a Europa.

Leoncio Fontes

Solennisando o 7.º dia do passamento do nosso saudoso companheiro, serão rezadas amanhan as missas mandadas celebrar pelo *Diario* e pelos seus collegas da Faculdade de direito.

Os actos religiosos realizar-se-ão ás 9 horas da manhan, na matriz de Santo Antonio, tocando por essa occasião uma banda do regimento de policia e a fanfarra da *Escola correccional*.

Sua ultima vontade

Parisiense de bairro, operario de usina celibatario de trapeira, François Chardon só tivéra uma paixão: o campo. Na atmosphera das machinas, entre o girar das correias, todo o tumulto das officinas, elle vivia a sonhar com o verde, com o silencio, com a jardinagem ao sol. A felicidade de sua vida seria possuir uma pequena casa de campo, em qualquer ermo, á beira de um rio ou na orla de um grande bosque, e respirar ali o ar puro, talhando pereiras e regando flores. Mas, semelhante ideal só o pode realizar o operario que ganha cinco francos e cincoenta centimos por dia. E eis ahi está por que François Chardon tratára de assegurar quanto antes um descanso no outro mundo. Não tinha familia, não tinha amigos, ninguem que lhe prodigalizasse cuidados na edade senil. Seria, na hora extrema, o abandono, peior que a morte, as quatro taboas de pinho, a valla commum... A idéa de morrer assim, sem sepultura e sem poesia, era a tal ponto odiosa a François Chardon que um dia, no curso de um dos seus passeios dominicaes á praia de banhos, tendo descoberto no planalto de Clamart, na extremidade de um caminho rochoso, selvagem e salubre, um pequeno cemiterio, afogado na floresta, não hesitou: bem no fundo do recinto delicioso, ao longo do muro insolado, e que parecia esperar uma espaldeira, não longe da capella do ultimo «maire», escolhera o recanto mais tranquillo e de onde a perspectiva era mais linda; depois, retirando do almario todas as suas economias, comprou a concessão dessa sepultura perpetua.

E agora, todos os domingos de verão, ao passo que os outros partiam para suas casas de campo, François Chardon dirigia-se a Clamart em visita aos seus tres metros quadrados de terreno. Levava alguns instrumentos de jardinagem, gastava o dia a cavar, preparar a terra, plantar e traçar macissos de flôres. Gozava assim toda a doçura e toda a paz de seu futuro retiro. Se os bens da vida são fugitivos, os da morte são mais certos, e aquelle jardinete que elle gostava de tratar, François Chardon tinha ao menos a certeza de ser seu pela eternidade a dentro. Eis por que, á noite, ao retornar o trem para Paris, sentia o coração a transbordar dessa alegria enternecida e grave que succede aos grandes commettimentos, pois que, fosse de que modo fosse, tinha elle realizado seu sonho de proprietario campestre. Ora, aconteceu que certo operario da usina onde trabalha François Chardon se casou.

Para festejar as bôdas, convidou os camaradas de officina a almoçar nas margens do Marne, em Nogent.

François Chardon aceitara o convite sem grande prazer, porque não gostava daquelle genero de diversões, onde a companhia, sempre numerosa e turbulenta, não deixa apreciar-se o campo. Por isso, ao repontar o claro sol da manhan, reflectionou que, no fundo, muito mais agradavel lhe seria ir sózinho dar o seu giro no planalto de Clamart. Entretanto, não tendo jamais excursionado por aquellas paragens, não julgou desairoso travar conhecimento com ellas. No trem, postou-se á portinhola do carro, e, emquanto os noivos se divertiam com as pilherias picantes e as canções operarias, contemplava elle curiosamente o desfile, na paizagem, dos varios chalés e bosquêtes aloirados de luz.

«Tudo isto, dizia entre si, é bem menos bonito do que em Clamart».

O almoço, em extremo copioso e alegre, lhe pareceu um tanto longo, e, findo o champanhe, como se eternizassem as «romanzas» e os monologos, levantou-se.

—Não vale a pena, disse elle, vir a Nogent se nem ao menos se visita o rio!...

Essa observação de um amigo da natureza pareceu tão justa que logo os convidados decidiram fazer um passeio a bote.

—Pois está direito:—gritou um delles,—iremos tomar um *traço* em Joinville.—

O rio era como riso que se abria ao sol. Cruzavam-se barcas, ornadas de corpêtes brancos e sombrinhas aladas. Em face, no céo limpido erguia-se uma fila de chôpos, já amarellecidos, nos quaes, uma brisa macia, a intervallos, destacava algumas folhas. A' direita, ao longe, surgia Joinville, cuja ponte barrava o horizonte com a sua sombra. Noivos e convivas acantoaram-se em tres canôas. Como François envergava a fatiota mais nova, antes de sentar-se, teve elle o cuidado de estender o lenço sobre o pequenino banco. Deteve-se um instante, de pé na barca movel, a admirar a paizagem, e, na margem, apinhados, os curiosos se divertiam no embarque do grupo jovial que, em breve, se afastou, entre canções, sobre as ondas claras e calmas.

Subito, além, um grande clamor ouviu-se.

Marinheiros, perto, precipitaram-se. Desoccupados desembocam das barracas até alguns euguilidores de espadas e athletas em exercicios interrompem os passes.

Um longo rumor de espanto succede a todos os mais ruidos de troça e de festa. Emfim, circula a noticia que se precisa: uma barca fôra contra o arco da ponte e acabava de virar. Salvaram-se os naufragos, excepto um que desapparecera! Entretanto, organizaram-se grupos que exploravam as aguas em busca do corpo. Chalupas bateram o rio em todos os sentidos. Os arcos da ponte foram inspeccionados. Todos os recessos das margens egualmente, os juncaes, as profundezas... Até a noitinha, no rio, onde lentamente desciam as sombras e o silencio, viram-se marinheiros, armados de longos croques, agitando a agua funebre. O corpo do afogado não se encontrou. Chamava-se François Chardon, operario de fabrica, celibatario, e no seu humilde alojamento entre um titulo de eleitor e recibos de aluguer, descobriu-se um testamento que principiava assim: «Minha ultima vontade é que me sepultem no cemiterio de Clamart, onde adquiri por compra uma concessão perpetua.

Em vida, prodigalizei todos os meus cuidados áquelle terreno, que era todo meu bem, e desejo que me deixem morrer sobre o tumulo as flôres que todos os domingos eu ia cultivar».

Gaston Ragcot.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Está em distribuição o n. 13, anno IV, da *Tribuna Religiosa*, orgam da diocese de Olinda.

SEMANAES

O DERRADEIRO PROPHETA. A MAIS SIMPLES DAS PHILOSOPHIAS. ONDE FOI ENSINADA. SEM JUSTIÇA E SEM PÃO. COMO AS AVES DO CÉO... O AMOR DE MAGDALENA. AS DESCOBERTAS DA SCIENCIA E O EVANGELHO. OS FALSOS APOSTOLOS. HONTEM COMO HOJE. ESCRIBAS E PHARISEUS. NO DESERTO. A FERRO E A FOGO. OS PAPAS E OS DOUTORES. AO LUAR. OS RAPAZES DA MODA. FURIA DE BENGALAS. COMO EXECUTAR O EVANGELHO? E JUDAS?

«O céo e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar.»

O derradeiro propheta que construia parabolas, alegrava os tristes, curava os enfermos e despertava os mortos do fundo dos sepulcros, poderia ser humano, poderia ser um possuidor dos segredos do fakirismo, um embusteiro ou um sonhador, como querem os iconoclastas, mas sua lenda teria sido desfeita.

Sua lenda e sua gloria...

Nem a grandeza de seu martyrio, sob os insultos da canalha, poderia conservar através dos tempos, o seu perfil de illuminado, se em torno desse perfil não houvesse um halo de luz estranha, vinda do céo ou vinda do genio, conservando aos olhares e ao culto das gerações, o seu espirito de Deus e á admiração dos increus os principios immortaes da mais san, da mais simples de todas as philosophias.

«O céo e a terra passarão, mais as minhas palavras não hão de passar.»

Essas palavras que não hão de passar—elle não as proferia nos cenaculos deslumbrantes, no resplendor das tribunas de ouro e prata, em presença dos auditorios cultos.

Elle falava á margem dos lagos quietos, na hora dos poentes melancolicos da Judéa ou pelos caminhos pedregosos, olhando ao longe os montes desnudos e altos.

E falava para os humildes, para os sem consolo, os que choravam com o infortunio, os que não tinham justiça e não tinham pão!

Entretanto elle era tambem o humilde.

«As aves do céo tinham os seus ninhos, as féras tinham as furnas e elle, o filho do homem, não tinha onde pousar a cabeça.»

Perdoava os que peccavam por amor—«eu te perdôo pelo muito que amaste»—e vivia no amor de Magdalena, serenamente bello, perfumando-lhe a regeneração da vida, como o sandalo perfumava as noites das montanhas...

⁂

Os seculos mudaram a face da terra, desabaram imperios e novos mundos foram descobertos pelo arrojo dos navegadores.

A sciencia não tem limite nas suas conquistas, tanto esquadrinha os céos amplos e constellados, como desce á profundeza da terra, enriquecendo o patrimonio da humanidade, todos os dias, com uma nova descoberta.

Onde chegaremos, nós os homens, nessa febre de vencer, de melhorar as condições da vida?

Já agora é impossivel fixar o ponto maximo a que chegaremos.

Nesse torvelinho de conquistas e de avanços diarios nomes surgem á notoriedade para se apagarem depois, não deixando um ligeiro sulco de sua passagem.

Cada doutrina que surge desperta uma outra que a combate, em nome de uma só verdade, com quem ambas querem estar.

Succede o mesmo com o Evangelho?

Combatido nos seus primeiros dias, martyrizados os seus apostolos e os seus discipulos, o Evangelho ficou de pé, como a synthese dos mais altos ensinamentos moraes, codigo sublime de bondade e de amor para ser adoptado por uma cultura ideal, a que estamos longe de attingir, no jogo de nossas paixões e das ambições incontidas.

Hontem, como hoje, não faltam falsos prophetas e falsos pregadores.

Christo verberou-os em seu tempo.

A ambição e o odio engendram apostolos.

Ha discursadores que pregam o bem do povo, o respeito á liberdade, a elevação da justiça e do direito.

Mas têm os olhos no poder e insultam e calumniam os que occupam as posições publicas, movendo-se na orbita traçada pela lei e praticando a justiça e a probidade administrativa.

Contra esses o odio dos falsos prophetas, escribas e phariseus, estruge todos os dias numa colera que de impotente chega a ser supinamente ridicula.

Atormenta-os a ambição.

Mude-se o scenario, invertam-se as posições e esses pregadores serão os tyrannos de todas as liberdades e converterão o poder num instrumento villissimo de perseguições e de fraudes.

Mas... ha um Deus para os destinos dos povos.

Pregam no deserto esses apostolos que não conseguem proselytos entre os que trabalham, os que olham serenamente para todas as coisas, os que desejam a ordem social—o progresso dentro da paz—pela justiça e pelo direito.

⁂

Foram esses pregadores que fizeram o martyrio de Christo, que foram buscal-o no monte das Oliveiras, naquella noite tragica e sombria, como a alma do discipulo trahidor, para o grande drama do Calvario.

Matando-o pensaram matar a doutrina.

Depois foram ainda os falsos apostolos que quizeram impôr aos incredulos ou melhor aos que não conheciam as bellezas do evangelho, as doutrinas do bondoso Christo, a ferro e a fogo.

O que soffreram os christãos primitivos nas orgias sangrentas dos imperadores romanos, fizeram a outros, da mesma *fé*, accusados de heresia—nos tempos da edade media.

O que o grande martyr, o meigo e suavissimo Jesus, fizera com a palavra, com o exemplo, ensinando o perdão das offensas, o esquecimento dos ultrages, os grandes sacerdotes medievaes—os papas e os santos doutores ecclesiasticos—sentados em thronos de ouro e de pedras preciosas—ouro e pedras trazidos do Oriente, das novas terras descobertas pelos aventureiros que pirateavam nos mares, levando nas velas, infladas pelo vento, a cruz vermelha de sua *fé*, ensinavam com o vasto arsenal dos supplicios inquisitoriaes e com as fogueiras que só na Hespanha catholica devoraram 5.000 vidas de homens, mulheres e crianças!

Esses falsos apostolos queriam assim contribuir para a maior gloria de Deus, como diziam, resmungando o seu latim, emquanto as victimas se estorciam em supplicios incriveis—dignos da perversidade chineza.

Contemplavam a nudez de mulheres formosas, arrebentando-lhes os ossos nas mesas fatidicas!

E Christo crucificado estava em frente das victimas e os algozes ajoelhavam quando passavam em frente da imagem do martyr, feita de marfim e numa cruz de ouro, com incrustações de brilhantes.

E os povos não renegaram Jesus Christo, antes para elle voltavam os olhares, dirigiam as supplicas.

Tudo fizeram os falsos apostolos para que elle fosse odiado...

⁂

Na 5.ª feira santa, á noite, havia um doce luar, muito tristemente derramado sobre a cidade.

Ha um luar para todas as semanas santas, dizia-me alguem.

Reflecti um pouco, coordenei todas as minhas recordações e não me lembro de um desses dias da commemoração do drama do Calvario, em que não tenha visto a lua a boiar nos espaços...

Singular coincidencia!

Fazia luar na 5.ª feira e as egrejas estavam cheias de gente de preto.

Ao passar por uma dessas egrejas, das mais visitadas naquella noite, ouvi de um cidadão que trazia pelo braço uma senhora, a seguinte frase desesperada e cruel:

—Isto é uma corrupção, é um escandalo!

A' porta da egreja havia rapazes da moda, divertidos, originalissimos de espirito, em grande quantidade, para apertarem as senhoras que entravam ou saiam, entre risos e ditos picantes.

Nada mais natural que desabasse sobre aquellas cabeças a furia de meia duzia de bengalas.

E é assim que rapazes da moda commemoram o martyrio do maior dos homens.

....

....

E' impossivel executar o evangelho. Os homens deixam-se levar mais facilmente pela força, pela ambição, que pelo amor.

Judas, traindo pela ambição, restituiu os trinta dinheiros e enforcou-se.

E agora?

Ramon de Oliva.

Uma conferencia do sr. Bryan

OS SIGNAES DO TEMPO

Trechos da conferencia realizada a 16 do corrente no Rio de Janeiro pelo notavel estadista norte-americano sr. William Bryan:

« O sr. Bryan começou manifestando a gratidão que sente pelas cortezias que tem recebido do presidente, do ministro das relações exteriores, do prefeito da cidade, de pessoas do mundo official e não official, sem esquecer os representantes da imprensa, que deixa de classificar, pois não sendo desse mundo official, participam, com elle, todavia, da influencia e direcção dos negocios.

Não menos aprecia, o sr. Bryan a grande distincção que lhe faz o sr. ministro do interior e justiça dando-lhe a honra de presidir a sua conferencia; agradece-lhe cordialmente as palavras com que o apresentou ao publico que vae ouvil-o. Entretanto, reconhece que todas essas attenções que lhe têm sido feitas não devem ser creditadas ao merito pessoal que porventura possua, pois constituem antes uma prova inconcussa da bôa vontade que o povo brasileiro nutre para com o povo dos Estados-Unidos. Em muito maior conta tem elle saber que a sua patria é respeitada e amada do que se elle proprio fôra o objecto desse affecto: o individuo vive pouco e a sua importancia é comparativamente pequena; uma nação, porém, tem um horizonte de influencia muito mais vasto e permanente. Agradavel como lhe seja, pois, receber estas provas de deferencia pessoal, está mais empenhado em que o povo do Brasil e das outras Republicas latinas, inquilinos como os Estados Unidos, do hemispherio occidental, vivam em amisade e auxiliem-se mutuamente.

A visita do orador ao Brasil deu-lhe opportunidade de verificar que o Brasil está seguindo o exemplo dos Estados-Unidos em mais de uma manifestação de sua vida politica. Por exemplo, acaba de atravessar uma campanha eleitoral que mais se approximou das do seu paiz do que todas as outras eleições presidenciaes anteriores; houve agora dois lados, bem definidos, que apresentaram os seus candidatos aos suffragios do povo e cada grupo esmerilhou bem os meritos do seu candidato em discursos, editoriaes e outras formas admittidas. Como amigo do Brasil, folga com este progresso muito claro da educação politica do seu povo; para que a acção de um povo seja efficaz é imprescindivel que todos trabalhem juntos. A formação de partidos é uma necessidade: só ha vantagem no seu antagonismo, não importa qual vença, pois cada um ganha com a opposição do outro. O que deseja é que o seu proprio paiz continue a fornecer o exemplo do modo por que o partido que sae derrotado dá a sua acquiescencia á vontade do povo, expressa nas urnas. Se os que lhe fazem a honra de ouvil-o perdoarem uma referencia pessoal, diz o sr. Bryan que apontará para si mesmo como o exemplo vivo do modo por que os antagonistas atacam a politica e idéas um do outro sem ogeriza ou azedume pessoal. Tres vezes o orador foi derrotado para a presidencia, apesar de ter sido honrado com perto da metade dos votos; após cada derrota, porém, tem sido o primeiro a congratular-se com o vencedor e a desejar-lhe a mais venturosa administração, e cada vez que o vencedor tem proposto alguma medida de harmonia com suas convicções, o sr. Bryan o ha sempre animado e auxiliado.

Estas luctas politicas põem em relevo duas virtudes, uma no vencedor e outra no vencido. Naquelle a justiça, o espirito ponderado e sem resentimentos; no vencido a paciencia, esta sua força suprema. Ambos descançam na fé do que é direito. Deve o victorioso saber que não pode reter o poder, a menos que não proceda, segundo a justiça e as leis; confia do outro lado o vencido em que ganhará ulteriormente o poder se o seu programma fôr realmente o correcto e conveniente.

....

Basta que olhemos em torno de nós mesmos para verificar como progredimos, como tudo nos vae empurrando para deante. Tomemos por exemplo as coisas que dizem respeito á educação publica. Compare-se a proporção de litteratos nas principaes nações com a de um seculo atrás: que augmento na diffusão geral dos conhecimentos entre as massas! Ha poucos seculos, apenas, o homem entrou a possuir a pagina impressa e agora eil-o, com o prelo moderno e a machina de compôr, a baratear o livro a preços ridiculamente infimos. Em todos os paizes civilisados e semicivilizados augmenta-se o numero de escolas publicas, eleva-se o estalão do ensino que se dá aos discipulos e o numero destes multiplica-se. Por toda a parte, expande-se, mais e mais, a área da intelligencia, o horizonte dos conhecimentos. Isto está acontecendo felizmente em todos os paizes. Ha cincoenta annos no Japão mal havia quem soubesse ler e escrever: hoje nove decimos da nova geração podem lêr a grande historia que o seu paiz está escrevendo. Até ha pouco a educação na China era reservada a um circulo muito restricto: agora por todo o imperio encontramos escolas: só um dos vice-reis estabeleceu quatro mil no seu districto o nos cinco annos em que durou a sua administração.

Cerca de 15.000 estudantes chinezes frequentam neste momento as academias do Japão e o governo chim enviou ha pouco cem rapazes para os Estados-Unidos. Em outros pontos da Asia vê-se o mesmo impulso á instrucção publica. E no Egypto, até o Nilo superior, testemunhamos a mesma coisa.

Por toda a Europa a proporção dos que não sabem lêr e escrever diminue continuamente, e nas Americas se dá o mesmo facto. Os planos dos educadores recebem cada dia attenção mais séria. Em cada secção do paiz do orador a causa da instrucção popular progride e elle tem com prazer visto o mesmo facto nas Republicas que acaba de visitar na America do Sul. Differem, sim, no grão de porcentagem, mas o progresso existe em toda a parte: cada geração nova mostra adeantamento, sobre a anterior, dos que podem lêr os pensamentos dos outros e dar expressão escripta aos seus proprios. Isto por si só constitue um facto muito animador, pois *saber* não é somente *poder*, mas a causa de progresso em muitas outras direcções.

E' natural que o espirito culto comprehenda mais nitidamente do que o ignorante os principios em que gyra a sciencia do governo, de sorte que vemos isto: o governo popular tem marchado *pari passu* com a instrucção popular: esta torna o governo mais popular e este populariza a instrucção para beneficio das massas, origem do seu poder, pois um governo é tanto mais seguro quanto o seu povo é intelligente. O povo é a origem ulterior de todo o poder e o governo o mero agente por cujo meio fala o povo.

Como as forças da natureza enchem o espaço entre valles e montes pela desintegração das rochas e o aterramento dos baixos niveis, assim as forças politicas do mundo, tão constantes e irresistiveis como as da natureza, estão approximando os extremos da sociedade, obrigando ao reconhecimento dos direitos de todos. Se revistardes os fastos historicos de todas as nações do ultimo seculo, vereis que o governo popular alcançou innumeraveis victorias.

Mais de duzentas constituições foram promulgadas depois que se adoptou a nossa. Em muitas nações se crearam corpos legislativos, que se tornaram cada vez mais representativos em seu caracter. Dentro de cinco annos a Persia adoptou uma constituição; na Russia e na Turquia—os dois mais atrazados paizes da Europa, estabeleceram-se legislaturas nestes cinco annos, e a China está ainda agora inaugurando um governo constitucional.

A luta entre a democracia e a autocracia se estende presentemente por todo o mundo, mas a democracia é que vae ganhando terreno, sempre e por toda a parte.

Com estabelecer governo popular não deve uma nação esperar logo perfeição nem na fórma de governo, nem na sua administração, porque os governos são obras humanas, e obra do homem leva sempre a macula da imperfeição.

A principal virtude do governo representativo não é estar isento de faltas; repousa no facto de que póde vir a ser tão bôa quanto a merece o povo, e reflectindo a intelligencia, virtude e patriotismo do povo, melhorará com o adeantamento do povo.

O nosso governo existe ha um seculo e um quarto, e emquanto pasmamos ante a sabedoria dos nossos maiores em moldar um documento tão admiravel, qual a nossa Constituição, temos tido occasião de adoptar certo numero de emendas e acaba de submetter-se ao Congresso mais uma que ora pende de ratificação dos Estados.

Não tenho a minima duvida que novas emendas, se proporão de tempos a tempos.

Susceptiveis de melhoramentos são tambem os nossos methodos politicos.

Por mais de um quartel de seculo a nossa campanha foi largamente pessoal, mas a essa era succedeu outra em que os principios dos partidos foram enfeixados em plataformas, e a tendencia é tornar as plataformas cada vez mais compreensivas e especificas, afim de que o povo vote em principios, em vez de votar em homens.

A theoria aristocratica do governo representativo é que os representantes pensem *para* o povo; a theoria democratica é que os representantes pensem *com* o povo. Segundo aquella, os representantes fazem o que lhes apraz; na theoria democratica, o povo pensa por si e para si e escolhe os representantes para realizar as aspirações expressas pelo povo nas plataformas e nas urnas.

Cada anno a nossa campanha vae chegando a uma fase mais brilhante: ha um crescente interesse no espirito publico e um crescente reconhecimento do direito de cada qual ter a sua opinião e exprimil-a.

Como o Brasil moldou o seu governo sobre o nosso e como a nossa nação está avançando dia a dia para uma applicação mais perfeita dos principios do governo representativo, folgo de acoroçoar o seu povo com assegurar-lhe que as idéas de governo plantadas no solo americano em 1776, e transplantadas sob o Cruzeiro do Sul, meio seculo mais tarde, vingarão em todos os climas e são destinadas e espelhar-se por toda a terra.

Mas o progresso é apparente assim em moral, como no dominio do espirito e na esphera do governo, e cumpre que este progresso acompanhe o progresso do mundo intellectual e politico.

O remeiro que guia um batel é impotente para dirigir um *greyhound* do oceano. O desenvolvimento do coração deve emparelhar com o desenvolvimento do cerebro, ou então a catastrophe será inevitavel.

Estou convencido que esse adeantamento na moral é ainda de mais alcance que o adeantamento nos methodos de educação e de governo.

O mundo agora, mais do que nunca, está cuidando do que *deve* fazer, em vez de cuidar daquillo que *póde* fazer; a força cada vez mais está cedendo ao direito na discussão dos negocios internos e internacionaes, e cumpre attribuir isto ao crescente espirito de fraternidade.»

O 49.° batalhão

O *Olinda*, que ante-hontem aportou ao nosso porto, ás 7 horas da manhan, trouxe para o Recife afim de se recolher ao respectivo quartel, no largo das Cinco Pontas, o 49.° batalhão de caçadores.

O referido corpo seguira para o Estado da Bahia ha pouco mais de tres mezes por determinação do ministro da guerra, para que fosse mantida a ordem alterada pelo movimento grevista dos empregados das estradas de ferro bahianas.

O 49.° batalhão desembarcou no Arsenal de Marinha, sob o commando do major Arthur Parente da Costa, com um effectivo de 150 praças, por terem sido transferidos 50 de seus homens para o 50.° batalhão, actualmente estacionado naquella região militar.

A' chegada da tropa estiveram presentes o coronel Eduardo Silva, inspector interino da 5.ª região, e coronel Suetonio Camucé, commandante das forças policiaes, capitão de mar e guerra Macedo Coimbra, commandante do porto, tenente-coronel Britto Carvalho, representante da *Guarda nacional*, major Alfredo Duarte, commandante do 1.° batalhão policial, varios outros cavalheiros e grande numero de populares.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—Não houve alteração nas cotações hontem em Liverpool: 8.74, procedencia Pernambuco; 8.15, procedencia *americana*.

No Recife não nos constou negocio algum.

Assucar—Para nossa praça têm chegado ultimamente alguns pedidos de pequenos lotes de assucar dos typos finos.

Por sua vez, os armazenarios vão adquirindo pequenos depositos das qualidades baixas.

Portanto, a posição do assucar presentemente, ao que parece, é estavel.

Sua cotação foi a mesma do dia anterior, que é a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª de..........	$	a 4$000
Usinas baixas de..........	$	a 3$600
Demeraras		a 2$850
Brancos de..................	3$000	a 3$700
Somenos de..................	2$400	a 2$600
Mascavados de............	2$200	a 2$300
Brutos seccos de..........	2$200	a 2$400
Brutos mellados de.......	1$900	a 2$000
Retames de..................	1$800	a 1$900

×× Na praça encontram-se presentemente diversos atravessadores de milho, os quaes pretendem adquirir o artigo para armazenal-o, segundo se dizia na praça, hontem.

Os retalhistas não appareceram no mercado. Seu preço foi ainda de 90 réis pelo kilo.

×× Ouvimos que diversos industriaes deste Estado, cogitam de organizar uma sociedade que se destinará á exploração de fructos para as praças estrangeiras, sendo escolhidos de preferencia os que aqui produzem com fartura.

×× Noticias recentes, chegadas do sertão, nos informam de abundantes chuvas desabadas ali, e accrescentam que as plantações estão seguras, o gado gordo e o pasto farto e crescido.

E' o caso de darmos parabens aos nossos laboriosos agricultores e criadores.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje, malas terrestres para as seguintes agencias:

Bom Jardim, Brejo, Jatobá do Brejo, Villa Bella, S. Francisco, S. Bento, Leopoldina, Ouricury, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

— *Amanhan*—Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Santo Antonio da Camella, Serinhaem, Nossa Senhora do O' de Ipojuca, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

×× Ao que estamos informados, não tardará muito que se organize com capitaes estrangeiros e nacionaes, uma companhia para a exploração de uma fabrica de tecidos em nosso Estado

Para tal emprendimento serão aproveitados os antigos alicerces de um edificio que outrora se destinara para o mesmo fim, mas, que não foi levado á execução até agora.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Rio Formoso: «Daphine», assucar; de Suape: «Lusitana», assucar, «Purificação», assucar; de Itapissuma: «Maria Emilia», carvão; de Maria Farinha: «Dalila», côcos; de Goyanna: «Corina», assucar, «Benigna de Goyanna», assucar; de Barreiros: «Maria Lydia», assucar.

×× Os possuidores de farinha de mandioca estiveram hontem retraidos em offertas, isto pelo facto dos compradores só lhes offerecerem 6$500 pela sacca, quando a semana passada o genero era cotado a 8$500.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem, nos tres ramaes da *Great Western*:

Algodão—São Francisco 160 fardos, Central 52, Limoeiro 184. Total: 396 fardos.

Assucar—São Francisco 5.878 saccos, Central 170, Limoeiro 492. Total: 6.540 saccos.

Milho—De 1.128 saccos foi a entrada do ramal de São Francisco.

Feijão—De 181 saccos foi a entrada no ramal de São Francisco.

Café do Estado—De 338 saccos foi a entrada no ramal da Central.

Farinha de mandioca—São Francisco 963 saccas, Central 118, Limoeiro 10. Total: 1.091 saccas.

Alcool—Constou no ramal de São Francisco entrada de 20 barris.

Aguardente—Não houve entrada.

Caroços de algodão—São Francisco 552 saccos, Central 232, Limoeiro 832. Total: 1.616 saccos.

Resurreição

Terminam hoje, nos diversos templos catholicos, os actos da semana santa, celebrados todos nestes ultimos dias com a pompa tradicional e extraordinaria concorrencia de fieis.

Na Sé, a velha cathedral de Olinda, tiveram elles este anno grande solennidade, presidindo-os o sr. bispo diocesano.

Para hoje estão annunciados:

RECIFE

Matriz da Bôa-Vista—5 horas da manhan, missa solenne a tres padres, procissão, sermão pelo padre Affonso Ribeiro.

Matriz de S. José—5 horas da madrugada, missa solenne, procissão, sermão pelo padre Anisio Ayres.

Basilica da Penha—Missa solenne ás 8 horas da manhan, e ás 4 e meia horas da tarde, terço, sermão, ladainha e bençam do Santissimo Sacramento, terminando com o canto da antiphona *Regina Cœli*.

Convento do Carmo—Missa cantada ás 7 horas da manhan. A's 6 horas da tarde, sermão, ladainha e bençam do Santissimo Sacramento.

Ordem 3.ª de S. Francisco—7 horas da manhan, missa solenne.

Matriz de Afogados—7 horas, missa solenne.

Matriz da Varzea—7 horas da manhan, missa cantada e sermão; 5 da tarde, bençam solenne do Sacramento.

Capella da Piedade—9 horas do dia, missa solenne, com acompanhamento a orgam e canticos por um grupo de senhoras.

OLINDA

Sé-Cathedral—A's 9 horas da manhan, depois do canto de tercia, solenne Pontifical com sermão ao Evangelho e no fim bençam papal com indulgencias plenarias.

Convento de S. Francisco—5 horas da madrugada, missa solenne, 7, missa rezada.

Egreja do Bomfim—6 1/2 horas da manhan, procissão do senhor resuscitado.

×

ASSASSINATO

A's 5 horas da tarde de hontem, a mulher Olympia da Silva, após forte polemica com o seu amasio Alfredo Gonçalves Netto, alcunhado Alfredo *Amarello*, deu-lhe profundo golpe de faca na carotida, assassinando-o.

O facto occorreu no mercado da Bôa-Vista, do qual era o morto locatario.

Inteirando-se do occorrido, compareceu ao local o dr. Augusto Caldas, subdelegado do districto, que effectuou em flagrante a prisão da criminosa.

Conduzida ao quartel, Olympia da Silva prestou informações a respeito do caso de que fôra protagonista, sendo em seguida transportada para a casa de detenção.

O cadaver da victima foi conduzido em rêde para o necroterio publico de S. Amaro.

O desventurado Alfredo era de côr branca e tinha 40 annos de edade, approximadamente.

Vestia, na occasião de ser assassinado, camisa branca e calça de brim. Estava de chinellos.

A educação sexual dos nossos filhos

Herbet Spencer publicou, ha 40 annos, o seu celebre livro sobre a *Educação intellectual, moral e physica* que tanta e tão benefica influencia teve nos methodos pedagogicos da Europa e da America, especialmente contra os máles do *surmenage* escolastico e a favor dos moderados e hygienicos exercicios esportivos para os collegiaes de toda especie.

Mas nesse livro celebre não existe uma unica palavra relativamente á educação sexual dos nossos filhos.

E este silencio scientifico e pedagogico corresponde infelizmente ao silencio familiar que habitualmente se verifica mesmo nos paizes mais adeantados.

Emquanto a Grecia classica e pura nos deixou as recordações do culto da belleza mesmo do corpo humano, a edade média impôz o prejuizo que, do seu corpo—fonte impura de todo peccado—os homens e as mulheres não se deveriam occupar, nem mesmo com as simples lavagens, excepto as mãos e o rosto.

E como reacção, util então, mas depois levada aos exageros prejudiciaes, contra os costumes corrompidos da civilização romana decadente, a edade média pregou tambem o prejuizo de que o pudor deve consistir na ignorancia.

A ignorancia, porém, como ensinava Socrates, é a fonte de todos os males humanos.

E na civilização moderna, illuminada por tantas verdades que a sciencia tem conquistado, pensa-se pelo contrario que o verdadeiro pudor consiste não no ignorar certos phenomenos da vida, mas sim em conhecel-os e dar-lhes, serenamente, a significação e a importancia que elles têm na variedade de todos os phenomenos vitaes.

E' um facto, porém, que esta conclusão theorica não entrou ainda na pratica geral das nossas familias e das nossas escolas.

A grande maioria dos moços e das moças agora não aprendem, infelizmente os segredos da vida dos labios pudicos do papae e da mamãe, mas sim das palavras vulgares e muitas vezes obscenas dos companheiros e das companheiras de maior edade, quando mesmo não seja das pessôas de serviço.

E é tambem um facto que, quando os filhos perguntam ás suas mamães de onde vêm as crianças e como nascem, as mamãs respondem com mentiras mais ou menos ridiculas, que não persuadem os meninos os quaes ouvem outras conversas, pelas ruas ou noutra parte, e observam factos relativos por exemplo ao nascimento de animaesinhos, como gatos, cachorros, bezerros, etc.

Naturalmente a uma criancinha não se podem dar certas explicações improprias para a sua edade; mas não se devem pregar mentiras nem contar fabulas ridiculas, que diminuirão depois a sua estima e confiança na palavra dos paes.

Póde-se-lhe dizer aquillo que ella póde comprehender, accrescentando que outras coisas ella as saberá quando fôr maior e puder comprehendel-as. Assim a criança fica satisfeita na sua natural curiosidade e o ensino se faz gradualmente e portanto utilmente.

Por exemplo, uma mocinha respondeu a um irmãozinho que lhe perguntava como vêm ao mundo as crianças: «Quando um pae e uma mãe se querem muito bem são premiados com o nascimento de um filho.»

E' uma explicação delicada, não mentirosa, propria para a mentezinha de uma criança.

Mais para adeante a resposta póde ser dada explicando-se o exemplo das flôres e depois, mais tarde, o dos animaes com a diversidade dos sexos.

∴

E' assim que na pedagogia e na hygiene moderna se determinou todo um movimento de publicações e de ensinamentos relativos á educação sexual dos nossos filhos.

O problema é da maxima importancia quando os nossos filhos entram no periodo da puberdade, a qual, como se sabe, para o homem como para a mulher, representa uma verdadeira transformação organica e psychica que tem uma influencia decisiva sobre toda a existencia seguinte, tanto para a saúde physica como para o desenvolvimento da intelligencia e da moralidade.

Existem agora muitas publicações, especialmente na Allemanha e na Inglaterra, sobre este assumpto. E tambem na França e na Italia começam a publicar-se livros que chamam a attenção publica para este delicado problema educativo.

Na Italia, por exemplo, o meu illustre amigo Pio Foá, professor de medicina na Universidade de Turim, fez-se iniciador de uma nobre propaganda para que os nossos moços sejam instruidos sobre os phenomenos da vida sexual, dando-lhes conselhos de hygiene physica e moral. E sobre este assumpto elle realizou em diversas cidades da Italia conferencias tão sabias na fórma quanto uteis e instructivas na substancia.

No campo scientifico um livro que trata de todos os multiplos aspectos da vida sexual nas suas condições physiologicas e pathologicas é o de Augusto Forel, já professor de psychiatria na Universidade de Zurich (Suissa) e intitulado *A questão sexual*, livro que foi traduzido para o francez e o italiano.

E já hoje se publicam muitas vezes em todos os paizes livros e opusculos sobre «o que não deve ignorar um moço» ou uma moça—sobre «o que não deve ignorar uma mãe nova», etc. Entre estas publicações, em opusculo claro e simples, em fórma correcta, é o do dr. Vigevani, publicado pelo editor Sandron, de Palermo, em 1909, intitulado: *«O que não se deve occultar aos moços»*, com prefacio do professor Pio Foá.

∴

O problema da educação sexual apresenta logo uma questão prejudicial, isto é, faz-se mister decidir se a educação sexual dos nossos filhos deve ser feita na escola ou em familia.

Muitos sustentam que a escola deve ensinar tambem esta parte dos phenomenos vitaes, como o professor de historia natural a ensina para os vegetaes e os animaes.

Assim, entre outros, sustenta a sra. Schmid Jacger no seu livro *L'education sociale de nos filles*; Lausanne, 1904.

Alguns, porém, propõem que estes assumptos na escola não devam ser tratados pelo mestre, mas de preferencia pelo medico, que está mais apto a expôr em fórma scientifica as noções elementares da vida sexual.

Naturalmente fala-se aqui das escolas secundarias ou médias, nas quaes se encontram justamente os moços pela época da puberdade, tanto nos collegios nacionaes como nas escolas industriaes, etc.

Mesmo nas escolas elementares podem se dar alguns rudimentos, não certamente no sentido de explicar a vida sexual, mas no de referir-se a ella como a uma coisa natural, tanto para os vegetaes como para os animaes, como para os homens, com aquellas explicações simples e poeticas (nunca mentirosas), que sejam proprias para a intelligencia infantil.

E assim nas universidades se poderiam dar, não mais explicações elementares, mas principalmente conselhos hygienicos sobre os perigos e os remedios dos abusos sexuaes, que infelizmente são mais frequentes entre os moços do que se acredita.

De resto existem tambem escolas especiaes, na Inglaterra, instituidas pelo professor Reddie, na Allemanha por Lietr, na Suissa por Frey, nas quaes, além da habitual instrucção e educação intellectual, moral e physica, dá-se uma educação especial (de conselhos e de pratica hygienica) relativamente á vida sexual.

∴

Creio, porém, que o ambiente mais opportuno para educação sexual dos nossos filhos seja a familia bem mais do que a escola.

E as publicações de vulgarização hygienica sobre a vida sexual creio que antes de tudo deveriam dirigir-se aos paes, para persuadil-os do dever, que elles têm, de instruir e aconselhar os seus filhos sobre este lado da vida e para dar a elles o ensejo de encaminhar as reservadas conversas entre pae e filho, entre mãe e filha tambem para estes delicados assumptos.

Agora, infelizmente, não só nas classes populares mas tambem nas classes abastadas, os paes e as mães preferem *não falar* aos seus filhos sobre a vida sexual, e não sabem que, agindo assim, elles preparam muitos aborrecimentos physicos e moraes aos filhos e ás filhas, os quaes afinal vêm sempre a saber essas coisas, ou pelos companheiros viciados ou pelas pessôas de serviço, mas de um modo brutal e muitas vezes com prejuizos e erros, que produzem graves inconvenientes.

∴

Certamente não é facil, especialmente quando o habito desta educação sexual não se diffundiu ainda nas familias, não é facil, especialmente para um pae, ter certas conversas com o filho, de quatorze, dezeseis ou dezoito annos, conforme as circumstancias.

Para as filhas as difficuldades é menor. Antes do mais porque a mãe é obrigada, na época do desenvolvimento, a dar certas explicações ás filhas. E depois porque as filhas têm condições de vida social diversas das dos rapazes, estão expostas a menores perigos e têm, habitualmente, temperamento mais tranquillo. Mas tambem ás filhas cada mãe deveria dar explicações naturaes e conselhos hygienicos, guiando-se sempre com o pensamento de que o verdadeiro pudor não consiste na ignorancia, mas está no saber certas coisas e sabel-as apreciar na sua significação e valor natural, aprendendo principalmente a sua influencia sobre a nossa saúde physica e moral.

Uma difficuldade, depois, commum aos paes e ás mães, está no saber escolher o tempo opportuno para dar estas explicações e estes conselhos aos filhos. Porque naturalmente, é preciso ter cuidado de não dar certas explicações e certos conselhos hygienicos nem cedo demais nem demasiado tarde, attendendo a que o defeito de chegar tarde demais, é mais grave do que o de falar demasiado cedo.

O essencial é habituar os nossos filhos a considerar os phenomenos da vida sexual não sob a sombra de uma fantasia mysteriosa, mas na plena luz dos phenomenos naturaes.

E é principalmente essencial que os paes dêem de preferencia conselhos hygienicos, especialmente aos moços, ensinando-lhes os graves perigos dos abusos que são inevitaveis quando os moços se deixam guiar pelo instincto ignorante em vez da intelligencia instruida.

E é preciso tambem aconselhar os moços a ter nisto a maior confiança em seus paes, contando-lhes, immediatamente, se têm a desgraça de apanhar alguma molestia sexual.

Sabemos bem como estas molestias constituem um verdadeiro flagello social, que attinge tambem as gerações futuras com os estigmas da degeneração mais grave.

∴

Especialmente nos povos de raça e de descendencia latina creio que a educação sexual dos nossos filhos seja um problema da maxima importancia.

Na Europa os povos septentrionaes pela sua raça (assignalou-o até Julio Cesar quando descreveu os costumes da Allemanha no seu *De bello Gallico*, VI, 21) e pelo clima menos quente, têm uma vida sexual menos precoce e mais temperada do que os povos meridionaes, de raça latina e clima quente.

Nos povos do Norte da Europa são talvez mais frequentes, ao menos nestes annos, as aberrações sexuaes pathologicas. Mas nos povos da Europa meridional, francezes, italianos, hespanhóes (e tive a impressão de que o mesmo se dê com os brasileiros e os argentinos) o perigo do abuso sexual é bem frequente.

E a sciencia e a pratica demonstram como os abusos sexuaes diminuem as energias de resistencia organica contra as molestias e a morte e como elles enfraquecem principalmente a energia da vontade, provocando tambem perturbações chronicas no estomago e molestias nervosas.

Guglielmo Ferrero insistiu muito nesta diversidade entre os povos septentrionaes e meridionaes da Europa no seu livro *L'Europa Giovane*, publicado em 1898.

Elle exagerou talvez um pouco, como notava tambem o nosso celebre physiologo professor Angelo Mosso, no seu livro sobre *Riforma della educazione* (Milão 1898).

Mas, em substancia, a constatação feita por Ferrero é verdadeira e cada dia podem-se observar os contragolpes mais ou menos evidentes na vida dos povos europeus.

Por isto as publicações frequentes que agora se vão fazendo sobre o educação sexual dos nossos filhos são verdadeiramente uteis porque correspondem a uma urgente necessidade de hygiene physica e moral para os individuos como para as nações, tendo uns e outras necessidade de não desperdiçar as forças necessarias á luta pela existencia.

∴

Naturalmente não posso entrar em maiores detalhes sobre este assumpto: o meu fim era e é apenas chamar a attenção dos leitores para a importancia de um assumpto que habitualmente se passa em silencio ou se deixa ao acaso de palestras clandestinas.

Pela minha parte, appliquei á minha familia estas regras de educação moderna, e damos-nos muito bem com ellas para a saúde physica e moral dos nossos filhos.

Tambem o amor é um phenomeno natural: o mais bello talvez de todos os phenomenos do universo.

Mas do amor pode nascer a felicidade ou a desventura, a saúde ou a molestia, tanto para o individuo como para as familias, como para as nações.

E' preciso pois que o amor seja deixado ás trevas da ignorancia ou aos impulsos cégos do instincto: tambem o amor deve ser guiado pela razão e pela sabedoria. E por isto, tambem sobre os phenomenos do amor, é preciso que os methodos familiares e escolasticos de educação se inspirem nas verdades da vida e nos conselhos da sciencia.

Então a inebriante taça do amor dará á humanidade muito menor flagello de dôres, de molestias, de delictos, e muito maior thesouro de felicidade, de saúde, de nobreza humana.—ENRICO FERRI.

(Do *Jornal do Commercio*.)

Cathedral de Olinda

Remettem-nos da secretaria do bispado:

Subscripção em favor das obras da cathedral de Olinda, promovida por s. exc. revdm. o sr. Bispo diocesano:

Sociedade Mutualidade Vitalicia..............	300$000
Collegio das Damas da Instrucção Christan.........	200$000
Padre Bento Maria Pereira de Barros..............	50$000
Pedro Netto..............	20$000

Mi-carême

Devido ao máo tempo que tivemos hontem, foi transferida, para hoje, ás 6 horas da tarde, a *mi-carême*, promovida pelo *9 1/2 do Arraial*, e em que tomam parte varias agremiações carnavalescas.

O prestito partirá da rua Felippe Camarão e obedecerá ao seguinte itinerario:

« Avenida Nove e Meia (antiga Felippe Camarão), ruas 7 de Setembro, Riachuello, Hospicio, Matriz, Velha, pateo da Santa Cruz, rua do Aragão, praça Maciel Pinheiro (sul), ruas dr. Rosa e Silva, Aurora, ponte de Santa Isabel, praça da Republica, rua 15 de Novembro, bêco do Ouvidor, rua das Cruzes, praça da Independencia, ruas Sigismundo Gonçalves, Barão da Victoria, Marquez do Herval, S. João, Augusta, Vidal de Negreiros, pateo do Terço, ruas Direita, Livramento, Duque de Caxias, 1.° de Março, 15 de Novembro, praça da Republica, ponte de Santa Isabel, ruas Aurora, Formosa, Hospicio, (trecho) praça Maciel Pinheiro (norte) ruas da Conceição, Pires, pateo da Santa Cruz, ruas da Santa Cruz, Gloria, Ponte Velha, caes do Capibaribe, ruas dr. Rosa e Silva, 7 de Setembro e Avenida Nove e Meia. »

×

Sentenciados foragidos

Varias tentativas de fuga têm tido os presos da cadeia de Palmares e até agora, graças á delação de um dos detidos fazendo o facto chegar ao conhecimento das autoridades ou ás suspeitas sobrevindas em tempo de evitar o acto criminoso, esses planos puderam ser felizmente frustrados.

Desta vez, porem, a astucia foi tramada do melhor modo possivel, encontrando os criminosos, que ali foram responder a jury na ultima sessão recentemente encerrada, occasião propicia para a realização de seus desejos.

Por meio de uma fenda aberta á parede anterior do carcere, sufficiente para a passagem de um homem, evadiram-se Antonio Francisco Ligeiro, condemnado a 17 annos e 6 mezes, por crime de morte e ferimentos graves, mulato de 18 annos; Quirino José de Britto, sentenciado a 7 annos por crime de morte, typo de regular estatura, claro, de 25 annos de edade; Heleno Baptista da Rocha, criminoso de morte, condemnado a 7 annos de prisão, individuo de 30 annos approximados e de côr branca; Manuel Vicente de Oliveira, mulato de 30 annos de edade, com a pena de 7 annos de prisão por crime de homicidio, João Florencio da Silva, autor de um assassinato occorrido no povoado Catende, daquelle municipio, com 35 annos de edade e de côr parda e João Manuel da Silva, pronunciado por crime de ferimentos leves.

No carcere ficaram apenas Firmino Antonio da Silva, processado por crime de homicidio occorrido no engenho *Catuama* e um outro sentenciado, os quaes, sem que tivessem recebido convite de seus companheiros, dormiam a somno solto por occasião da fuga.

Narra Firmino que, ao despertar, pouco depois de uma hora da manhan, notando a ausencia dos demais prisioneiros se levantou pressuroso, afim de levar á guarda a lamentavel noticia.

Os policiaes, que se achavam adormecidos, encheram-se de espanto, procurando logo fazer scientes aos capitães Paes Barretto e Miguel de Oliveira, delegado e subdelegado local, de todo o occorrido.

Essa ultima autoridade conseguiu, momentos depois, effectuar, na ponte de Japaranduba, a prisão de um dos foragidos, Antonio Francisco Ligeiro, que se destinava ao Estado de Alagôas.

A's 2 horas da tarde as praças do destacamento que faziam as diligencias capturaram o de nome João Manuel da Silva, já em terras do engenho *Bicho Homem*, no municipio de Bonito.

Hontem, foi tambem capturado Quirino José de Britto.

Os outros, porem, conseguiram, até o presente, fugir á acção da policia.

Interrogado ligeiramente por um de nossos companheiros, Antonio Francisco Ligeiro confessou estar a fuga premeditada ha uma semana, seguramente, desde que um de seus promotores, o *juiz* da cadeia, Quirino José de Britto, havia recebido das mãos do carcereiro, sr. Antonio Lopes da Silva, uma pequena barra de ferro para pelo lado interior da prisão, auxiliar a abertura da porta cujos gonzos se achavam perros.

No dia marcado, quarta-feira ultima, Ligeiro fiscalizou os policiaes desde ás 8 horas da noite, entretendo a principio com elles animada palestra, afim de evitar que fosse percebido o ruido da excavação posta em pratica por Quirino e Heleno Baptista da Rocha, em local determinado, humedecido pelas aguas constantes que ali eram atiradas propositalmente.

A' 1 hora da madrugada de quinta-feira estava concluida a abertura dando communicação para o xadrez correccional, cuja porta achando-se aberta não encontraram elles outro impecilho que não fosse o muro do quintal, escalado, entretanto, pelos fugitivos sem grande difficuldade.

Pela exposição da noticia vê-se a culpabilidade da guarda, pela sua negligencia, e do carcereiro que teve a facilidade de fornecer o instrumento que deu logar á fuga.

O delegado local está agindo como lhe compete e, das averiguações a que chegar, fará communicação ao dr. Ulysses Costa, chefe de policia, para que sejam punidos todos os implicados no referido acto criminoso.

×

O «Bluecher»

E' esperado amanhan, neste porto, o vapor allemão *Bluecher*, em que viajam trezentos capitalistas norte-americanos.

Este vapor tocará em varios portos, e aqui deverão desembarcar os excursionistas, que serão recebidos pelo sr. Gerd Borstelmann, agente em Pernambuco da *Hamburg American Line*, e proprietaria do *Bluecher*, fretado aos capitalistas norte-americanos que regressam agora á Nova-York, onde deverão chegar no dia 13 de abril proximo vindouro.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o tenente Manuel Gonçalves de Souza;

d. Joaquina, esposa do sr. major Fructuoso de Azevedo Maia;

d. Cesarina Cavalcante Barroso Braga;

o sr. Francisco Alves da Silva;

d. Julia, esposa do dr. João Moraes, digno deputado estadual;

o sr. José Cavalcante de Hollanda;

d. Maria José de Castro Souza, esposa do tenente José Diogenes Cesar de Souza;

d. Lydia, esposa do sr. Odorico de Abreu e Lima Figueiredo.

— Fará amanhan:

a pequena Judith, filha do sr. Victoriano Borges Pereira, chefe de secção da repartição dos correios deste Estado.

Casamento

Contratou casamento no Rio de Janeiro com a gentil e graciosa senhorita Judith Machado, nossa coestadana, o sr. Affonso Duarte Ribeiro, funccionario do thesouro federal e que por muito tempo residiu neste Estado.

Baptisamentos

Amanhan, na matriz de Quipapá, será levada á pia baptismal a interessante Julieta, filha do coronel Leopoldo de Oliveira e d. Julia de Oliveira.

Serão padrinhos no acto o nosso companheiro Alberto de Oliveira, seu tio paterno, e Nossa Senhora das Graças.

Na terça-feira na mesma matriz, tambem o coronel Leopoldo levará á pia baptismal seu caçula Elantine.

Serão seus padrinhos o coronel Amaro Cordeiro e sua senhora d. Angelina Cordeiro.

Apresentando as nossas felicitações aos progenitores, desejamos aos pequenos vida feliz.

— Será levado á pia baptismal, hoje pelas 8 horas da manhan, na matriz de S. Antonio, o pequeno Eduardo, filho do major José Gonçalves Galvão e sua exma. esposa d. Julia de Carvalho Galvão.

Servirão de padrinhos o capitão Antonio Lins Vieira e Nossa Senhora da Conceicão.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueirêdo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo de casamentos, á rua das Cruzes n. 28, 1.° andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—Sebastião Eloy de Lima e d. Augusta de Britto Leite, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

João Baptista Feodrippe de Souza e d. Alice Alves Martins, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de Santo Antonio.

Francisco Alves de Souza e d. Maria Francisca da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de Afogados.

Sizenando Carneiro Lacerda e d. Clotilde Brune de Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de São José.

O escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição dos registos á rua das Cruzes n. 28, 1.° andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—Luiz Xavier Correia Lima, residente no districto da Bôa-Vista e d. Maria da Conceição Vieira Barros. residente na cidade de Barreiros, solteiros naturaes deste Estado.

Benedicto Joaquim de Sant'Anna e d. Cordolina Gonçalves de Sant'Anna, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Varzea.

Otilio Marques da Silva e d. Maria Eulalia de Lima, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Bôa-Vista.

João Gaspar de Oliveira e d. Maria Antonia Galdina, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Bôa-Vista.

×

ARTES E DIVERSÕES

Tivemos, hontem, no Santa Isabel, a estréa da Companhia dramatica do theatro da exposição nacional de 1908.

A peça enscenada foi *A toga vermelha*, em quatro actos, de E. Brieu, traducção de Lucio Pires.

A' nossa casa de espectaculos affluiu pequeno numero de pessôas, o que sem duvida muito concorreu para que o desempenho da peça estivesse a principio um pouco frio.

Na representação d'*A toga vermelha*, que foi, hontem, pela primeira vez enscenada nesta capital, salientou-se a sra. Lucilia Peres, no papel de *Yanetta*.

A sra. Lucilia esteve irrepreensivel. A platéa applaudiu-a, admirando bastante a sua identificação ao papel que desempenhou tão a contento.

O sr. A. Marzullo foi o *Mouson*, saindo-se correctamente.

O papel do *Etchepare* coube ao sr. A. Ramos, que se houve no desempenho bem regularmente.

As sras. Gabriela Montani e Luiza Oliveira, e os srs. Alfredo Silva e Augusto Campos agradaram bastante.

A toga vermelha é uma peça de valor e que confiado o seu desempenho a artistas como a sra. Lucilia Peres, nada deixará a desejar aos mais exigentes.

— Hoje será enscenado o mesmo drama, sendo representada amanhan a espirituosa peça em tres actos, *O burro de Buridan*, de A. Caillavet e Robert de Flers.

— Inaugurou-se hontem, ás 7 horas da noite, o cinema *Helvetico*, situado á rua dr. Rosa e Silva, de propriedade da firma A. Girott & C.

O novo estabelecimento de diversões vem occupar honroso logar entre os seus congeneres desta cidade.

Tem um elegante salão de espera, illuminado a primor.

A sala das representações presta-se admiravelmente ao fim destinado.

A illuminação do *Helvetico* é dada por 112 pequenas lampadas, 5 focos de arcos voltaicos e 1 lampada de 30 amperes.

Dispõe tambem o cinema de 9 ventiladores electricos, que funccionam com a devida regularidade, mantendo agradavel atmosphera no ambiente.

Fez a installação electrica o sr. Antonio do Carmo Almeida.

A' inauguração assistiram coronel Eduardo Silva, inspector interino da região, o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, Fonseca Nunes, secretario do dr. prefeito da capital, Faria Neves Sobrinho, deputado federal, coronel Suetonio Camucê, commandante da brigada policial, muitos cavalheiros, senhoras e senhoritas.

Aos representantes da imprensa e mais pessôas gradas fez o sr. coronel Manuel Pinheiro, socio da firma, gentilmente servir uma taça de champagne, trocando-se na occasião varios brindes.

No acto tocou a banda do 1.° corpo de policia.

Desejamos innumeras prosperidades aos srs. A. Girott & C.

— O *Clube carnavalesco Vasculhadores* realiza hoje no aprazivel arrabalde de Beberibe um convescote.

Os convidados para essa diversão devem seguir no trem que parte da estação da rua da Aurora ás 6 1/2 da manhan e regressarão ás 5 1/2 da tarde.

Durante o divertimento serão apanhadas varias photographias.

— A banda de musica do 2.° batalhão do regimento policial fará retreta hoje no jardim da praça da Republica com o seguinte programma:

1.ª PARTE—*Homenagem*—Marcha; *Praterlebem*—Valsa; *Favorita*—Donizette—Fantasia; *Inezilla*—Polka; *Ideal*—Pas de quatre

2.ª PARTE—*Risos de Gordinha*—Valsa; *Gasparone*—Pot'pourri; *Bébé*—Tango; *Sourrire de avril*—Valsa; *Faustino Silva*—Dobrado.

×

Vida social

No dia 20, presidida pelo socio Joaquim Lima, secretariado pelos srs. João Freitas e José Silva, reuniu-se a *Escola litteraria Ribeiro da Silva*, em 128.ª sessão.

Após a leitura da acta anterior, o 1.° secretario leu o seguinte expediente:

Obras offertadas 16; jornaes pelas redacções 13.

Na hora do expediente o socio Joaquim Lima leu o autographo do seu poemêto *Lyrios*.

Dada a palestra literaria tomaram parte:

José Silva, lendo a chronica semanal; Joaquim Lima, a these *Paixão de Christo*; e o soneto *Postal* ao poeta Rodovalho Neves; José Silva, seus versos *Norte*; João Rocha, sua *Phantasia*; João Germano, seus versos *Noiva morta*.

Para a futura palestra foram sorteados:

Chronica, João Rocha; these, Antonio Souza; para qualquer trabalho literario, João Germano.

Ficou marcado o dia 27 para a 129.ª sessão.

×

Ancorou hontem neste porto o lugre noruegnez *Artic*, procedente do Rio Grande do Sul, cujos consignatarios nesta praça são os srs. A. Ommundsen & C.

A referida embarcação pela primeira vez tocou em Pernambuco, e fel-o desta vez afim de receber ordens.

O *Artic*, que é de 225 toneladas, tem a equipagem de 8 homens e traz 24 dias de viagem.

E' seu commandante o sr. F. Harsen.

×

DESAPPARECIDOS

O sr. coronel Arthur de Siqueira Cavalcante, industrial pernambucano, passou hontem pelo amargo dissabor de vêr morrer a sua bôa companheira a d. Elvira de Lima Cavalcante, senhora prendada das mais invejaveis qualidades de coração e de caracter.

Moça ainda, pois contava a extincta 44 annos de edade, ficam privados dos cuidados maternal varios filhos menores, dentre os quaes é o mais velho o academico Carlos Lima Cavalcante.

O triste passamento deu-se na residencia de seu esposo, em Beberibe, a 1 hora da tarde e hoje, ás 9 e meia da manhan, realizar-se-á o enterramento no cemiterio publico de Santo Amaro.

Levamos á desolada familia da morta a expressão sincera do nosso pezar.

—Na cidade de Gloria de Goitá, falleceu no dia 21 do corrente o capitão Eleuterio Vieira Correia Lima, que ha muitos annos ali exercia o cargo de juiz districtal.

O finado, dotado de excellentes qualidades, era casado com a exma. d. Maria de Carvalho Lima, irman do illustre sr. vigario João da Costa Bezerra de Carvalho, senador estadual, e deixa tres filhos; o dr. Diomedes de Carvalho Lima, Cyrillo de Carvalho Lima e Maria Sotéro de Carvalho Lima, casada com o commerciante Antonio Sotéro de Farias.

Pezames á sua familia.

—Victima de grippe intestinal, finou-se a senhorita Olivia da Costa Rodrigues, filha do extincto commerciante Antonio da Costa Rodrigues.

A sua morte foi geralmente sentida.

Era muito joven ainda, pois contava apenas 16 annos de edade, quando a morte veiu arrebatal-a na quinta-feira ás 5 horas da tarde.

O seu enterramento realizou-se ante-hontem perante avultado numero de pessôas.

— Falleceu ante-hontem, na casa do capitão Pedro Innocencio de Sant'Anna Costa, á rua dr. Rosa e Silva n. 81, o joven Thiago José da Costa, victimado por pertinaz enfermidade que zombou de todos os recursos medicos.

O enterro do corpo do saudoso extincto realizou-se hontem no cemiterio publico, orando nessa occasião varios representantes de sociedades carnavalescas a que o morto pertenceu.

Paz á sua alma.

— Succumbiu ante-hontem nesta cidade o artista Manuel Chinez, victima de antigos padecimentos cardiacos.

O corpo foi sepultado no cemiterio de S. Amaro, numa das catacumbas da confraria de S. Benedicto.

Foi concorrido esse acto a que compareceram amigos e companheiros do extincto homem do trabalho.

Pezames á familia.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 183.—54.ª—EXTRAIDA EM 26 DE MARÇO DE 1910

54070	50:000$000	5334	1:000$000
16228	8:000$000	17196	1:000$000
16074	4:000$000	59475	1:000$000
28383	2:000$000	......	....

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

15848	33570	57323
21479	53823	68805

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5416	14689	30105	45156	57537
10778	20137	32641	45174	60014
11919	21195	39077	54644	68684
14332	22296	39363	54795	69773

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2460	15674	27170	34838	53212
3330	16487	28084	37264	53353
4369	18180	31310	44186	57898
10245	18590	31887	47083	57926
13247	20134	31972	48615	58158
13378	23546	33268	48641	58603
14343	26118	33385	50445	63252
14857	26414	33545	51420	68127

APPROXIMAÇÕES

54069	300$000	16073	100$000
54071	300$000	16075	100$000
16227	100$000	28382	100$000
16229	100$000	28384	100$000

DEZENA

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:

54061 a 54070

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

16221 a 16230

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

16071 a 16080

CENTENAS

Os numeros de 54001 a 54100 estão premiados com 40$000.

Os numeros de 16201 a 16300 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 16301 a 16100 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 28301 a 28400 estão premiados com 20$000.

MILHAR

Os numeros de 54001 a 55000 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 70 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 4$000 excepto os terminados em 70.

TRIBUNAES

Habeas-corpus de Fernando de Noronha

PACIENTE, JOÃO JOSÉ DOS SANTOS, VULGO «JOÃO DE MELLO»

Acordão

Accordam em Tribunal, que denegam a ordem de *habeas-corpus*, que em seu favor impetra João José dos Santos, vulgo João de Mello, preso no Presidio de Fernando de Noronha, por quanto acha-se elle cumprindo a pena de 3 annos e 6 mezes de prisão simples, que lhe foi imposta pelo juiz do municipio de Caruarú em 22 de julho de 1907.

Custas *ex-causa*.

Recife, 17 de setembro de 1909.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Altino de Araujo*.—*M. Lima*.—*Góes Cavalcante*.—*Freitas Henriques*.

Habeas-corpus do Recife

PACIENTE, MANUEL FRANCISCO DA SILVA

Acordão

Acordam em Tribunal, que denegam a ordem de *habeas-corpus*, que em seu favor impetra Manul Francisco da Silva, por não se verificar nenhum dos casos do artigo 54 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, para que possa o Tribunal conhecer originariamente do presente recurso.

Custas *ex-causa*.

Recife, 8 de outubro de 1909.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Altino de Araujo*.—*M. Lima*.—*Goes Cavalcante*.—*Tavares da Silva*.—*Freitas Henriques*. Fui presente,—*João Coimbra*.

Habeas-corpus do Recife

PACIENTE, JOSÉ VICTORINO DA SILVA

Acordão

Acordam em Tribunal, que denegam alvará de soltura do paciente José Victorino da Silva, uma vez que dos autos verifica-se achar-se elle preso em cumprimento de pena, que lhe foi imposta pelo jury do municipio de S. Lourenço da Matta por crime de deflramento. Custas *ex-causa*.

Recife, 8 de outubro de 1909.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Altino de Araujo*.—*M. Lima*.—*Góes Cavalcante*.—*Tavares da Silva*.—*Freitas Henriques*.—*Souza Gomes*. Fui presente.—*João Coimbra*.

Habeas-corpus do Recife

PACIENTE, MANUEL BRAZ DE SOUZA

Acordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de *habeas-corpus*, impetrado pelo bacharel José Venceslão Regueira Pinto de Souza, em favor de Manuel Braz de Souza, preso na Casa de detenção desta capital, etc.:

Delles evidencia-se, que o paciente foi processado perante o delegado de policia do municipio de Gloria do Goytá, nos termos da lei, n. 697 de 20 de junho de 1904 pelo crime previsto no art. 303 do Cod. Penal, sendo absolvido pelo Tribunal Correccional do referido municipio, e interposta appellação para o juiz de direito, este annullou todo processo e mandou que o paciente Manuel Braz de Souza fosse denunciado como mandatario e Sebastião da Costa Gomes como mandante, responde responsavel por tentativa de morte de João Campello de Andrade, qualificada no art. 13 combinado com o art. 294, § 2. do Cod. Penal.

Em novo processo instaurado por denuncia do Promotor Publico, o juiz formador da culpa julgou improcedente a denuncia, e recorreu do seu despacho para o mesmo juiz de direito o qual em provimento ao recurso, pronunciou os recorridos como incursos nos citados artigos 294, § 2.° e 13 do Cod. Penal. Submettido a julgamento o paciente em sessão do jury da comarca de Gloria do Goytá, no dia 2 de julho de 1907, foi condemnado a pena de 23 annos e 4 mezes de prisão simples, e passou em julgado a sentença por não haver appellado della o defensor do paciente, emquanto o co-réo mandante do mesmo crime, sendo condemnado a pena de 15 annos e 4 mezes de prisão simples e usando do recurso de appellação para o Superior Tribunal, que teve provimento por ser contraria á prova dos autos a sentença condemnatoria respondendo a novo julgamento, foi condemnado a pena de 3 mezes e 15 dias de prisão simples, grão minimo do art. 303 do Cod. Penal.

Attenta e bem examinada a materia, destes autos, acordão em tribunal denegar a soltura do paciente, porquanto, decorrendo sua prisão de sentença, que passou em julgado, não pode ser considerada illegal, não se verificando nullidade evidente do processo, e não é permittido no recurso de habeas-corpus apurar-se a justiça ou injustiça das decisões em processos findos, cabendo unicamente para este fim o recurso de revisão estatuido no artigo 81 da Constituição federal ou de perdão.

Custas *ex-causa*,

Recife, 5 de novembro de 1909.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Altino de Araujo*.—*M. Lima*.—*Góes Cavalcante*.—*Tavares da Silva*.—*Argemiro Galvão*.—*Freitas Henriques*.—*Rocha Carvalho*. Fui presente.—*João Coimbra*.

Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO

De 27 de março de 1910 (7)

O crime da mala preta

POR

F. DE GAIL

CAPITULO VIII

Intrigado, continuava eu a estar, é certo; mas não descontente. Comquanto minha visita tivesse sido irregular, talvez até ousada, fôra mais util do que eu pudera suppor, e no mister que exercia, essa consideração sobrelevava ás demais. O mysterio das chaves estava esclarecido. As malas, compradas á mesma commercial casa, só se differençavam nas fechaduras. Eis o que explicava a ausencia da etiquêta com o respectivo endereço. Mas, nesse caso, por que não era encontrada a que indicava a viagem de Southend a Londres? A mala havia estado em Southend, vinda de Greenwich. A mala de mlle. Simpkinson tambem fôra á Southend, passando provavelmente por Tooting, a menos que não tivesse vindo da casa do fabricante. Quando e onde se déra a troca de uma por outra?

Como tinha chegado a Charing-Cross a mala com o corpo da velha?

Se mlle. Raynell fôra assassinada em Southend, á noite que precedeu á partida das Simpkinsons, para o continente, e se as Simpkinsons tinham passado a noite num hotel de Londres, como podia mlle. Simpkinson estar implicada no crime?

Antes de tudo, era agora preciso descobrir qual era o possuidor da mala preta de Paris.

CAPITULO IX

A VISITA DE AUSTIN

Na manhan seguinte, installado no meu quarto, redigia meu relatorio para a agencia de que eu era empregado, quando me foram annunciar a visita de mr. Harvey.

Pareceu-me perturbado e enervado, como, se em toda a noite, não houvesse dormido, o que, em summa se explicava.

Entrou logo no assumpto.

— Reflecti maduramente hontem, á noite, por occasião da sua visita, disse-me francamente. E parece-me que lhe devemos desculpas.

Confesse que a attitude de mlle. Simpkinson lhe pareceu estranha, incomprehensivel mesmo.

Hesitou.

Não tão estranha quanto poderia crer, mr. Harvey—respondi vivamente.—Não lhe esqueça que estou habituado a inqueritos desse genero.

Elle pareceu-me um tanto desconcertado; mas, logo, readquiriu a calma.

— E' que o sr. nos deixou com uma impressão bem accentuada. Serei acaso indiscreto em perguntar qual foi a sua impressão?

— E'-me difficil a resposta. Estaria fóra do meu papel; porque o senhor me intima a que eu lhe abandone a magra vantagem que pude alcançar, nada me offerecendo em troca da cessão que lhe faça.

— E' justo, respondeu mr. Harvey.—Pois bem; se o sr. me communicar a impressão que teve, comprometto-me a lhe dizer honestamente se ella é justa ou não.

— E promette revelar-me a verdade?

— Oh! não! respondeu elle promptamente. O senhor saberá simplesmente o que disser respeito á sua impressão. Aceita? Sim, ou não?

E, cravando-me os olhos, li no seu sorriso claramente franco, uma supplica. Não creio ter encontrado homem mais sympathico. Sentia-me absolutamente sob o encanto e o interesse que eu alimentava a mlle. Simpkinson decrescera, em egual proporção.

— Ha duas malas pretas semelhantes; não tenho a menor duvida,—disse-lhe eu solennemente.— E mlle. Simpkinson sabe, como o senhor, que a mala apprehendida pela policia de Paris não é a sua.

Por outro lado, tanto o sr., como sua noiva, conhece o proprietario da mala que trazia o cadaver, temendo egualmente, ambos que o tomem pelo assassino.»

Austin Harvey corou.

Eu falára pesando as palavras e a observal-o attentamente. Li naquelle rosto moço, de tez em extremo delicada e impressionavel, a corroboração da minha hypothese. Logo, a razão, até ali, estava do meu lado.

— O sr. já sabe de muita coisa! disse elle, em voz ligeiramente rouca.

— Minha supposição será justa?

— De modo nenhum.

Fez-se um pequeno silencio.

Mr. Harvey reclinou-se na cadeira, embebendo o olhar no vacuo.

Eu o observava, mal podendo conter a pergunta que me queimava os labios. Porque não fazel-a, afinal de contas, áquelle homem honesto, innocente e animado do desejo de praticar o bem?

— A quem pertence a mala preta?—inquiri bruscamente.

Arrependi-me da indiscreção, ao ver que tremia da cabeça aos pés o meu interlocutor.

Contraira-se-lhe o rosto nervosamente e os olhos se dilataram de maneira incrivel.

Fez um violento esforço para dominar a commoção.

— Deverei falar? ruminava de certo. Adivinhei-lhe as palavras.

Levantou-se, foi á janella e quedou-se mudo, a ver a multidão nos «boulevardes».

Só depois comprehendi quaes os seus pensamentos intimos naquelle momento.

Finalmente, mas com desalento, falou.

— Não, articulou elle. O meu dever não póde forçar-me a responder a essa pergunta. Tenho o direito de recusar.

Voltou para junto de mim, parecendo haver readquirido a posse de si mesmo.

— Convem distinguir,—disse-me elle. Nem mlle. Simpkinson nem eu sabemos coisa alguma do que se refere ao crime; mas, ambos, nutrimos suspeitas. Tivesse eu a certeza, e consideraria meu dever ministrar todas as informações possiveis á policia de Paris, custasse-me o que custasse.

E repetiu tristemente:

— Mas não temos senão suspeitas, e desejamos, do intimo da alma, que taes suspeitas sejam falsas. Por emquanto, estou resolvido a dizer tudo que sei, mas não tudo que pensei e ainda penso. Supponho que a minha consciencia me permitte essa subtil distincção; porque, se não tenho o direito de retardar a marcha da justiça, tambem não me assiste o de actival-a, quando a vejo em erro.

— Mlle. Simpkinson,—atalhei eu—vae mais longe.

— Mlle. Simpkinson é o juiz das suas acções, respondeu mr. Harvey, e é mister levar em conta a desorientação em que deve se achar uma joven após acontecimentos desta natureza. Presentemente, ella ainda não póde pensar ou falar razoavelmente.

— Permitta-me divergir de seu pensar,—observei eu;—ella está perfeitamente em condições de illudir mais ou menos habilmente as autoridades com depoimentos falsos; a policia franceza já o constatou veridicamente. Se o senhor tem autorização para tornar a vel-a, recommende-lhe que tenha cautela.

(Continúa)

GOVERNO DO ESTADO

RELATORIO

APRESENTADO

Ao exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira

M. D. SECRETARIO GERAL DO ESTADO

PELO

Dr. Ulysses Gerson Alves da Costa

CHEFE DE POLICIA

EM 20 DE FEVEREIRO DE 1910

Ordem Publica

(Continuação)

No sertão tem sido activissima a perseguição dos criminosos, prestando relevantes serviços á justiça publica os seguintes officiaes do regimento policial: capitão Zacharias Cordeiro das Neves, actual delegado e commandante do centro de Pesqueira, tenente Pedro Marinho de Mello Malta, delegado e commandante do destacamento de Villa Bella, tenente José Castano de Mello, delegado e commandante do centro policial de Salgueiro, alferes Aurelio Ferreira de Araujo, delegado e commandante do destacamento de Floresta, alferes Martiniano de Barros Correia, que foi delegado em Triumpho e está actualmente em Garanhuns, alferes Nicoláo Pinto Teixeira, commandante de força estacionaria em Jatobá de Tacaratú, alferes Antonio Luiz Gomes, já no commando de força volante, já como delegado de Bom Jardim e Gravatá.

Devo assignalar os bons serviços prestados pelo capitão José Francisco dos Santos, em Gloria de Goytá, pelo tenente Antonio de Barros e Silva, em Pão d'Alho, e pelos alferes Antonio Jannario Nunes, em Nazareth e Innocencio Alves de Sá em uma força volante entre este municipio e os de Timbaúba e Bom Jardim.

Durante o anno findo apresentaram-se voluntariamente ás autoridades policiaes, 49 criminosos, que foram devidamente recolhidos, como verá v. exc. do respectivo mappa.

Foram apprehendidas do poder de vagabundos e desordeiros 1.056 armas, conforme tambem consta do respectivo mappa.

Tem concorrido para a tranquillidade publica a acção do governo, prestigiando o regular funccionamento da justiça, perseguindo tenazmente os criminosos de todas as cathegorias, garantindo todos os direitos e a livre manifestação de todas as opiniões.

E'-me grato assignalar essa verdade incontestavel, porque são neste sentido as ordens que me têm sido transmittidas pelo preclaro e integro sr. dr. governador do Estado por intermedio de v. exc.

Cadeias do Interior

Tendo em vista as irregularidades occorridas nas cadeias do interior, principalmente tratando-se da escripturação que deve existir em estabelecimento dessa natureza, baixei em 5 de Novembro o regulamento que foi approvado por acto do governo, de 24 do mesmo mez.

Penso que no regulamento citado foram preenchidas as lacunas existentes e o que é verdade é que o serviço de escripturação vae sendo feito regularmente e com a indispensavel minuciosidade.

Para todas as cadeias remetti livros de conformidade com os novos modelos que adoptei.

E' indispensavel uma providencia, mesmo por parte dos juizes, no sentido dos réos não serem condemnados a cumprir sentenças nessas cadeias, onde não ha segurança, não ha hygiene e não ha trabalho.

Succede ainda que são insufficientes os destacamentos para a guarda das cadeias e o serviço de policiamento e ainda mais: quasi sempre as collectorias não têm numerario para pagamento das diarias.

O artigo 50 do Codigo penal estabelece que o condemnado á prisão cellular por tempo excedente a 6 annos e que houver cumprido metade da pena, mostrando bom comportamento, poderá ser transferido para alguma penitenciaria agricola, afim de ahi cumprir o restante da pena.

Pernambuco, com a Casa de detenção, feitas as alterações de que me occupei adeante, com o presidio de Fernando de Noronha, convenientemente adaptado á penitenciaria agricola e não o simples deposito de criminosos que é, sem nenhum proveito moral e material para o Estado, poderá adoptar o regimen instituido pelo codigo.

E' preciso, porém, que sómente cumpram sentença nas cadeias do interior os réos condemnados a menos de 2 annos de prisão.

Das cadeias do interior são proprios estaduaes as dos seguintes municipios: Agua Preta, Barreiros, Bezerros, Bom Conselho, Bonito, Cabo, Caruarú, Escada, Flores, Garanhuns, Gloria de Goytá, Goyanna, Granito, Limoeiro (em construcção) Nazareth, Ouricury, Pão d'Alho, Pesqueira, Rio Formoso, Salgueiro, S. Lourenço, S. Bento, Timbaúba e Victoria.

Nos demais municipios servem de cadeias predios alugados, sem as condições exigidas para tal fim, estando alguns em lastimaveis condições de hygiene e de segurança.

Torna-se difficil a substituição de casas em taes condições porque os proprietarios se negam a fazer contratos de novos alugueis com outros predios que melhor servissem.

As melhores cadeias em casas alugadas, são a de Ipojuca e a de Floresta.

Dos proprios estaduaes alguns precisam de reparos urgentes, como sejam as cadeias de Garanhuns, Bom Conselho, S. Bento, além de outros.

E' urgente a edificação de uma cadeia em Bom Jardim, municipio onde é grande a cifra de criminalidade.

Até 31 de dezembro existiam nas cadeias do interior, 354 réos, conforme verá v. exc. pelo mappa annexo.

Divisão Policial

O Estado divide-se em 60 delegacias e 324 subdelegacias.

Na impossibilidade de uma policia de carreira, o que não permittem as condições financeiras do Estado, seria conveniente, pelo menos nos municipios da zona sertaneja, a bem dos interesses da justiça e da ordem publica, que as delegacias fossem occupadas por officiaes do regimento policial.

Têm delegados militares, actualmente, os seguintes municipios: Pão d'Alho, Nazareth, Timbaúba, Bom Jardim, Jaboatão, Gravatá, Bezerros, Pesqueira, Cabo, Ipojuca, Palmares, Quipapá, Canhotinho, Garanhuns, Altinho, Floresta, Villa-Bella, Triumpho, Salgueiro, Gloria de Goytá e Iguarassú.

Seria preciso adoptar essa medida para outros municipios, que a reclamam, com insistencia, mas o reduzido effectivo da força publica não o permitte.

Exercem as duas delegacias da capital os drs. Manuel Cesar Casado Lima e José Rodrigues dos Anjos, meus intelligentes e dignos auxiliares.

A primeira delegacia que é exercida com brilhantismo pelo primeiro, é incontestavelmente a de maior movimento, a de mais pesadas responsabilidades, a que exige maior somma de actividade e direi mesmo de bravura, em certos e determinados casos.

Não faltam esses predicados ao dr. delegado do 1.º districto.

Em 1909 nessa circumscripção policial, foram registados apenas 10 assassinatos, sendo presos e entregues á justiça 7 dos autores desses crimes.

Comprehende v. exc. a importancia dessa cifra, em um tempo em que as estatisticas mundiaes assignalam na criminalidade, a porcentagem de 65 crimes que ficam desconhecidos e impunes.

A delegacia do 1.º districto processou noventa diligencias policiaes, sobre crimes de differentes especies.

A delegacia do 2.º districto está a cargo do dr. José Rodrigues dos Anjos, funccionario intelligente e zeloso no cumprimento de seu dever e que vem prestando relevantes serviços no cargo que desempenha.

Em 1909 foi esse o registo criminal dessa delegacia:

Homicidios 11, tentativas de homicidios 3, ferimentos graves 16, ferimentos leves 19, defloramentos 16, estupro 1, furtos 3, roubos 2, moeda falsa 1, falsidade de documentos 1, incendio proposital 1, accidentes 8.

Suicidios, Tentativas de Suicidios, Incendios e Accidentes

Em 1909 tivemos 27 suicidios, sendo 9 no Recife, 3 em Bom Jardim, 2 em Goyanna, 2 em Limoeiro, 1 em Pão d'Alho, 1 em Palmares, 1 em Olinda, 1 em Correntes, 1 em S. Lourenço, 1 em Barreiros, 1 em Bezerros, 1 em Timbaúba, 1 no Cabo, 1 em Pesqueira e 1 em Iguarassú.

Dos suicidas 23 eram homens e 4 mulheres.

Foram 18 as tentativas de suicidios, sendo 11 nesta capital, 3 em Olinda, 3 em Jaboatão e 1 na Escada.

Destes 10 eram homens e 8 mulheres.

Attingiu a 10 o numero de incendios occorridos durante o anno, nesta capital, sendo todos em estabelecimentos commerciaes ou industriaes.

Infelizmente augmenta de anno a anno o numero de esmagamentos occorridos nas estradas de ferro.

Impressionado com essa circumstancia ordenei ás autoridades policiaes que sempre que se desse um facto dessa natureza providenciasse na forma da lei, prendendo os machinistas, em flagrante, sempre que fosse verificada a sua culpabilidade.

Essa medida em nada influiu, em face da imprevidencia de nosso povo.

Em 1909, o numero de esmagamentos attingiu a cifra 67, constando na policia que foram fataes 20 desses casos.

Certamente foi maior o numero de casos fataes, visto a deficiencia de communicação das autoridades locaes.

Secretaria

Encareço a necessidade de uma reforma no pessoal desta repartição, afim de tornal-o apto para a execução do trabalho a seu cargo.

Correspondendo-se com todas as autoridades policiaes, judiciarias e militares do Estado, juizes e chefes de repartições federaes, chefes de policias de todos os Estados da União, tem a secretaria ainda o encargo das nomeações de seus empregados, dos da Casa de detenção, Necroterio e cadeias do interior, propostas de todos os delegados e subdelegados e seus supplentes, registo desses titulos de nomeações, passaportes, passes, avisos medicos, certidões, licenças, indagações policiaes etc, expediente crescidissimo e que cada vez mais se avoluma com o desenvolvimento da população do Estado.

Para executal-o dispõe a Repartição de 1 secretario, 2 officiaes, 4 amanuenses e 1 porteiro, entre os quaes um accumulando o logar de archivista e outro os logares de escrivão e thesoureiro.

A Repartição central da policia, apesar do augmento dos serviços a seu cargo, tem sido a unica na engrenagem administrativa do Estado, que não tem tido as reformas de que precisa.

Sendo o centro de onde partem todas as ordens relativas á segurança publica, é facil de ver a exiguidade de seu pessoal, que apesar de mal remunerado, faz prodigios de dedicação e de actividade para trazer em dia o seu volumoso expediente.

Não é demais que eu aqui recommende pelos bons serviços prestados, o secretario dr. Joaquim Agrippino Mendonça Simões, os officiaes da 1.ª e 2.ª secções João de Barros Santiago Ramos e José da Silva Loriello e o amanuense Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos.

Os amanuenses José de Farias Maciel e Francisco Antonio da Silva Beiriz estão invalidos para o serviço por motivo de molestia.

Vem dahi da exiguidade de pessoal a manutenção de 10 guardas da Casa de detenção addidos a esta repartição, como auxiliares do expediente, o que constitue uma anomalia quiçá um prejuizo, porque esses guardas sem gosto e sem estimulo para o serviço, não têm a desejada dedicação.

Entretanto, é preciso que sallente a competencia e os serviços de um delles, o guarda Adolpho Lima, que faz serviços da competencia de amanuense.

Com o serviço de identificação e de estatistica vae augmentar certamente o expediente da repartição, alargando-se tambem o circulo da correspondencia official.

O gabinete constituirá uma secção independente e encareço a creação do logar de director, cargo que exige grande somma de conhecimentos scientificos na especialidade.

E' preciso, pois, regularizar a constituição da repartição central da policia, não só com a medida acima apontada como tambem creando o logar de archivista e estabelecendo o logar de collaboradores, cargos em que serão aproveitados os guardas da Casa de detenção actualmente addidos.

A secretaria ficará organizada do seguinte modo: 1 secretario, 2 secções cada uma com um primeiro official, um segundo e um terceiro, um archivista com a categoria de primeiro official, um porteiro com a categoria de terceiro official e dois medicos legistas.

Gabinete de Identificação

Um director, um amanuense.

A Repartição tem mais dois serventes.

Os dez collaboradores, com os vencimentos de 1:200$000 cada um, serão distribuidos pelas duas secções e pelo gabinete de identificação.

Devo declarar a v. exc. que ficarão supprimidos na Casa de detenção os logares dos dez guardas addidos á secretaria da policia.

Julgo indispensavel essa reforma á bôa marcha e regularidade do serviço publico.

Foi o seguinte o movimento da secretaria: officios 6.030, telegrammas 610, passes 6.780, partes diarias 278, passaportes 27, portarias 139, matriculas 44.

Não estão incluidos nas cifras acima os telegrammas, passes e officios expedidos directamente pelo meu gabinete.

Em 16 de novembro nomeei o sr. Julio Severino Ramos para exercer interinamente o cargo de porteiro desta repartição por ter o effectivo, Francisco Velloso de Albuquerque Lins, assumido o exercicio do cargo de prefeito do municipio de Olinda, na qualidade de presidente do concelho municipal.

Em 24 de maio demitti o guarda extranumerario da Casa de detenção Manuel Telles de Souza e nomeei para substituil-o a Arthur Cavalcante de Albuquerque, em 11 de setembro fiz substituir em igual cargo João da Costa Bezerra pelo sr. Severino Gaudencio Furtado de Mendonça e em 18 de dezembro nomeei para identico logar o sr. Alfredo de Barros Gibson em substituição de Francisco Ambrozio Pereira que falleceu.

Para as cadeias do interior fiz differentes nomeações que constam do competente mappa.

Fuga e Captura de Criminosos

Durante o anno foram 9 os criminosos evadidos, sendo 7 da cadeia de Amaragy, por arrombamento, 1 da cadeia de Novo Exú, em occasião de fachina e outro, em Floresta dos Leões, do poder da escolta, em viagem para Nazareth, sendo preso horas depois.

Dos 7 evadidos da cadeia de Amaragy tres já foram capturados pela força publica.

Em igual periodo foram capturados pelas autoridades policiaes, em todo o territorio do Estado, 657 criminosos.

Serviço Medico Legal

O serviço medico legal da policia está a cargo dos medicos drs. Frederico Curio e Ascanio Peixoto.

Com uma pequena despeza seria posivel a installação de um pequeno laboratorio nesta repartição, evitando-se o inconveniente de serem enviadas para o laboratorio de analyses, annexo á repartição de hygiene, as visceras de victimas de envenenamento.

Os medicos legistas fazem os exames cadavericos no Necroterio publico, cujo edificio depois dos ultimos reparos que solicitei de v. exc. está em bôas condições.

Durante o anno findo foram depositados no Necroterio 1.137 cadaveres.

Casa de Detenção

Está em optimas condições de hygiene, de asseio e disciplina administrativa a Casa de detenção desta capital que passa por ser, no genero, um dos melhores estabelecimentos do paiz.

E' seu administrador interinamente o major Joaquim do Rego Cavalcante, que é credor dos mais calorosos elogios pelas reformas, de ordem material, que ali tem realizado.

E' indispensavel, para complemento dessa obra de remodelação de nossa penitenciaria, o alargamento das officinas já existentes que devem ser dotadas de machinismos, sendo os detentos obrigados ao trabalho e á aprendizagem de officios.

Essas officinas devem ser de sapataria, ferraria, marcenaria e alfaiataria.

Poderão assim ser fabricados ali os calçados para a força publica, o proprio fardamento e moveis para as escolas e repartições publicas.

Deve adoptar-se o mesmo regimen de pequenos depositos na Caixa economica de uma quota parte do producto dos trabalhos dos detentos.

Lembrarei tambem o ensino primario obrigatorio na Casa de detenção e em Fernando de Noronha.

Opportunamente apresentarei á apreciação de v. exc. um regulamento para a nossa penitenciaria, preenchendo todas as lacunas que acima mencionei.

O actual regulamento é archaico e contém disposições que hoje não podem de modo algum ser executadas.

E' conveniente a suppressão dos guardas extranumerarios e augmento de mais dois amanuenses na secretaria desse estabelecimento, onde é muito pesado o serviço de escripturação.

Aproveitando-se dez dos guardas actuaes para collaboradores da Repartição central da policia, podem ser supprimidos seis logares de guardas.

Ficarão 36 guardas, sendo 18 de 1.ª classe e 18 de segunda, com melhores vencimentos.

A' Casa de detenção são recolhidos os presos correccionaes e os loucos para observação, o que constitue um grande inconveniente para o regimen penitenciario.

Permittissem as nossas condições financeiras e eu advogaria a construcção de uma casa de correcção.

Durante o anno findo foram recolhidos correccionalmente á Casa de detenção 2591 individuos.

A elevação dessa cifra é devida ao facto de muitos individuos terem diversas entradas mensaes naquelle estabelecimento por embriaguez e disturbios.

Em egual periodo o numero de criminosos entrados foi de 636, sendo nacionaes 610 homens e 19 mulheres e estrangeiros 7 homens.

Desses criminosos são analphabetos 476.

Em 31 de dezembro existiam na Casa de detenção 478 criminosos assim distribuidos pelos municipios e pela natureza dos crimes.

Altinho—Homicidios 5, tentativa de homicidio 1, roubo 1
Amaragy—Homicidios 2, ferimento grave 2, furto 1.
Agua Preta—Homicidios 2, furto 1.
Alagoa de Baixo—Homicidios 4.
Aguas Bellas—Homicidios 2, homicidio e roubo 1.
Bom Jardim—Homicidios 14, homicidio e roubo 1, roubos 3, furtos 4, ferimento grave 3.
Bom Conselho—Homicidios 12, furtos 7, ferimento grave 1, ferimento leve 1, roubo 1.
Brejo—Homicidios 3, roubo 1, furto 1.
Bulque—Homicidios 5.
Bezerros—Homicidio 1, tentativa de homicidio 1, rapto 1, roubo 1, furto 1.
Bonito—Homicidios 4, furtos 2.
Barreiros—Homicidio 1, homicidio e roubo 1, roubo 1.
Cabo—Homicidios 7, homicidio e roubo 1, roubo 1.
Caruaru'—Homicidios 8, tentativa de homicidio 1, furtos 7, roubos 4, defloramento 1, ferimento grave 1.
Correntes—Homicidios 3, roubos 2, furto 1.
Canhotinho—Homicidios 3, homicidio e roubo 1, defloramentos 2, roubo 1, roubo e ferimento 1.
Escada—Homicidios 9.
Goyanna—Homicidios 15, tentativa 1, roubo 1, furto 1.
Gravatá—Homicidios 4, roubos 2, furtos 2, defloramento 1.
Gamelleira—Homicidios 7, furtos 2.
Garanhuns—Homicidios 16, tentativa de homicidio 2, furtos 3, ferimento grave 3, roubo 1.
Granito—Homicidio 1.
Gloria de Goytá—Homicidios 2, homicidio e roubo 1, roubos 3, roubo e ferimento 3, furtos 2.
Iguarassu'—Homicidio 1, defloramentos 3, ferimento grave 1, furto 1.
Ipojuca—Homicidios 2, tentativa de homicidio 1, defloramento 1, furto 1.
Itambé—Homicidio 1, roubo 1.
Jaboatão—Homicidios 2, roubos 2.
Limoeiro—Homicidios 10, tentativa de homicidio 2, homicidio e roubo 1, furtos 4, ferimento grave 2, defloramento 1, roubo 1.
Nazareth—Homicidios 6, roubos 3, furto 1.
Novo Exu'—Homicidio 1.
Olinda—Homicidios 2, roubos 1, furto 1.
Palmares—Homicidios 12, roubo 1, furtos 2.
Panellas—Furtos 2.
Pão d'Alho—Homicidios 3, tentativa de homicidio 1, furto 1.
Pesqueira—Homicidios 9, infanticidio 1, roubos 2, furtos 2.
Pedra—Homicidios 2.
Petrolina—Homicidio 1.
Quipapá—Homicidios 5, ferimento grave 1, roubo 1, furto 1.
Recife—Homicidios 38, tentativa de homicidio 4, homicidio e roubo 7, ferimento leve 19, ferimento grave 17, furtos 8, roubos 6, defloramentos 4, infanticidio 1, estupro 1.
S. Lourenço—Homicidios 5, tentativa de homicidio 1, furtos 2, estupro 1, roubo 1, infanticidio 1.
Serinhaem—Homicidios 4.
S. Bento—Homicidio 1, tentativa de homicidio 1, furtos 3, roubos 2.
Timbau'ba—Homicidios 5, roubos 5, furto 1.
Taquaretinga—Homicidio 1, defloramento 1.
Victoria—Homicidios 8, roubos 3, ferimento grave 1, defloramento 1, furto 1.
Villa Bella—Homicidios 4.

Escola Correccional

Por iniciativa minha e do actual administrador da Casa de detenção foi estabelecido ali um esboço de escola correccional para os menores que contavam dezenas de entradas naquelle estabelecimento, pela pratica continua de pequenos delictos.

Os resultados dessa medida têm sido os melhores possiveis.

A custa de ingentes sacrificios, sem verba orçamentaria, mantemos 86 menores uniformisados, calçados e com alimentação bem regular, sendo impossivel attender ás solicitações para admissão de outros menores.

A escola já possue uma banda de musica e os menores aprendem officios e primeiras letras.

O dr. Archimedes de Oliveira, prefeito desta capital, designou um professor municipal para ter exercicio junto á escola correccional.

Convem regularizar a existencia dessa associação, retirando-a do local onde se acha e dando-lhe installação propria.

E' inutil encarecer a necessidade dessa medida, de tão elevado alcance na prevenção dos crimes e no levantamento moral das classes desfavorecidas.

São as essas informações que tenho o dever de ministrar a v. exc.

Por ellas verá v. exc. a necessidade urgente de reformas beneficas no mais importante ramo da administração publica—o que véla pela segurança da collectividade.

Apresento a v. exc. os meus protestos de alta estima e subida consideração.

Saúde e fraternidade.

O Chefe de policia,

Ulysses Gerson Alves da Costa.

DIVISÃO POLICIAL

O Estado divide-se em 60 Delegacias, subdivididas em 324 Subdelegacias

DELEGACIAS	SUBDELEGACIAS	
Aguas Bellas	1.º DISTRICTO	
	2.º »	Assurema
	3.º »	Mucambo
Alagôa de Baixo	1.º DISTRICTO	
	2.º »	Cupity
	3.º »	Jericota
	4.º »	Umburana
Agua Preta	1.º DISTRICTO	(Cidade)
	2.º »	Cuyambuca
	3.º »	Cruz de Malta
	4.º »	José da Costa
	5.º »	Xexéo
	6.º »	Campos Frios
	7.º »	Sertãosinho
Altinho	1.º DISTRICTO	
	2.º »	Bebedouro
	3.º »	Alto de S. Francisco
Amaragy	1.º DISTRICTO	
	2.º »	Aripibú
	3.º »	Cortez
	4.º »	Pedra Branca
Barreiros	1.º DISTRICTO	
	2.º »	Abreu de Una
	»	Pracinha

(Continúa).

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 22 de março de 1910:—Manuel Rodrigues Chaves, pedindo pagamento do material constante da conta junta.—Pague-se de acôrdo com o officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Dia 23:—Miranda Souza & C., pedindo pagamento pelo fornecimento de mercadorias a esta repartição.—Attendidos, com o officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. Os mesmos, pedindo pagamento de fornecimento de mercadorias á esta repartição no mez de fevereiro.—Pague-se de acôrdo com o officio desta data do sr. dr. secretario geral do Estado. Fielden Brothers, pedindo pagamento do abastecimento do gaz carbonico para illuminação da capital no mez de fevereiro.—Pague-se de acôrdo com o officio desta data ao sr. secretario geral do Estado.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do dia 23 de março de 1910:—Amalia de Freitas Correia de Araujo, Eugenia de Oliveira Mello e Antonio de Oliveira Pimenta.—Informe a contadoria. Coronel João Ansberto Lopes e Maria Annunciada Pinto.—Informe a recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 26 de março de 1910:—Gonçalves de Azevedo, Azevedo & C., Dubeux & C., Rosa Borges & C. e Moreira & C.—Informe a 2.ª secção. José Alves Sotella e Nicoláo Tolentino Marques.—Informe a 2.ª secção. Officios ns. 43, 44, 45 e 46, do dr. procurador dos feitos da fazenda.—Informe a 1.ª secção.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 26 de março de 1910.

2.ª secção. N. 64. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 23 do corrente.—A' minha ordem, José Carneiro de Albuquerque, conhecido por «José Cruz» e José Martins de Lima, como criminosos de furto de cavallos em Bezerros, Maximiano Ferreira de Souza, como criminoso da morte em Bonito. A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, o louco Lethacio de Arruda Cavalcante, que fica em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, a louca Martha Maria da Conceição, que fica em observação até que possa ter o conveniente destino. A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Ulysses de Freitas Cavalcante, por crime de ferimento. A' ordem do subdelegado do districto da Graça, Antonio Francisco Alves dos Santos, como vagabundo.

No dia 24 do corrente.—A' ordem do subdelegado do districto da Graça, Alfredo Gomes da Rocha, vulgo «Vovó» e Severino dos Santos Toledo, como desordeiros. A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Antonio Alves de Queiroz, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto do Brejo, José Joaquim dos Santos e Jorge Vermelho, por crime de ferimento. A' ordem do subdelegado do districto da Bôa Vista, a louca Josepha Thereza da Conceição, que fica em observação para os devidos fins.

No dia 25 do corrente não foi individuo algum recolhido á casa de detenção.

— Communicou-me, por officio de 23 do corrente, o dr. delegado do 2.º districto da capital, que no dia anterior, ás 9 horas da noite, no logar Iputinga, districto policial da Varzea, os individuos Antonio Alves Queiroz e João Pimenta armados de cacêtes aggrediram e feriram ao de nome José Ignacio Castano. Os offensôres acham-se foragidos e a respeito procede a mesma autoridade de conformidade com a lei.

— Por telegramma da ante-hontem participou-me o delegado do municipio de Palmares, haverem se evadido da cadeia dali, no mesmo dia os detentos Quirino José de Britto, Heleno Baptista da Rocha, Manuel Vicente, João Florencio, João Manuel e Antonio Ligeiro. Contra o ultimo que foi capturado e os demais que continuam foragidos iniciou aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Relatou-me, por officio de 17 do fluente, o delegado do municipio de Iguarassú, que no dia 14 do referido mez, ás 3 horas da tarde, no engenho Magdalena, os individuos José Bernardo do Espirito Santo e Joaquim Duda, travaram luta entre si, da qual resultou os ferimentos de ambos.

Joaquim Duda foi recolhido ao hospital Pedro II e contra José Bernardo, que se evadiu, procede a respectiva autoridade ás diligencias da lei.

— Scientificou-me, por officio de 15 deste mez, o delegado do municipio da Gloria de Goytá, que na noite de 13 do citado mez, no povoado Chan de Alegria, que num circo ali existente o individuo José Herculano, furtou do sr. Sebastião da Silva Mendes, u'a mala contendo dinheiro e joias. Contra o delinquente, que foi preso, procede aquella autoridade de acôrdo com a lei.

— Por officio da mesma data scientificou-me a mesma autoridade, que no dia anterior, a mulher Bernardia Maria de Oliveira, derramou sobre suas vestes certa quantidade de kerosene e ateou fogo em seguida, fallecendo momentos depois. Sobre o facto procede aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— Communicou-me, por officio de 16 do corrente, o delegado do municipio de Canhotinho, que no dia 13 do referido mez, ás 9 horas da noite, no districto Sobrado, os individuos Manuel Luiz, Manuel da Hora e José Fogueira, travaram luta entre si, da qual resultou a morte dos dois primeiros e os ferimentos dos ultimos. Contra José Fogueira, que se acha foragido, procede a mesma autoridade na forma da lei.

— O dr. delegado do 1.º districto da capital remetteu, no dia 22 do vigente, ao dr. 1.º promotor publico, o processo instaurado contra José Alves Valongo e Raul Gomes Pereira, incursos nas penas do artigo 303 do codigo penal.

— O delegado do municipio de Bezerros remetteu no dia 20 do corrente, ao dr. promotor publico, por intermedio do dr. juiz municipal respectivo, as diligencias policiaes procedidas sobre tiros de emboscada desfechados contra um trem da Great Western, facto passado no dia 28 do mez proximo passado.

— O sr. Manuel Florencio da Rocha assumiu, no dia 14 deste mez, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Assurema do municipio de Aguas Bellas.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 22 de janeiro de 1910.

Officios:

— Ao sr. consul de S. M. Britanica.—Accuso o recebimento de vosso officio de 18 do corrente e agradeço as manifestações de pesar que me enviastes pelo infausto passamento do dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, embaixador do Brasil nos Estados Unidos da America do Norte.

Egual aos consules da Costa Rica, Uruguay, presidente da Associação dos empregados no commercio de Pernambuco, secretario da Commissão commemoradora de datas nacionaes no Rio de Janeiro e consul do Mexico.

— Ao sr. Mariano Monteiro Lisbôa.—Accuso o recebimento de vosso officio de 1 do corrente e fico sciente de terdes na mesma data assumido o exercicio do cargo de intendente municipal da capital do Estado do Maranhão, para o qual fostes eleito.

— Ao dr. secretario geral.—De acôrdo com o officio que em 20 do corrente sob n. 538 vos dirigiu o dr. director do thesouro, recommendo que providencieis no sentido de ser entregue ao thesoureiro do Instituto archeologico e geographico pernambucano, coronel Luiz Pereira de Oliveira Faria a quantia de setencentos e cincoenta mil reis (750$000) proveniente da quota da subvenção decretada no art. 1.º § 6 n. 149 do orçamento vigente, relativa ao trimestre de outubro a dezembro ultimo.

— Ao mesmo—Providenciae no sentido de ser paga aos negociantes Lins Vieira & C. pela verba consignada no art. 1.º § 2º n. 22 do orçamento vigente a quantia de trezentos e seis mil e trezentos reis (306$300) pelo fornecimento dos artigos de expediente ao gabinete deste governo, nos mezes de novembro a dezembro passados, conforme a conta junta.

— Ao mesmo.—Pela verba consignada no art. 1 § 2 n. 83 do orçamento em vigor, mandae pagar a Lins Vieira & C.ª, a quantia de cento e trinta mil e quinhentos reis (130$500) pelo fornecimento á bibliotheca publica dos artigos constantes da conta junta datada de 12 do corrente.

—Ao mesmo.—Deferindo nesta data o requerimento de Ferreira de Carvalho & C. e tendo em vista o vosso parecer e a informação n. 8 da directoria do interior, recommendo que providencieis no sentido de ser paga aos peticionarios pela verba consignada no art. 1 § 2 n. 26 do orçamento em vigor a quantia de novecentos e noventa mil reis (990$000) que lhe é devida pelos concertos de uma victoria, conforme a conta datada de 10 do corrente.

— Ao dr. Manuel de Almeida Bello.—Accuso o recebimento de vosso officio de 20 do corrente e fico sciente de terdes na mesma data assumido o exercicio do cargo de prefeito do municipio de Olinda, para o qual fostes eleitos em 10 de dezembro proximo passado.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 24 DE JANEIRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel José Pedro de Abreu e Lima, juiz de direito da comarca de Salgueiro, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de 45 dias para entrar no goso da referida licença.

— O governador do Estado usando da attribuição que lhe confere o art. 122 da constituição, resolve determinar que o juiz de direito da comarca de Floresta, dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade Lyra se passe para o municipio de Triumpho, afim de em commissão especial, proceder a rigoroso inquerito, formação da culpa e pronuncia de quem for achado em culpa pelo assassinato ultimamente ali occorrido do dr. Agostinho de Araujo Jorge, medico commissario da 5.ª circumscripção sanitaria.

Expediente do exm. sr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade Lyra, juiz de direito da comarca de Floresta.—Transmitto-vos, para o vosso conhecimento, copia do acto desta data em virtude do qual o exm. sr. dr. governador resolveu designar-vos para, na forma do art. 122 da constituição do Estado, apurar a responsabilidade de quem for achado em culpa pelas lamentaveis occurrencias que acabam de ter logar no municipio de Triumpho e das quaes resultou a morte do dr. Agostinho de Araujo Jorge que no referido municipio exerceu o cargo de commissario da 5.ª circumscripção sanitaria.

— Ao desembargador presidente do superior tribunal de justiça.—Communico-vos para os fins convenientes que o exm. sr. dr. governador concedeu nesta data ao bacharel José Pedro de Abreu e Lima, juiz de direito da comarca de Salgueiro, tres mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier, e marcou-lhe o prazo de 45 dias para entrar no goso da referida licença.

— Ao desembargador presidente do tribunal de justiça.—Tendo o exm. sr. dr. governador deliberado que o processo a ser instaurado contra o autor ou autores do assassinato do dr. Agostinho de Araujo Jorge, commissario da 5.ª circumscripção sanitaria facto ultimamente occorrido no municipio de Triumpho, seja presidido por um juiz de direito estranho a essa localidade, por se verificar a hypothese de que trata o art. 122 da constituição do Estado, designou-lhe a essa commissão o dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade Lyra ao juiz de direito da commarca de Floresta que para ali deverá seguir em pouco tempo o que vos mando communicar para os fins convenientes.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director do thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado, manda communicar-vos, para os fins convenientes que o exm. sr. dr. governador do Estado, concedeu por portaria desta data ao bacharel José Pedro de Abreu e Lima, juiz de direito da comarca de Salgueiro, 3 mezes de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saúde onde lhe convier, e marcou-lhe o prazo de 45 dias para entrar no goso da referida licença.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado, manda communicar-vos para os fins convenientes, que o exm. sr. dr. governador do Estado, designou por acto desta data o juiz de direito da comarca de Flores, dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade Lyra, para transportar-se ao municipio de Triumpho, afim de em commissão especial proceder a rigoroso inquerito, formação da culpa e pronuncia de quem fôr achado em culpa pelos assassinatos do dr. Agostinho de Araujo Jorge, e medico da 5.ª circumscripção sanitaria, do delegado de policia de Flores e de outras pessôas, facto ultimamente ali occorrido deque trata o art. 122 da constituição do Estado.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 24 de janeiro de 1910

Officios:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—Providenciae no sentido de ser paga a Lins Vieira & C., pela verba consignada no art. 1.º § 2.º n. 22 do orçamento vigente, a quantia de 428$950, pelo fornecimento á secretaria da justiça, no mez de dezembro passado dos artigos constantes da conta e documentos juntos.

— Ao sr. vice-consul chanceller, encarregado do consulado portuguez.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 20 do corrente e agradeço as manifestações de pesar que me transmittistes pelo infausto passamento do dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, embaixador do Brasil nos Estados Unidos da America.

Agradeceu-se aos consules da Grecia, Dinamarca, Italia, presidente da Associação commercial, delegado da Liga maritima.

— Ao dr. director da estatistica commercial do Rio de Janeiro.—Em resposta ao vosso telegramma de 20 do corrente, remetto-vos um involucro contendo exemplares das mensagens apresentadas ao congresso legislativo deste Estado nos annos de 1901 e 1902 e relatorio do dr. secretario geral do Estado, correspondente ao anno de 1907.

Publicações a Pedido

As calumnias do sr. Arthur Muniz

AS PROVAS DA INFAMIA

Com a covardia e a perfidia, que constituem o amago de seu caracter, ignobil, fugindo sempre á responsabilidade de seus actos, qual rafeiro que só morde a furto, o meu indigno detractor, escabujando de despeito impotente, procurou em vão rebater, pelas columnas do *Diario de Pernambuco* de 24 do corrente, as arguições directas e precisas que, sob a epigraphe acima, lhe fiz na edicção do mesmo quotidiano, de 23 do andante.

O desvario da argumentação e a syntaxe claudicante do seu odiento artiguête, delatam plenamente a impossibilidade em que se acha o sr. Arthur Muniz de justificar a sua opprobriosa conducta para commigo.

Não é preciso a argucia de subtil psychologo para perceber as convulções tremendas que, ao primeiro contacto da luz da verdade, agitam os vibriões pestosos de sua alma villissima.

Como o Satanaz da lenda christan, o meu rancorosa calumniador limitou-se a negar tudo e vociferou: «Quem disse a s. s. aquellas coisas sobre as suas «intrugices literarias?» Publique os nomes desses «eunuchos moraes» talvez creados pela sua imaginativa; vamos, publique os nomes, traga documentos, desvista-se dos andrajos de perfido e covarde......»

Perfeitamente: eis os nomes, eis os documentos, eis as provas inconcussas da infamia do sr. Arthur Muniz.

Dirigi a varias pessôas, que presumia informadas do assumpto, a seguinte carta:

Illustre amigo....—Afim de me defender de accusações calumniosas, preciso v. me atteste, ao pé desta, se é ou não verdade propalar o sr. Arthur Muniz que o livro *Annaes da imprensa periodica pernambucana* foi elaborado pelo sr. Manuel José de Sant'Anna Araujo, por incumbencia minha e mediante promessa de pagamento, á qual faltei, publicando, entretanto, o livro sob o meu nome.

Peço, outrosim, me autorize a fazer de sua resposta o uso que me convier.»

Passo a reproduzir fielmente as respostas, cujos originaes ficam, na redacção deste jornal, á disposição de quem as quizer verificar.

« Meu caro Alfredo de Carvalho—Sobre o assumpto de tua carta de ante-hontem datada, em verdade tenho a dizer-te que, ha tempos, Arthur Muniz me assegurou ter ouvido Sant'Anna Araujo affirmar ser de sua lavra o teu livro *Annaes da imprensa pernambucana*.

Não, tenho, porem, a menor lembrança se acrescentou o parte a que te referes, relativa á promessa de pagamento por ti illudida.

Mas, agora que entrei tambem na roda devo acrescentar o seguinte, que aliás me não perguntaste:

Nunca te relatei aquelle facto, porque, além de não o considerar merecedor de importancia, tal a inanidade da arguição, sempre foi proposito meu, innumeras vezes manifestado, evitar um rompimento de relações entre dois amigos de muitos annos.

No mais tens o consentimento que me pediste e a certeza da amisade de—*Aprigio Garcia*.

« Meu caro Alfredo de Carvalho—Respondo á sua carta de hoje, lamentando que v. se empenhe em luta tão esteril pois sempre o julguei e julgo muito acima das calumnias com que o tentam ferir.

Quanto ao que me pergunta tenho a dizer:

Arthur Muniz, no meu consultorio, em presença de Trajano Chacon, affirmou que as suas producções litterarias não eram de sua lavra e que v. caloteiava os individuos que escreviam seus livros, assim fazendo com os srs. Alfredo Schonosky e Manuel José de Sant'Anna Araujo.

« Tal affirmativa produziu no meu espirito effeito contrario ao que esperava o Arthur Muniz, querendo deprimil-o, pois, achei ridiculo o processo, a não ser que elle me julgasse um imbecil.»

Seu admirador e amigo grato,

Augusto Rodrigues.

« Meu caro Alfredo de Carvalho.—Ao assumpto de sua carta supra, tenho a responder, simplesmente por amor á verdade,—que, ha cerca de dois annos, ouvi de Arthur Muniz que Sant'Anna Araujo se dizia autor dos *Annaes da Imprensa*; não me recordo, porém, se houve qualquer referencia a pagamento não realizado.

« Devo dizer que achei o facto apenas rizivel, attribuindo-lhe tão pouca importancia que jamais lhe fallei a respeito.

« Outro seria, de certo, o meu procedimento, embora não me seduza o papel de intrigante, se visse compromettida de qualquer modo a probidade de um amigo.»

Disponha do amigo gratissimo,

Rodolpho Garcia.

« Illustrado amigo dr. Alfrédo de Carvalho.—Tenho presente a sua carta de hontem datada e desta minha resposta poderá fazer o uso que lhe convier.

Convivendo, diariamente, com amigos communs, ouvi destes a affirmativa de que o dr. Arthur Muniz lhes referia, ha tempos passados, ser da lavra do sr. Manuel José de Sant'Anna Araujo o livro *Annaes da Imprensa Periodica Pernambucana*. Mantenho relações de amisade com o sr. Sant'Anna Araujo e posso affirmar que este, por gentileza e fidalguia, puzera á sua disposição a proveitosa collecção de jornaes que possue, para d'ella v. obter os esclarecimentos e subsidios necessarios ao completo exito d'aquella sua valiosa publicação, exaltada, não direi por mim, porém, pelos competentes e doutos, dentre os quaes saliento o illustre dr. Manuel de Oliveira Lima, nosso Ministro no estrangeiro.

« Na obscuridade e retrahimento em que, felizmente, vivo, afastado por indole das exhibições litterarias, quasi sempre propositadamente procuradas, alheio por completo a apparencia de uma ingenuidade alvar e comica, me é dado, comtudo, occasião de acompanhar alguma cousa do que passa entre nós; por isso, conhecendo desde muito o seu estilo profundo e fugindo á vaidade debil e *licenciosa* de proclamar, pelos jornaes, em estiradas elogiosas a sua competencia e probidade litteraria, nenhum obsequio lhe presto fazendo a justiça de declarar jamais acreditei em semelhante leviandade que se ia insinuando. Sem mais:

Amigo e admirador obrigado,

João Severiano Carneiro da Cunha.

« Caro amigo dr. Alfredo de Carvalho.—Em resposta á sua carta datada de 24 do corrente, cumpre-me dizer que, directamente a mim, jamais ouvi o meu amigo dr. Arthur Muniz referir ser da lavra do sr. Sant'Anna Araujo o livro *Annaes da Imprensa Periodica Pernambucana*, por v. publicado; entretanto, ouvi algures a affirmativa de que partira do Muniz tal referencia.

Eis o que posso adiantar para v. usar como melhor julgar.

Do amigo obrigado,

Martinho Garcez.

« Meu caro Alfredo de Carvalho.—Nunca me referiu o dr. Arthur Muniz o assumpto de sua carta, si bem que me informassem que elle disto se occupava.

Seu,

Eduardo de Moraes Gomes Ferreira.

Illm. sr. Alfredo de Carvalho.—Em resposta á sua carta, cabe-me declarar que, pessoalmente, nunca ouvi o dr. Muniz dizer que o seu substancioso livro *Annaes da Imprensa Periodica Pernambucana* foi feito pelo sr. Sant'Anna Araujo, mediante promessa de pagamento; mas, posso asseverar ter ouvido de varias pessôas que o sr. Arthur Muniz propalava semelhante inverdade.

Pode fazer desta o uso que lhe convier.

Amigo obr.º e att.º

Francisco Cabral.

Illustre dr. Alfredo de Carvalho.—Bastante sorprehendido com o vosso artigo, hontem publicado no *Diario de Pernambuco*, em o qual o meu nome é envolvido, cumpre-me declarar que labora em perfeito engano o informante quanto á parte a mim referente. E' exacto que quando tratastes de organizar o vosso livro *Annaes da Imprensa Periodica Pernambucana*, eu vos cedi minhas collecções afim de as consultardes, mas não me offerecestes remuneração alguma, nem eu nada vos pedi, porque seria até exdruxulo aceitar qualquer dadiva, quando a offerta foi expontanea da minha parte e o fim era o engrandecimento de nossa terra.

Em ultima analyse tenho a dizer-vos que diversas pessôas tem consultado a minha collectanea periodica sem vizar eu o menor interesse; bem como para merecer o titulo de literato faltam-me os requisitos precisos. Lamentando a polemica em que se acham envolvidos os dois illustres homens de letras, não posso entretanto deixar de declarar a verdade dos factos.

Em face do appello que me acabaes de fazer podeis usar da presente carta como vos convier.

Do amigo e respeitador,

Manuel José de Sant'Anna Araujo.

Está satisfeito o sr. Arthur Muniz, ou quer ainda mais assignaturas ao seu diploma de miseravel calumniador?

Quanto ao sr. Alfredo Schonosky, espero não se demore mais em vir esclarecer o publico; pela segunda vez appello para os seus brios: venha dizer a verdade.

No meu ultimo artigo esqueci mencionar, entre as publicações em avulso feitas *á custa* do Instituto Archeologico, dois esquipaticos discursos do sr. Arthur Muniz perpetrados contra *José Hygino e Pereira da Costa*.

Nega o sr. Arthur Muniz ter pretendido contratar o catalogo da bibliotheca do Instituto; é que já esqueceu ter pedido a minha intervenção em seu favor para tal fim.

Que o seu arranzel *Vincit omnia veritas*—impudente tecido de mentiras—foi impresso á custa do Instituto, s. s. foi o primeiro a confessar, dizendo, no seu artiguete de 24, que o mesmo fôra «approvado e mandado publicar pelo Instituto em sessão de 17 do corrente.»

Aguardo tranquillamente as annunciadas investidas do dr. Regueira Costa, cuja decrepitude senil obedece hoje aos odios e ás intrigas do sr. Arthur Muniz; aguardo-as sem receio, lamentando apenas que, em gestos de legitima defesa, tenho de desferir golpes, talvez, mortaes.

Fallo figuradamente; não vá tambem o dr. Regueira Costa pedir garantias ao illustre dr. chefe de policia.

Finalmente, devo declarar que a ultima conta da empreza do *Jornal do Recife*, á qual alludo o meu detractor, se refere á impressão, não só da *Prehistoria Sul-Americana*, como de outros avulsos extrahidos da *Revista do Instituto*; foi mais uma perversidade do sr. Arthur Muniz, citar aquelle documento como implicando transação á parte.

E basta.

ALFREDO DE CARVALHO.

Arthur de Siqueira Cavalcante e seus filhos convidam aos parentes e amigos para assistir ao enterro de sua prezada e querida esposa e mãe d. **Elvira Lima Cavalcante**, ás 10 horas da manhan de hoje, achando-se o corpo depositado na capella do cemiterio de Santo Amaro.

Carros á disposição á rua do Imperador.

Recife, 27—3—910.

Coronel Alfredo Almeida

Tendo completado no dia 25 mais um anno o nosso prestimoso chefe politico da freguezia de Santo Antonio, sendo sexta-feira da Paixão, os seus amigos politicos preparam-lhe uma manifestação hoje, ás 6 1|2 da noite em sua residencia á rua da Penha, n. 7, será entregue uma joia, sendo o orador o bacharel Democrito de Souza. Convida-se nos demais amigos para assistil-a.

A commissão.

Um caso muito curioso

Do illustre pharmaceutico Th. Correia, proprietario da «Pharmacia Iracema» em Ipú, (Ceará), recebemos a seguinte carta, cuja leitura recommendamos aos nossos leitores:

«Illms. e ams. srs. João Victal de Mattos & Ir.

Cumprimento-os.

Vou narrar-lhes um caso de cura, que considero extraordinario, feito com sua **Tintura Preciosa**:

A minha criada Maria Theodora, de vinte e tantos annos de edade, soffria ataques hystericos, que se repetiam com longos intervallos. Em outubro ultimo, porem, esses ataques amiudaram-se, prostando a doente, que se tornou aphonica ao ponto de com difficuldade se fazer ouvir. Soffria tambem falta de appetite e irregularidades menstruaes.

Depois de applicar-lhe, sem proveito, diversas poções calmante e emmenagogas, lembrei-me fazel-a tomar a vossa *Tintura Preciosa* de camomilla e genciana. Notou-se melhora nos accessos de convulsões logo ás primeiras doses do medicamento e ao entrar no segundo vidro desappareceu a aphonia e a doente começou a deitar pela bôca grande quantidade de vermes lombricoides. Deitou muito mais de 200 d'esses vermes; desappareceram os ataques de convulsões, voltou o appetite e hoje está a referida criada perfeitamente restabelecida. Faço-lhes esta communicação, da qual farão o uso que lhes convier, para tornar conhecida mais uma qualidade de sua *Tintura Preciosa*. Sem mais, sou de vv. ss. am.º crd. obr.—*Th. d'A. Corrêa de Sá.*

Deposito geral — Silva Braga & C.

RUA MARQUEZ DE OLINDA 58 E 60

Srta. Leonor Pedrozo

EMBELLECIDA COM A

Emulsão de Scott

"Minha filha Leonor padeceu durante varios annos de Eczema e Anemia. Recorri a todos os medicamentos sem obter proveito algum, até que tive a feliz idéia de darlhe a Emulsão de Scott que lhe restituiu a saude." —ANTONIO PEDROZO, Campinas, S. P.

Nada desfeia mais o rosto das senhoritas como a côr macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras erupções da pelle que proveem da impureza do sangue.

« A Emulsão de Scott regenera e enriquece o sangue melhor e mais rapidamente que nenhum outro remedio, expelle do systema toda a impureza e dá á tez a côr rosada que é distinctivo de belleza e saude.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é boa nem legitima.

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida, maritimos e terrestres

RS. 10:000$000

Em virtude do alvará de autorização firmado pelo dr. Domingos Marques Vieira, juiz municipal de orphams do Recife, primeiro supplente em exercicio, em data de 29 de janeiro do corrente anno, recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, a quantia de dez contos de reis (10:000$000) correspondente ás apolices ns. 7.239/40, emittidas pela dita sociedade sobre a vida de meu marido, o dr. José Pinto Mendes, e ora vencidas por fallecimento deste; menos a quantia de duzentos e dezenove mil e oitocentos reis (219$800) premio differido para completar o oitavo anno de vigencia, das apolices.

E pelo presente dou á mesma sociedade plena e geral quitação das alludidas apolices entregues neste acto, as quaes ficam nullas e de nenhum effeito.

Recife, 23 de março de 1910.

(Assignado.)

Elvira Nobre Mendes.

Como testemunhas:

Anacleto Alves da Silva.

Bartholomeu S. W. C. Meira de Vasconcellos.

Firmas reconhecidas.

Elixir de Nogueira, cura tumores, corrimento dos ouvidos, empingens, flôres brancas, tumores gommosos, etc.

CASAMENTO

Tendo esta conceituada folha do dia 18 do andante dado uma noticia referente ao pedido de casamento de minha filha Julia Guimarães, declaro ficar de nenhum effeito dita noticia uma vez que absolutamente não annuiu por motivos assás justos.

Recife, 27 de março de 910.

Bazilio M. da Silva Guimarães.

Despedida

Emilio Amstein, embarcando hoje no paquete *Asturias* para Europa, despede-se por meio deste de todos os seus amigos, offerecendo-lhes na Suissa os seus diminutos prestimos, pedindo ao mesmo tempo desculpas áquelles de quem não poude despedir-se pessoalmente.

Recife, 27 de março de 1910.

OURO

Nada ha mais cubiçado do que este metal que fascina o homem.

Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias, que sem elle tornar-se-iam crueis, minando a paciencia do homem. Usae-o e vereis que é um presente do céo.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

Estabelecimento de ensino secundario do Pastor Ebert, com concessão do Estado em Frank-fort sobre o Meno, Allemanha.

Curso gymnasial, da sexta á primeira classe, quasi todas subdivididas.

Trabalhos escolares sob inspecção.

Classe para o preparo dos que têm de servir um só anno no exercito.

Curso especial para o exame de madureza, para homens e senhoras e para os jovens estrangeiros no conhecimento da lingua allemã.

Pensão em casa propria com grande jardim.

Tratamento especial para alumnos enfraquecidos.

20 professores.

Prospectos na redacção.

Representações de importantes fabricas estrangeiras em todos os ramos se obtém franco enviando referencias a Export. Handels. Centrale, Dresden. A. I. Germany.

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios
Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 por 2$000 — 20:000$000 por 2$000 — 25:000$000 por 2$000—50:000$000 por 4$000
PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 por 2$000—40:000$000 por 4$000—60:000$000 por 20$000.

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

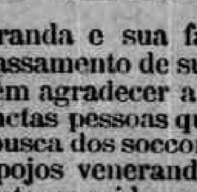
Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Cicero Brasileiro de Mello

7.º DIA

José Solon de Mello, sua mulher e filhos, dr. José Antonio Gonçalves Mello, sua mulher e filhos, José Thales de Mello, sua mulher e filhos, Amelia de Mello Pires Galvão e seus filhos, Anna de Mello Albuquerque e seus filhos, Antonio Rufino de Andrade Luna e seus filhos, (ausentes), compungidos em extremo com o passamento de seu nunca esquecido pae, sogro, avô, irmão, tio e cunhado, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que fazem celebrar em intenção do querido morto, na segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhan, na Ordem 3.ª de S. Francisco, setimo dia de seu fallecimento, pelo que se confessam summamente agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião.



Olindina Amelia da Silva

José Joaquim de Miranda e sua familia, inteiramente consternados pelo infausto passamento de sua bôa e joven amiga **Olindina Amelia da Silva**, vêm agradecer as provas de cavalheirismo manifestadas pelas distinctas pessoas que tanto auxiliaram naquella occasião afflictiva em busca dos soccorros medicos e na conducção á ultima morada, dos despojos venerandos de tão prestimosa e amoravel senhora, e novamente convidam-nas para assistir á missa que pelo repouso eterno de su'alma mandam rezar na egreja da Penha, pelas 7 e meia horas da manhan de 28 do corrente.

Instituto de linguas modernas

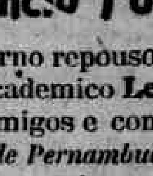
Rua Sigismundo Gonçalves, n. 1, 2.º andar

Para o ensino de inglez, allemão, francez, italiano, etc., e portuguez aos srs. estrangeiros pelo methodo intuitivo, Berlitz.

AULAS COMMERCIAES DE INGLEZ

todos os dias (excepto domingo), das 6 ás 7 da manhan; e todas as noites, das 8.30 ás 10 horas; de março 1.º em deante.

Director
E. Owen Williams.
Modern Language association London



Leoncio Fontes

Pelo eterno repouso d'alma do saudoso academico **Leoncio Fontes**, seus amigos e companheiros do *Diario de Pernambuco* mandam celebrar uma missa na segunda-feira, 28 deste mez, ás 9 horas da manhan, na egreja matriz de Santo Antonio.

Para assistirem a esse acto de religião e caridade, convidam seus amigos e aos do finado, bem como aos collegas do mesmo, antecipando-lhes seus agradecimentos.

Professora

Precisa-se de uma professora que queira residir em engenho no Estado do Rio Grande. A tratar com o dr. Archimedes de Oliveira.

Elixir de Nogueira unico depurativo procurado e encontrado em qualquer parte do Brasil.

ANNUNCIO

Maria Francisca da Assumpção, casada com Raymundo Germano da Silva, naturaes da cidade de Quixeramobim, no Estado do Ceará, de onde vieram em 1877, devido a sêcca que então assolava naquelle Estado, precisa saber noticia exacta de seus paes Francisco Semeão Rodrigues da Silva e Anna Baptista Vaz, que tambem pelo mesmo motivo se retiraram daquella cidade em companhia de seus filhos Candido, João, Theophilo, Pedro, Antonio, Maria das Dôres, Felippe e Thereza.

Quem souber noticias é favor dirigir-se para Barra de S. Matheus, no Estado do Espirito-Santo.

Pede-se a reproducção deste a todos os illustres jornaes do paiz.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

AVISO

Communica aos seus associados e ao publico em geral que mudou o seu escriptorio para á rua Larga do Rosario n. 34 1.º andar.

LIVROS ESCOLARES Completo sortimento na Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março, junto ao arco de Santo Antonio.

MANTEIGA SERRA REDONDA

Fabricada de leite fresco, absolutamente puro.
Depositarios-Pereira Ferreira & C.

RUA 15 DE NOVEMBRO 40

Molestias do estomago e intestinos

Eu, dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil Filho, medico pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, medico da Commissão administrativa do Brazil no territorio neutralizado do Alto Juruá.

Attesto que, em minha clinica civil tenho empregado a **Tintura Preciosa** do pharmaceutico Victal de Mattos, obtendo sempre os melhores resultados.

Fóz do Amonea, 15 de janeiro de 1907.

Dr. *Thomaz P. de Souza Brazil Filho.*

Deposito geral—SILVA BRAGA & C.
Rua Marquez de Olinda 53 e 60

MACHINAS FALANTES e discos novos recebeu novo sortimento a Livraria Contemporanea, junto ao arco de Santo Antonio

GONOL

Injecção anti-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000

Em todas as Pharmacias

A "Sul America"

Companhia de seguros de vida

FUNDOS DE GARANTIAS MAIS DE 26.000:000$
SINISTROS PAGOS MAIS DE 15.000:000$000

Pagamento do seguro ao sr. dr. João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcanti, da apolice n. 3.178.

Recebi da Companhia de seguros de vida «Sul America», por intermedio da *Succursal de Pernambuco*, a quantia de *vinte contos de réis*, por saldo de todas as indemnizações a que tinha direito pela apolice n. 3.178 sobre a vida do **dr. João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcanti**, cuja apolice devolvo á dita Companhia para ser cancellada.

Importancia da apolice n. 3.178, 20 000$

Recife, 16 de março de 1910.

Maria Julia Fonseca Bezerra Cavalcanti, viuva beneficiaria e tutora de meus filhos menores.

Nota.

Firma reconhecida pelo tabellião Carneiro da Cunha.

Peçam prospectos.

Succursal em Pernambuco.

Rua 15 de novembro 69.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua do Conselheiro Peretti n. 56 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
56--Rua Conselheiro Peretti--56

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO
Caes Santos Dumont (Lingueta) n. 14

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1908.

Carta patente n. 27 concedida pela Inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido......	Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo....	Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal............	Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).
VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).
1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)
2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)
CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).
Epaminondas Lins Caldas.
DIRECTORES
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C.)
Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)
Domingos de Sampaio Ferraz.

LOMBRIGAS E ASCARIDAS

Extinguem-se totalmente com um frasquinho do

Universal

Comprimidos ao chocolate

SABOROSOS e SOBERANOS

DEPOSITO: Drogaria e pharmacia

CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda n. 61

Protesto

Constando-nos ter sido vendida a Usina Pedrosa de quem somos credores, protestamos contra qualquer transacção, e declaramos fazer valer nossos direitos.

Recife, 18 de março 1910.

Moreira, Lima & C.

PRENSAS de ferro batido, para copiar, e copiadores de diversos formatos; cestas de vime, para escriptorio; tintas dos melhores fabricantes inglezes, francezes e nacionaes; canetas com deposito de tinta; tinteiros finos; balanças para cartas; estojos para desenho—e tudo mais concernente ao ramo libro-papelaria. *Machinas*, typos, massa para rólos e mais accessorios typographicos, encontram-se na livraria EDELBROCK, á rua Marquez de Olinda, n. 4—RECIFE.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Asturias*, para Europa, recebendo:

Impressos, até 7 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 7 horas da manhan.

— Pelo *Alagôas*, para Sul, recebendo: Impressos, até 11 horas da manhan.

Objectos para registar, até 10 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 horas da manhan.

Idem, idem com porte duplo, até 11 1/2 horas da manhan.

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

De 1 de abril em diante funccionará no Ponto de Parada, da linha de Beberibe, uma guarita para a venda de passagens.

Recife, 27 de março de 1910.

B. H. Tucknis, Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A illustrissima junta administrativa, em sessão do dia 29 do corrente, ás 3 horas da tarde, receberá propostas para o fornecimento de carne verde, aos estabelecimentos a seu cargo, durante o prazo de 30 ou 90 dias a contar do 1.º de abril proximo.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada e devidamente selladas, declarando os proponentes que se sujeitam ás condições do edital anteriormente já publicado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de março de 1910.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes

Providente Pernambucana

76.ª E 77.ª CHAMADAS

SERIE A

Tendo sido autorizado o pagamento de 10:000$000 sendo: 5:000$000 peculio á d. Sebastiana Gonçalves Agra por declaração e morte do socio Leovigildo Gonçalves Agra e 5:000$000 a dd. Annita Siqueira Soares e Maria Samuel Soares, por declaração e morte do socio Manuel de Jesus Cavalcanti Soares, convido aos srs. socios a trazerem a quota de 11$000 até o dia 6 de abril quando termina o prazo das chamadas acima sem multa.

Recife, 27 de março de 1910.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

Chama-se a attenção do publico para o novo horario desta Companhia a vigorar de 1 de abril em diante, publicado no *Jornal do Recife* de 26 do corrente e affixado em todas as estações.

O cruzamento dos trens terá logar na Encruzilhada em vez do Hypprodomo e fica prevenido o publico que a partida dos trens, na Encruzilhada, sempre obedecerá a seguinte ordem:

1—Linha do centro
2—Linha de fóra
3—Linha de Beberibe

Todos os trens da manhan em direcção ao Recife entram pela linha do centro e os do Recife pela linha de fóra. De meio dia em diante dar-se-ha o contrario.

Recife, 27 de março de 1910.

B. H. Tucknis, Gerente.

AO COMMERCIO

Os abaixo—assignados declaram ao publico e ao commercio desta praça que se associaram sob a firma de MAIA & C. para continuação dos negocios de casa que mantém á rua Maciel Pinheiro, n. 19, tendo sido, em virtude desse novo contrato, extincta a firma Maia & Irmão, de 1910.

Parahyba, 16 de março de 1910.

Antonio de Azevedo Maia.
Pedro da Silva Maia.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado declara que tendo justo e contratado a compra da «Padaria «Flôr d'America», sita ao pateo da Santa Cruz, n. 1, livre e desembaraçada, pertencente ao sr. Manuel João Freire, convida a quem se julgar prejudicado, a apresentar suas reclamações dentro do prazo de tres dias contados da presente data.

Recife, 27 de março de 1910.

M. J. Fernandes Martins.

Confirmo

Manuel João Freire.

Sociedade beneficente dos empregados da Great Western

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente desta sociedade, convido a todos os associados residentes nesta capital e suburbios, a comparecerem em sua séde, á rua Barão da Victoria n. 35, 1.º andar, no domingo, 3 de abril proximo futuro, pelas 12 horas do dia, afim de se proceder a eleição para nova directoria, conforme preceitua o § 1.º do art. 16 dos estatutos.

Sendo este assumpto de magna importancia, espero o comparecimento de todos os interessados.

Recife, 26 de março de 1910.

Americo Lopes, 1.º secretario.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

7.º DIVIDENDO

Convidamos os srs. accionistas a virem receber, no escriptorio do director thesoureiro, á rua Larga do Rosario, n. 22, a começar do dia 1 de abril proximo futuro, de 11 horas da manhan ás 3 da tarde o 7.º dividendo de suas acções á razão de trinta mil réis por acção.

Recife, 26 de março de 1910.

Os administradores,
John A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Avisa-se aos srs. concessionarios que o preço d'agua a vigorar no proximo mez de abril será de 4$800 para o minimo do consumo e de 320 rs. por metro cubico excedente, como a taxa media do cambio á 90 dias de vista neste mez foi de 15 9/12 — por 1000 réis, conforme certificou a junta dos corretores.

Ao publico e ao commercio

Os abaixo—assignados fazem sciente a quem interessar possa, que somente acha-se habilitado presentemente e a tratar de qualquer negocio referente a firma Herdeiros Bowman, Limited, o sr. W. Maitland Heriot, sendo encarregado dos recebimentos o caixa sr. José Praxedes Ventura, unico competente para tal fim; não tendo valor, portanto, qualquer recibo sem a assignatura do mesmo caixa.

Recife, 26 de março de 1910.

Por pro. Herdeiros Bowman Ltd.
W. Maitland Heriot.

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

SECÇÃO SÃO FRANCISCO

RAMAL DE RIBEIRÃO A CORTEZ

Os trens deste ramal a começar do dia 1 de abril até 30 de setembro do corrente anno, correrão sómente ás terças, quintas, sabbados e domingos, de acôrdo com o actual horario.

Recife, 24 de março de 1910.

A. T. Connor, Superintendente.

Dissolução de sociedade

Os abaixo assignados declaram que em data de 31 de outubro de 1909, dissolveram a sociedade em commandita que girava nesta praça sob a firma Antonio Machado & C., retirando-se o socio commanditario João de Souza Rodrigues pago do seu capital e lucros e tomando sobre si o socio solidario Antonio Machado da Silva receber os creditos e pagar as dividas da extincta sociedade.

Recife, 23 de março de 1910.

João de Souza Rodrigues
Antonio Machado da Silva.

Companhia Ires

6.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde desta companhia, á rua do Commercio n. 14, o dividendo de 20$000 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1909.

Recife, 23 de março de 1910.

Os directores,
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro,
Antonio Francisco Loureiro.
Dom. de Sampaio Ferraz.

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor, Superintendente-interino.

Ao commercio e ao publico

Barros Filho declara que desde hoje deixou de ser seu empregado por sua livre e espontanea vontade o sr. Sergio Eugenio Ferreira Magalhães.

Recife, 22 de março de 1910.

Barros Filho.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. accionistas, a reunirem-se no dia 31 do corrente mez á uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomar conhecimento do relatorio, parecer do Concelho Fiscal, approvação das contas, relativas ao anno findo em 31 de dezembro de 1909 e proceder á eleição do Concelho Fiscal e supplentes para o corrente anno.

Recife, 12 de março de 1910.

Os administradores:
John A. Thom,
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

Convido os srs. accionistas desta companhia para a Assembléa geral ordinaria que se realizará em 30 do presente, no edificio da associação commercial.

Nesta assembléa proceder-se-á a eleição dos membros e supplentes da commissão fiscal.

Recife, 21 de março de 1910.

Rosa e Silva Junior, Director-secretario.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

SERVIÇO DE BENEFICENCIA

De ordem do sr. presidente do concelho director, communico aos srs. associados que se acham em vigor as beneficencias representadas nas letras *a, b, c, d, f, h e l*, do art. 3.º letra *a* do art. 4.º do regulamento do Monte-pio.

Faço mais saber que o serviço medico continúa ao cargo do distincto clinico dr. Oscar Coutinho, que pode ser procurado em seu consultorio, á rua Sigismundo Gonçalves n. 14 1.º andar, onde dará consultas, acceitando tambem chamados para domicilios e para o que se faz preciso que os srs. associados apresentem seus recibos ou quitação.

Outrosim, as beneficencias constantes das letras *a, b, c, d, f, h e l*, do art. 3.º e letra *a* do art. 4.º do referido regulamento, podem ser requeridas por intermedio das commissões districtaes, cujos presidentes são os seguintes directores:

Recife—Horacio Kemp da Cunha Franca.
Santo Antonio—Arthur Coutinho.
S. José—Bruno Velloso da Silveira.
Bôa-Vista—José Nogueira da Silva.
Graça—José Alves Salgueiro.
Afogados—José Tavares de Andrade Lima.

Secretaria, 18 de março de 1910.

Hermogenes T. de Carvalho.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

Previne-se aos srs. possuidores de cadernetas de assignaturas que não é permittido cortar ou de qualquer outra forma estragar as mesmas cadernetas.

A partir de 1 de abril, qualquer caderneta assim apresentada será considerada sem valor e o seu possuidor obrigado a comprar sua passagem, podendo as que já se acham nessas condições ser substituidas, até a data mencionada, no escriptorio central da companhia.

Recife, 20 de março de 1910.

B. H. Tucknis, Gerente.

HOMEM SEM NARIZ!

Terrivel enfermidade!

Indiziveis soffrimentos

José Maria Pereira da Silva, curado com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico chimico *João da Silva Silveira.*

Devem ler todos

O sr. José Maria Pereira da Silva curou-se de um cancro syphilitico no nariz com o grande regenerador da humanidade Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira.

Rogamos ás pessôas que lerem esta declaração de dirigirem-se ás bôas drogarias e pharmacias desta cidade com o fim de verem o retrato do referido sr. José Maria Pereira. Nos folhetos do Elixir de Nogueira, que acompanham cada frasco, encontram-se milhares de attestados importantes. Leiam!

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

PROTESTO

Venda da Usina Pedrosa

Na qualidade de liquidatario, da firma Lopes Alheiro & C.ª, credora da Usina Pedrosa por titulos vencidos e protestados, venho, fazendo valer os meus direitos, protestar contra a venda que me consta ter sido realizada.

Recife, 19 de março de 1910.

José Gonçalves Pereira.

Banco de credito real de Pernambuco

Os srs. accionistas são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 29 do corrente ao meio dia na séde do Banco á rua do Bom Jesus n. 26, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de dezembro de 1909 e o parecer da commissão fiscal e bem assim procederem a eleição dessa commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 15 de março de 1910.

Pedro Francisco Correia d'Oliveira, Secretario.

Declaração

Eu abaixo assignado, torno publico ter perdido as apolices numeros 16008 a 16010, emittidas pela Companhia de Seguros de Vida Sul America, sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando a emissão das segundas vias, ficando os originaes nullos e sem valor para todos os effeitos.

Pernambuco, 18 de março de 1910.

José Pessôa de Queiroz.

Banco do Recife

19.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, do dia 11 do corrente em diante, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 19.º dividendo de 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 de fevereiro proximo passado.

Recife, 10 de março de 1910.

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, Director-secretario interino.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

No escriptorio, á rua do Barão da Victoria, n. 43, 1.º andar, estão a disposição dos senhores accionistas: a copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções; tudo relativo ao anno de 1909.

Recife, 26 de fevereiro de 1910.

Os administradores,
John A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco

EMPRESTIMOS

De ordem do sr. dr. director e em cumprimento ao que foi deliberado, em sessão de 10 de fevereiro ultimo, convido os srs. socios constantes da relação abaixo a, dentro de trinta dias, liquidarem seus debitos ou a reformal-os, sendo-lhes permittido accumular os premios vencidos, dentro dos respectivos creditos, sob pena de eliminação, além do processo legal para indemnisação do cofre social.

Dr. Samuel Ramos de Farias.
João Paulo Nunes de Mello.
Delmiro Sergio de Farias.
Augusto Ferreira Ballar.
Dr. José Paulo Barbosa Lima.
Pedro Jorge da Silva Ramos.
Godofredo Porfirio Guerra.
Tenente Mario de Oliveira Cruz.
Dr. José Marianno Carneiro Leão.
Innocencio Alves Arôxa.
João Cezario de Azevedo.
Tenente Plinio Gravatá.
Dr. João Affonso de Souza Paraiso.
Luiz de Figueirôa Faria.
Jovino Sergio de Albuquerque Mello.
Dr. Fernando de Siqueira Cavalcante.
Dr. Manuel Caetano de Siqueira Cavalcante.
Manuel Fernandes de Souza.
José Lins da Silva.
Arthur Napoleão do Rego Barros.
Adolpho Mafra.
Manuel Affonso Castro Nunes.
José Leite Rodovalho.
Francisco Cintra Lima.
Tenente Silverio de Araujo.
Capitão Anacleto da Silva Ramos.
João Barbosa Magalhães.

Secretaria, 5 de março de 1910.

O 1.º secretario,
Benedicto Abreu e Lima.

Companhia de Tecidos Paulista

Ficam no escriptorio desta companhia á rua do Commercio, n. 22, á disposição dos srs. accionistas, os seguintes documentos relativos ao anno de 1909:

Copia do balanço;
Relação nominal dos accionistas;
Lista das transferencias de acções.

Recife, 6 de março de 1910.

Cornelio R. Padilha, Director-presidente.

Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas desta companhia, a virem receber em sua séde, á rua do Commercio n. 42, o dividendo de 15$000 por acção, equivalente á 10% ao anno, relativo ao 2.º semestre findo em 31 de dezembro de 1909.

Recife, 18 de março de 1910.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

R.º consolato d'Italia in Pernambuco

LEVA DELLA CLASSE 1890

I cittadini italiani, residenti in questo Distretto Consolare, nati nel 1890 o rinviati da leve precedente, sono invitati a presentarsi sollecitamente al R.º Consolato, per regolare la propria posizione di leva.

Il termine utile per la presentazione, scade addi 30 agosto corrente anno.

Pernambuco, 10 marzo 1910.

Il reggente,
Cavriani.

Companhia de Tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas, a comparecerem á reunião da assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde de 6 de abril de 1910, no escriptorio da Companhia de Tecidos Paulista, á rua do Commercio, n. 22, para tomarem conhecimento do relatorio da commissão fiscal, elegerem a directoria, commissão fiscal e supplentes.

Recife, 6 de março de 1910.

Cornelio R. Padilha, Director-presidente.

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890, a administração deste banco faz sciente os srs. accionistas que em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1909.

Recife, 21 de fevereiro de 1910.

Os administradores,
Antonio Minervino de Moura Soares.
Pedro Francisco Correia de Oliveira.
Manuel Medeiros.

Companhia Indemnisadora

Tendo o sr. João Fonte allegado perante a administração desta Companhia ter-se-lhe desencaminhado os dois titulos de ns. 141 e 150, de cinco acções cada um da mesma Companhia, fazemos publico que dentro de trinta dias desta data, não havendo reclamação em contrario, ser-lhe-ão entregues novos titulos ficando aquelles de nenhum valor.

Recife, 11 de março de 1910.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

OCULISTA

DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Clinica medico cirurgica DO DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

O DR. LUIZ DE F. LOUREIRO

Interno, durante alguns annos, do «Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia», dedica-se especialmente ao tratamento das molestias de criança.

Consultorios—Pharmacia do Poço (de 9 ás 10 horas da manhan), rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

Residencia—Sant'Anna n. 10.

Clinica medica do DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua do Barão de S. Borja n. 16.

Clinica medico-cirurgica e de molestias dos olhos do DR. SOARES DE AVELLAR

Medico do hospital Pedro II, ex-interno do hospital Santa Isabel, ex-auxiliar da clinica de molestia dos olhos do dr. Ribeiro dos Santos e da polyclinica do dr. Lydio de Mesquita, na Bahia.

Especialidade: molestias dos olhos.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria n. 10, 1.º andar.

Consultas todos os dias de 12 ás 4 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora e receita gratuitamente aos pobres.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

CLINICA CIRURGICO-DENTARIA HENRIQUE LIVINO

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, chefe da clinica odontologica especial da Santa Casa de Misericordia do Recife, cirurgião dentista do Regimento Policial, laureado com medalha de prata na ultima Exposição Artistico-Industrial do Lyceu de Artes e Officios, dá consultas das 11 horas da manhan ás 4 da tarde, em seu consultorio á rua Sigismundo Gonçalves n. 7, 1.º andar.

Trabalhos pelos systemas modernos.

DR. LADISLAU CAVALCANTI

MEDICO E OPERADOR

Do Hospital Pedro 2.º. Dá consultas á rua Larga do Rosario, n. 40, 1.º andar, de 1 ás 3 horas. Gratis aos pobres de 1 ás 2.

Residencia: Estrada do Pombal n. 17.

Consultorio medico-cirurgico DO DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto da clinica de molestias nervosas do hospital de Alienados.

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu gabinete medico-cirurgico, sito á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar) de 1 ás 3 horas da tarde.

Especialidades: Molestias internas de crianças e das vias urinarias.

Residencia: rua das Creoulas n. 2, Capunga.

Telephone n. 27.

Aceita chamados a qualquer hora.

DR. LUIZ BEDA

Medico do Hospicio de Alienados, especialista em MOLESTIAS NERVOSAS E DO APPARELHO RESPIRATORIO, dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde na pharmacia Humanitaria, á rua do Marquez do Herval n. 61, e no seu consultorio á rua do Bom Jesus n. 33, 1.º andar, das 2 ás 4, gratis aos pobres.

Residencia á rua Vidal de Negreiros n. 72.

Chamados a qualquer hora.

MOSCOSO BANDEIRA
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro 48, 1.º andar

ANNUNCIOS

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insomnia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, dyspepsia, outras affecções intestinaes, colicas e grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorrhoidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

O tratamento de molestias graves será feito mediante contrato recebivel, somente com as melhoras do doente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas do meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Espartilhos modernos

ULTIMAS NOVIDADES

Perfeição—Espartilhos compridos modernissimos proprios para os vestidos agora em moda: preço 26$000.

Samaritaine—Ricos espartilhos, curtos, proprios para as pessôas não muito altas, fortes e elegantes preço 23$000.

Princeza—Modelo recentemente creado e grandemente adoptado pelas senhoras e senhoritas mais elegantes de Paris e Rio de Janeiro, preço 16$000.

Parisiense—Estylo muito elegante, frente directa, 4 ligas, preço 14$000.

Le Printemps—Espartilhos rendados para senhoritas, 2 ligas, preço 12$000.

Gracioso—Espartilho bonito, côres fixas com 2 e 4 ligas a 8$ e 10$000.

Paulista—Espartilho simples, côres lisas, azul e rosa, preço 5$000.

Suportes para ligas—Dispensando o espartilho, preço 9$000.

Supportes para seios—Preço 8$500.

PARC ROYAL

Estabelecimento de miudezas, modas e fazendas

Com atelier de costuras para senhoras e crianças

Rua Barão da Victoria, 12. Telephone 755

A melhor farinha para pão

A melhor farinha para pão

FRY, MIERS & C.º

Engenheiros e negociantes

LONDRES

Machinismos para toda e qualquer installação industrial ou agricola

Especialidade em apparelhos aperfeiçoados para usinas de assucar

Caldeiras, locomotivas, carros para canna, trilhos
Automoveis de carga para cidade ou campo
Ferragens miudas e grossas de todo o genero

REPRESENTANTE EM PERNAMBUCO

J. T. Monteath

31--Rua Marquez de Olinda--31

Deposito de machinismos e implementos agricolas
Arados e grades modernas de diversas qualidades
Unico agente neste e visinhos Estados dos afamados locomoveis e machinas de BROWN & MAY e dos motores economicos VICTORIA a petroleo e gaz pobre

ENCARREGA-SE DO ESTUDO E ORÇAMENTO PARA INSTALLAÇÕES DE QUALQUER NATUREZA E CONTRATA A MONTAGEM DAS MESMAS PARA O QUE DISPÕE DE TECHNICOS

Ha saúde em cada gota de

Vinol

Tonico reconstituinte e um delicioso preparado de FIGADO DE BACALHAO SEM OLEO

Melhor que os antigos preparados de oleo de figado de bacalhão e emulsões para restaurar a saúde ás pessoas idosas e creanças rachiticas, pessoas em estado de enfraquecimento, e depois de enfermidades mais ou menos graves, constipações, tosses, bronchites e todas as molestias da garganta e dos pulmões.

Cada onça fluida de VINOL contém 4 grãos de Peptonato de Ferro. Este preparado é absolutamente isento das materias gordurosas do oleo de figado de bacalhão, sendo portanto agradavel ao paladar.

AGENCIA GERAL NO BRASIL:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

145, rua General Camara — Rio de Janeiro

MERGENTHALER LINOTYPE C.

As melhores e as mais rapidas machinas de composição typographica. Universalmente adoptadas por todos os jornaes e typographias.

UNICO AGENTE:

E. Lambert

60, Avenida Central, 60

Drogaria e pharmacia «Confiança»

DO PHARMACEUTICO: CICERO D. DINIZ

Casa importadora e exportadora de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

A secção de pharmacia está a cargo e sob a immediata direcção de seu proprietario, que chama a attenção da distincta classe medica para seus productos chimicos, que são recebidos directamente da pharmacia Central de Paris assistindo á manipulação e confecção de seus receituarios, o mais escrupuloso cuidado.

Rua Sigismundo Gonçalves, antiga Cabugá n. 16

A Economisadora

SEDE SOCIAL EM S. PAULO—RUA S. BENTO N. 21

Approvada por decreto do Governo Federal, com deposito proporcional de 200.000:000 no Thesouro Federal para o capital de mil contos de réis

Capital subscripto	22.600:500$000
Fundo inamovivel	1.127:969$900
Fundo de reembolso	147:526$700

É O MELHOR MONTE-PIO

Socios inscriptos de 15 de março de 1908 a 5 de março de 1910:

Na Caixa A	15.494
Na Caixa B	26.047
	41.541
Remidos	978

CAIXA A: Pagam-se 2$500 por mez e tem se direito a uma pensão vitalicia, em dinheiro, no fim de 15 annos, de cento e cincoenta mil réis (150$000).
CAIXA B: 5$000 por mez, durante 10 annos. Pensão, **em dinheiro,** de 100$000, ao fim de 10 annos.
DIRECTORIA: Senador Luiz Pisa, commendador Leoncio Gurgel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel da Silva, thesoureiro.
Conselheiros: Conde de Prates, dr. Pedro Pontual, barão de Duprat, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Rodolpho de Miranda, dr. Victor Godinho, L. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

Peçam prospectos e todas as informações aos Agentes geraes Ladislao Rego & Irmão—RUA DO RANGEL N. 35, Recife

ACCEITAM-SE SUB-AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR

CAIXEIRO Precisa-se de um que tenha pratica de padaria, dando fiador de sua conducta. A tratar na rua dr. Joaquim Nabuco n. 22.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

Exigir a Firma: L. Midy

SANTAL MIDY

Inoffensivo e d'uma pureza absoluta

CURA RADICAL E RAPIDA

(Sem Copaiba — sem Injecções)

dos Fluxos recentes e persistentes

Cada capsula d'este modelo leva o Nome: MIDY

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

AMA Precisa-se de uma para cozinhar. Rua da Imperatriz n. 5.—Loja.

VENDE-SE

Uma parte do engenho «Coqueiro» situado no municipio do Rio Formoso, a tratar na rua da Madre de Deus n. 18. — RECIFE.

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON
IODURETO e BI-IODURETO
CHIMICAMENTE PURO
Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma
Laborrio SOUFFRON, Phco-Chimco 40, r. Delaborde, Paris

AMA Precisa-se á rua do Bemfica n. 40 (Magdalena).

TOSSE, EXTINCÇÃO DE VOZ

PASTILHAS de PALANGIÉ

(Chlorato de Potassa e Alcatrão)

O melhor remedio para todas as *molestias de garganta, inflammação das amygdalas, ulceração das gengivas, aphtas, rouquidão.*

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Aviso

A Empreza do Gaz desta cidade avisa aos srs. consumidores que se acham atrazados nos pagamentos das suas contas, que venham ao escriptorio da mesma, dentro do prazo de trinta dias para liquidar seus debitos, ou fixar acôrdo escripto acerca dos mesmos debitos.

Esta deliberação é extensiva, e sem excepção de pessôas, em virtude dos serios prejuizos que tem dado a falta de recebimentos, que agora obriga a mesma Empreza a por em execução a clausula 10 do contrato em vigor que diz:

«O contratante poderá privar do fornecimento ao consumidor impontual.»

Outrosim, as contas de gaz consumido devem ser pagas mensalmente para evitar a execução da clausula supradita.

Recife, 13 de janeiro de 1910.

P. p. *Fielden Brotheres,*
J. F. MACKINTOSH.

CURA radicalmente EPILEPSIA INSOMNIAS DOENÇAS NERVOSAS

ELIXIR YVON

Ao mesmo Autor: ERGOTINA

Armação

Vende-se uma envidraçada e forrada e um balcão que dá para qualquer negocio por barato preço, á rua de Pedro Affonso antiga rua da Praia n. 66.

CURA CERTA de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas na Exposição de Paris em 1878

PARIS, Pl. de la Madeleine, rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes PHARMACIAS e DROGARIAS.

THEATRO S. ISABEL

Tournée—LUCILIA PERES

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA DO THEATRO DA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

(Fundado por Arthur Azevedo)

Empresa—Juca de Carvalho

DOMINGO — 27 de março de 1910 — DOMINGO

Segunda representação da peça em 4 actos, de E. BRIEUX, traducção de Lucio Pires:

A TOGA VERMELHA

(LA ROBE ROUGE)

MISE-EN-SCENE DE ALVARO PERES

Scenarios novos e feitos expressamente para a peça, pelos scenographos Carancini Marreig, J. Silva e J. Santos

O 1.º acto passa-se em casa do Juiz Vagret—2.º acto, no gabinete de Monzon, juiz de instrucção—3.º acto, em uma das salas do Tribunal do Mauleon—4.º acto, no mesmo gabinete do 2.º.

MOBILIARIO E ADEREÇOS DE PROPRIEDADE DA COMPANHIA

PREÇOS—Camarotes de 1.ª e 2.ª, 25$000; ditos de 3.ª, 15$000; Cadeiras de 1.ª, 5$000; Cadeiras de 2.ª, 4$000; Platéas, 3$000; Paraisos, 1$000

Os bilhetes serão vendidos das 10 horas da manhan em deante na bilheteria do Theatro.

Depois do espectaculo haverá bondes e trens para todas as linhas.

— Amanhan 3.º espectaculo—**BURRO DE BURIDAN**, a peça de maior successo da Companhia.

TRATAMENTO RACIONAL das DOENÇAS do PEITO e especialmente da TUBERCULOSE

SIROSOL REICHOLD

Cura certa das CONSTIPAÇÕES, DESCUIDADAS BRONCHITES, TOSSES, ASTHMA, OPPRESSÃO

Atacado: ALBERT MARTIN, Phco, 36, rue des Archives, PARIS y en todas pharmacies

Unico Concre para o *Brazil*: E. DELOUCHE, 16, rue Bleue, PARIS

Encontra-se em todas boas Pharmacias.

Cinema PATHÈ

45 —Rua Barão da Victoria — 45

Operador-electricista Joaquim Magalhães

Unico estabelecimento deste genero nesta capital que possùe a cabine isolada da sala de exhibições, impedindo assim qualquer perigo aos srs. espectadores.

O preferido da elite pernambucana

UNICO CINEMA NO RECIFE que tem contrato com a fabrica Pathé Fréres de Paris, para receber todas as suas producções semanaes

Agentes da acreditada fabrica *Gaumont* no Norte do Brasil

MATINÉE **SOIRÉE**

HOJE! 12 FITAS HOJE!

Verdadeira producção desta semana da fabrica PATHÉ FRÉRES

FICA em mãos do gerente sr. Oscar Antas, a disposição do respeitavel publico a factura, prova irrefutavel do que acima allegamos. UNICO QUE EXIBE HOJE

12 — FITAS — 12

COMPLETAMENTE NOVAS

1.ª PARTE—Natural—**Cascata do Imatra**—Pathé.
2.ª PARTE—Drama—**O tocador de gaitas**—Pathé.
3.ª PARTE—Comica—**A chaminé occasional**—Pathé.
4.ª PARTE—Comedia—**A estrada do mal**—Pathé.
5.ª PARTE—Natural—**Os cyclistas**—Pathé.
6.ª PARTE—Drama—**Rivalidade fatal**—Pathé.
7.ª PARTE—Historica—**O rapto das Sabinas**—Pathé.

CINEMATOGRAPHIA EM CORES—SERIE DE ARTE

8.ª PARTE—Comica—**Tenham piedade de um pobre cégo!** — Pathé.
9.ª PARTE—Film sui-generi—**A sciencia regeneradora**—Pathé.
10.ª PARTE—Comica—**Os tres ladrões**—Pathé.
11.ª PARTE—Comica—**A boneca de Maria Angelica**—Pathé—Interpretada por Mme. Nau e Cerda e as meninas Fromet e Briant.
12.ª PARTE—Comica—**Quero um filho**—Pathé.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

A EMPRESA previne aos srs. espectadores que absolutamente não exhibe no seu estabelecimento, fitas já vistas em casas congeneres desta capital.

PATHÈ SO' PATHÈ!! — SEMPRE NOVIDADES!!

Cadeiras, 1000 réis — **Geraes, 500 réis**

VINHO DE MORIDE

O Vinho de Moride feito com plantas marinhas, é a unica preparação contendo iodo combinado tal como existe nas plantas marinhas e no oleo de figado de bacalhau. E' o mais poderoso depurativo conhecido. Sob este titulo elle constitue um remedio energico contra as doenças mais resistentes, taes como escrofula, obstrucção das glandulas e glanglios, os abscessos do pescoço, a anemia, o lymphatismo, a chlorose, a debilidade do temperamento, as doenças dos ossos, os rheumatismos chronicos, as molestias da pelle, as molestias do peito, e emfim as affecções syphiliticas antigas. Acha-se em todas as phcias e drogarias. Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

CINEMA ROYAL

47 — Rua Barão da Victoria — 47

PROGRAMMA: — 1.ª PARTE—*Rapto das Sabinas*, film d'arte. 2.ª PARTE—*Pratos artisticos*. 3.ª PARTE—*O mão caminho*. 4.ª PARTE—*Eu quisera um filho*. 5.ª PARTE—*Rivalidade fatal*. 6.ª PARTE—*Sciencia regeneradora*. 7.ª PARTE—*Piedade para um pobre cégo*. 8.ª PARTE—*Os tres ladrões*. 9.ª PARTE—*Chaminé de occasião*. 10.ª PARTE—*Tocador de ocarina*. 11.ª PARTE—*A boneca de Maria Angela*.

Producção da casa Pathé da ultima semana

Brevemente—*Ferragus*—Extraido do romance de Balzac «Tacerie de Rozn»—colorida e de bello effeito dramatico.

POLTRONA, 1000 reis. **CADEIRA, 500 reis**

Ás SENHORAS e ás JOVENS

As Celebridades Medicas de França recommendam sempre o ELIXIR e as GRAGEIAS de FERRO ERGOTADO DE MANNET nas doenças seguintes: ANEMIA, CHLOROSE, MENORRHAGIAS, FLÔRES BRANCAS, METRITE CHRONICA, CATARRHO UTERINO, BLENNORRHEA dos ANEMICOS, INCONTINENCIA da URINA.

VENDA POR ATACADO: *Établissements POULENC Frères, PARIS.* E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

Representantes para o *Brazil*: MEYER & UZAC. 97, rua da Alfandega, RIO-de-JANEIRO

GYMNASIO AYRES GAMA

Sob a fiscalização do Governo Federal

EXAMES VALIDOS PARA A MATRICULA NOS CURSOS SUPERIORES

CURSO PRIMARIO

Sob a immediata fiscalização do Director auxiliado por 4 professoras

CURSO DE MADUREZA

No dia 15 de fevereiro começarão todas as aulas

— De 1 a 15 do mesmo mez estarão abertas as inscripções para os alumnos novos que desejarem se matricular em qualquer anno do curso, assim como para os que foram reprovados em uma materia nos exames de 1.ª época e para os que já frequentavam este Gymnasio em 1909.

— A inscripção da matricula pode ser feita por procurador, sendo gratuita a inscripção para exame.

— A titulo de ouvintes, o estabelecimento *acceita alumnos em qualquer época do anno.*

Corpo docente

Dr. José Bandeira de Mello	Lente de	Latim, Mech. e Astronomia.
Dr. Trajano de Mendonça	» »	Mathematica.
Dr. Julio Pires Ferreira	» »	Portuguez.
Desembargador F. Altino de Araujo	» »	Logica e Litteratura.
Dr. Pedro Celso U. Cavalcante	» »	Inglez, Allemão e Grego.
Dr. Oswaldo Machado	» »	Historia Universal.
Dr. Bandeira Filho	» »	Physica e Chimica.
Dr. Virginio Marques	» »	Francez.
Dr. Alberto Correia Lima	» »	Portuguez e Francez (1.º anno).
Dr. Alfredo de A. Gama	» »	Geographia e Cosmographia.
Academico de engenharia, José Estellita	» »	Mathematica (repetidor).
José de Faria Neves	» »	Historia Natural.
Professor Rodolpho Lima	» »	Desenho.

Unico estabelecimento particular desta capital que mantem um explendido *Museu de Historia Natural*, contendo 185 exemplares de aves, quadrupedes e insectos, alem de bellissima collecção de mineraes em estado primitivo, tudo scientificamente classificado.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

Rua do Hospicio n. 10

Alfredo de A. Gama.—DIRECTOR

Estaes talvez soffrendo os effeitos d'um clima quente. Quando o calor se prolonga muita gente fica gravemente debilitada; a digestão é vagarosa e o figado torna-se indolente. As impurezas accumulam-se no sangue e causam a sensação de abatimento e falta de animo.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

é muito empregada n'estes casos. As suas propriedades invigorantes e reconstructivas são d'um valor inestimavel.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão é a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

SANEFAS de 15$000 para cima, novidade, encontra-se na casa de mme. C. C. Gerard & C., rua Barão da Victoria 63, fabrica de luvas.

LEILÕES

Agente Vernet

Escriptorio rua Marquez de Olinda n. 53

Leilão

De solidos moveis, grande tapete para centro de sala, espelhos, quadros, louças e vidros, ferramentas para jardim e completo mobiliario de uma casa de familia estrangeira.

Domingo, 3 de abril

Na vivenda á estrada de Parnamerim, residencia do mr. M. G. Paton.

—

Discriminação nos jornaes de sabbado.

Agente OLIVEIRA

Leilão

De bons moveis, importante piano de Pleyel, lampadas a alcool, violinos caixa de musica, santuario, carro para criança, cortinados, gramophone, candieiros, ferros a alcool, banheiros etc.

A SABER:

Uma excellente mobilia de jacarandá massiço composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos com pedra e 1 sofá, 1 importante piano de meia cauda do fabricante «Pleyel» uma cadeira para piano, 1 panno de crochet para piano, uma secretaria commoda, 1 toillette systema americano, 1 excellente guarda-vestidos com enfeites de erable (moderno) uma lampada a alcool, 2 violinos, 2 cadeiras de junco (de mola) 1 cadeira de balanço, uma caixa de musica com 12 peças, 2 cadeiras de balanço, 1 gramophone com 60 peças, 1 kodack, 26 cadeiras de junco, 1 estante pequena, 1 toilette com espelho, uma cama franceza, 1 commoda, 2 lampadas a alcool, 1 lavatorio com pedra, 1 cupola, 1 cabide de columna, uma secretaria e cadeira, 1 toillette com espelho e pedra, uma cama para creança, 1 guarda-roupa, 1 berço, 1 santuario, 1 estante, 1 cortinado para cama, 1 guarda-louça, 2 guarda-comidas com pedra, 1 dito, 1 carrinho para creança, 1 mesa clastica, 1 aparador, 2 candieiros, 2 ferros a alcool, 2 banheiros e outros muitos objectos miudos que estarão patentes no acto do leilão e serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

Terça-feira, 29 do corrente

AO MEIO DIA

Na casa sita no Ponto de parada n. 10 linha do Arrayal

O agente Oliveira autorizado pelo illm. sr. dr. José de Mello que mudou de residencia, venderá em leilão todos os moveis e mais objectos acima descriptos lá existentes.

A's 11 e meia horas da manhan partirá do largo da Republica um trem especial que dará passagens gratis aos srs. concurrentes ao leilão, parando em todas as estações.

Terça-feira, 29 do corrente

No Ponto de parada no Arraial

Agente Oliveira

LEILÃO

Da metade do sobrado de um andar e sotão sito á rua Vidal de Negreiros, n. 31, freguezia de S. José, com 3 portas de frente, varanda de ferro, etc.

Quarta-feira, 30 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de orphams, a requerimento do inventariante do espolio da finada d. Clementina Estephania Muniz Tavares, venderá em publico leilão judicial, a metade do sobrado acima descripto, para pagamento de despezas judiciaes, podendo ser examinado.

ANNUNCIOS FUNEBRES

D. Adelaide Alves Barbosa

1.º ANNIVERSARIO

✝ Carlos Alves Barbosa, seus filhos, genros, noras, netos, cunhados e sobrinhos, agradecem antecipadamente aos parentes e amigos que comparecerem ás missas que serão rezadas pelo eterno descanço da alma de sua querida morta **Adelaide Alves Barbosa**, na egreja da Soledade, pelas 8 horas da manhan de 28.

Joaquim Domingues Santos

✝ Alvaro Arthur dos Santos e sua mulher, e Oscar Santos e sua mulher convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo descanço eterno de seu extremoso pae, sogro e avô, mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhan de 28 do corrente, 7.º dia de seu fallecimento. Antecipam-se agradecidos.

Olindina Amelia da Silva

✝ Anna Mendes da Silva e Manuel Borges, ainda altamente consternados pelo prematuro fallecimento de sua sempre chorada e jamais esquecida filha e irman **Olindina Amelia da Silva**, convidam a todos os parentes e amigos e áquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes da extincta, para assistirem á missa que mandam celebrar no convento da Penha, ás 7 e meia horas da manhan de segunda-feira, 28 do corrente.

Aproveitando a opportunidade, agradecem a todos que manifestaram o seu pezar pela perda irreparavel que acabam de soffrer e tambem antecipam sua gratidão aos que comparecerem a esse acto de caridade.

Leoncio Fontes

✝ Os estudantes catholicos da Faculdade de direito do Recife, sinceramente compungidos pela morte de seu inolvidavel membro **Leoncio Fontes**, convidam aos parentes e amigos do morto para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar ás 9 horas da manhan do dia 28 do corrente na matriz de S. Antonio.

Desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem a este acto religioso.

Senhorinha da Costa Lima

2.º ANNIVERSARIO

✝ Francisco Firmino Lima e Julia Appolinaria Pereira da Costa, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua pranteada esposa e filha na egreja do Carmo, ás 8 ½ horas da manhan do dia 28 do corrente (segunda-feira). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto.

✝

Maria Tavares da Costa

SETIMO DIA

Julio José da Costa, Antonio Tavares da Silva, Francisco G. Carvalho e sua mulher Leopoldina Tavares de Carvalho (ausentes) ainda sob a dolorosa impressão do fallecimento de sua sempre idolatrada esposa, irman e cunhada, **Maria Tavares da Costa**, convidam pelo presente a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar na egreja da Santa Cruz, segunda-feira 28 do corrente, ás 8 horas e meia, por cujo acto de religião e caridade a todos hypothecam seu eterno reconhecimento.

Haverá salva.

Porfirio Lins de Albuquerque

7.º DIA

✝ Isabel Lins de Albuquerque e seus filhos, Euclides Netto e sua mulher, Manuel Borges Leal e sua mulher e filhos, Candido Hermes Ferreira e filhos e dr. Fabio Rino, sua mulher e filho (ausentes), agradecem ao illustre dr. Colier e ao pessoal da fabrica de Camaragibe, operarios e empregados e a todos que se dignaram acompanhar ao cemiterio daquelle logar os restos mortaes de seu sempre lembrado marido, pae, irmão, cunhado e tio **Porfirio Lins de Albuquerque** de novo convidam os parentes e amigos a assistir ás missas que mandam celebrar na 3.ª feira 29 do corrente ás 8 1/2 horas da manhan na matriz da Bôa-Vista e desde já hypothecam sua eterna gratidão.

Antonietta Gomes Corrêa de Oliveira

3.º ANNIVERSARIO

✝ Emilia Gomes de Oliveira e Silva, suas filhas e sua netinha, Nilza Gomes Corrêa de Oliveira, ainda sob a grande magua pelo fallecimento de sua querida e inesquecivel filha, irman e mãe **Antonietta Gomes Corrêa de Oliveira**, mandam celebrar missa na matriz de Jaboatão ás 8 horas de 30 do corrente, e agradecem aos que comparecerem.

Annuncios Maritimos

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

PAQUETE

JABOATÃO

Commandante Carlos Vital.

Segue no dia 31 de março ás 4 horas da tarde para NATAL, MACAU, MOSSORÓ, ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

Recebe carga e encommendas até ás 2 horas da tarde.

Passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado da Europa até o dia 9 de abril e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

—

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperado do sul no dia 17 de abril seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para Portugal custam 100$000 e Hespanha 105$000 ambos incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º TD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

MANTIQUEIRA

Esperado do norte no dia 31 do corrente segue com pequena demora para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

—

O PAQUETE

GOYAZ

Esperado do norte no dia 31 do corrente segue para **Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia.

—

O PAQUETE

ALAGOAS

Presentemente no porto segue hoje a tarde para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.**

—

PAQUETE

BRAGANÇA

Esperado do sul no dia 28 do corrente segue para **Ceará, Maranhão, Pará e Manaus** com pequena demora.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Provenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida a bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

CANOÉ

Presentemente em nosso porto segue para CEARA, MARANHAO e PARA'.

—

O PAQUETE

MOSSORÓ

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

—

O PAQUETE

ASSU'

Esperado do sul no dia 28 do corrente segue para NATAL, MACA'O, MOSSORO', ARACATY, CEARA', CAMOCIM e AMARRACAO.

—

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul no dia 30 do corrente segue para CEARA', PARA, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

—

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

TROPEIRO

Presentemente em nosso porto segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE depois de pequena demora.

O PAQUETE

CAMPEIRO

Presentemente em nosso porto seguirá depois da demora necessaria para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6 — 1.º ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Asturias em 27 de março.
Aragon em 10 de abril.
Thames em 17 de abril.
Arayuayá em 24 de abril
Danube em 1 de maio.
Amazon em 8 de maio.
Nile em 15 de maio.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Araguaya em 31 de março.
Danube em 8 de abril.
Amazon em 14 de abril.
Nile em 22 de abril.
Asturias em 28 de abril.
Avon em 12 de maio.

—

PAQUETE INGLEZ

ASTURIAS

Esperado do sul no dia 27 do corrente, depois da indispensavel demora seguirá para **Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

O PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado da Europa até o dia 31 de março a tarde, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

SAN NICOLAS

Esperado dos portos da Europa até o dia 1 de abril, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

CREFELD

E' esperado do sul até o dia 2 de abril e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

—

O PAQUETE

BONN

E' esperado da europa até o dia 5 de abril e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

na Alfandega.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Commandatuba

Commandante Viella.

Presentemente no porto segue a 28 a tarde para **Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracaju', Estancia e Bahia.**

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe carga, pelo trapiche Livramento, onde atraca.

Agentes: AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS. 46, 48

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 40

Segunda praça

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco, se faz publico que, no armazem n. 3 desta alfanga, no dia 28 do corrente, ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias publicadas em edital sob n. 39, no «Diario de Pernambuco» do dia 24 do corrente, com excepção feita dos lotes ns. 1, 10, 13 e 15 que foram arrematadas.

AVISO

Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20% em dinheiro, recebendo deste, um conhecimento extraido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 26 de março de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Delegacia Fiscal

EDITAL N. 2

Em cumprimento ao despacho de 10 do andante, proferido em sessão da junta administrativa da Fazenda desta delegacia fiscal, no auto de infracçoã do regulamento que baixou com o decreto n. 5890, de fevereiro de 1906, o qual foi lavrado pelo agente fiscal dos impostos de consumo, em S. Lourenço da Matta, deste Estado, Arthur Teixeira Bastos, são intimados A. Medeiros & C., para dentro do prazo de quinze dias allegar o que julgar a bem de seus direitos, sob pena de revelia.

Secretaria, 21 de março de 1910.—O secretario da junta, *Euphrasio Alcantara.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 20 DIAS N. 41

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematados para o consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despacha-los e retiral-os no prazo de 20 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos conforme preceitúa o capitulo 3.º do art. 254, da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

ARMAZEM N. 3

Marca D. G. V. V. & C. serie n. 116, 75 (setenta e cinco) caixas, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Pernambuco», entrado em 22 de dezembro de 1909 consignadas a Domingos G. Villa Verde & C.ª

Alfandega de Pernambuco, 27 de março de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

O cidadão Julio Cavalcante da Costa Leitão, juiz municipal dos orphams, segundo supplente, em exercicio pleno nesta cidade de Iguarassù, comarca do mesmo nome, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que por parte do doutor Livio Vieira da Cunha, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu pae o coronel Manuel do Nascimento Vieira da Cunha me foi dirigida a petição do theor seguinte: Illustrissimo senhor juiz municipal e de orphams de Iguarassù—Livio Vieira da Cunha, inventariante dos bens deixados por fallecimento de seu pae o coronel Manuel do Nascimento Vieira da Cunha, já tendo feito a descripção dos herdeiros e dos alludidos bens e achando-se fora do Estado o herdeiro Agripino Vieira da Cunha, assim como desta comarca a legataria dona Olindina Vieira da Cunha, requer a vossa senhoria se digne mandar affixar e publicar editaes para citação dos mencionados herdeiro e legataria Agrippino Vieira da Cunha e dona Olindina Vieira da Cunha afim de assistirem a todos os termos do dito inventario pena de revelia, nomeando vossa senhoria aos mesmos, um curador *a lide* de conformidade com a lei. Pede deferimento. Espera receber mercê. Iguarassù doze de fevereiro de mil novecentos e dez.—Livio Vieira da Cunha. Despacho. Venha nos autos. Iguarassù doze de fevereiro de mil novecentos e dez. Julio Leitão. Subindo ditos autos a minha conclusão nelles proferi o despacho do theor que se segue: Passe-se o edital de que trata a petição de folhas sendo o mesmo publicado na imprensa por cinco vezes. Iguarassu doze de fevereiro de mil novecentos e dez. Julio Leitão. Era o que se continha na petição e despacho aqui fielmente copiados em virtude dos quaes o escrivão respectivo passou o presente edital pelo theor do qual chamo cito e hei por intimados os supplicados Agrippino Vieira da Cunha e dona Olindina Vieira da Cunha para comparecerem: aquelle no prazo de sessenta dias e esta no de trinta, contados da data da publicação deste perante este juizo allegando e requerendo tudo o que fôr a bem de seus direitos e justiça ficando os mesmos assim intimados para todos os termos do dito inventario, até final sentença, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e especialmente dos supplicados será o presente lido e affixado no logar do costume pelo porteiro interino das audiencias que lavrará a certidão respectiva para ser junta aos autos e outro de igual theor será publicado na imprensa da capital por cinco vezes, sendo uma logo depois da affixação e os outras seguidamente. Dado e passado nesta cidade de Iguarassù, Municipio e Comarca do mesmo nome, Estado de Pernambuco, aos 28 de fevereiro de 1910 22.º da proclamação da Republica. Eu, Cosme Damião Bandeira de Mello, escrivão privativo dos orphams o escrevi.—*Julio Cavalcante da Costa Leitão.*

Prefeitura de Olinda

COBRANÇA DE IMPOSTOS

De ordem do sr. dr. prefeito, levo ao conhecimento dos interessados que terminará impreterivelmente, no dia 31 deste mez, o prazo para pagamento dos impostos de biqueira, limpesa, latrina, solo baixo, coqueiros, viveires, terreno não murado, terreno não edificado, calçada, batente, terrenos cercados, casa de taipa, etc., relativos ao 1.º semestre do exercicio corrente.

Findo este prazo será effectuada a cobrança com a multa da lei.

Secretaria da prefeitura municipal de Olinda, em 8 de março de 1910.—O secretario, *Alfredo Vauthier.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 19 de março de 1910

Por esta secretaria se faz publico que José Noya requereu licença para abrir uma pharmacia na casa n. 70 sita na Avenida Elpidio de Figueiredo, freguezia da Graça.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—*Francisco Fragoso Filho*, 1.º escripturario.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 18 de março de 1910

Por esta Secretaria se faz publico que Carvalho & C.ª requereram licença para construir uma cocheira no bêco do Lourenço s/n, freguezia de S. José, cujo terreno fica á margem do rio.

De acôrdo com o disposto no n.º 2 do art. 1.º, cap. 4.º, Tit. 2.º da Lei n.º 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes pode representar ao dr. Prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Administração dos Correios de Pernambuco

CONCURSO PARA CARTEIROS DE AGENCIAS DO INTERIOR

(VENCIMENTOS ANNUAES DE 600$000)

De ordem do dr. administrador dos correios deste Estado, faço publico que na secretaria da mesma administração a contar desta data e até o dia 13 de abril proximo vindouro, acha-se aberta a inscripção para o concurso de carteiros de agencias do interior devendo os candidatos juntar aos seus requerimentos de inscripções os seguintes documentos: *a*) certidão, e, na falta desta, justificação feita em juizo de terem mais de 18 e menos de 30 annos de edade; *b*) attestado medico provando que são vaccinados, não soffrem de molestia transmissivel, gosam saúde e não têm defeito physico, mormente dos organs da vista e da audição; *c*) attestado de bom comportamento.

As provas para o concurso aos referidos logares serão em numero de tres, escripta sob dictado, de um trecho facil; resolução de questões relativas ás quatro operações fundamentaes de arithmetica e leitura de um trecho manuscripto.

1.ª Secção dos Correios de Pernambuco. Recife, 15 de março de 1910.—O 2.º official, *Olympio Galvão.*

BRAZILIAN WARRANT COMPANY LIMITED

CAPITAL LIBRAS 300.000

SEDE EM LONDRES, S. PAULO & SANTOS

A BRAZILIAN WARRANT COMPANY LIMITED tem a honra de communicar ás praças de Pernambuco e de Maceió que, na sua qualidade de administradora dos grandes depositos da Companhia Paulista de Armazens Geraes, está preparada para receber em consignação assucar, algodão e outros productos do Norte do Brasil para a venda nos mercados do Estado de S. Paulo.

A tarifa dos armazens, situados em S. Paulo e em Santos e que são fiscalizados pelo Governo do Estado, será enviada gratuitamente a quem a pedir, juntamente com quaesquer outras informações desejadas.

A BRAZILIAN WARRANT COMPANY LIMITED faz adiantamentos de dinheiro a juro modico sobre mercadorias armazenadas na Companhia Paulista de Armazens Geraes, effectua pagamento de fretes e incumbe-se de despachos na Alfandega.

Endereço—BRAZILIAN WARRANT COMPANY LIMITED

Rua Alvares Penteado n. 21 — Caixa Postal n. 914

PARA TELEGRAMMAS «WARRANT»

S. Paulo, 3 de Janeiro de 1910.

S. PAULO

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 18 de março de 1910

Por esta Secretaria se faz publico que Durval Selva & C.ª requereram licença para abrir uma pharmacia na casa sem numero sita na avenida Elpidio de Figueiredo, freguezia da Graça.

De acôrdo com o disposto no n.º 2 do art. 1.º cap. 4.º tit. 2.º da Lei n.º 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes pode representar ao dr. Prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30, paragrapho 5.º do reg. em vigor.

NUMEROS:

69805	70048	70178	70318	70386	70430
69819	70051	70179	70319	70388	70438
69825	70054	70180	70328	70390	70441
69834	70065	70185	70329	70391	70442
69846	70066	70188	70330	70392	70444
69847	70071	70189	70331	70393	70455
69860	70073	70193	70332	70394	70466
69870	70077	70194	70341	70395	70467
69875	70080	70200	70343	70396	70470
69883	70082	70201	70344	70399	70473
69895	70099	70203	70345	70400	70474
69897	70100	70206	70352	70402	70475
69898	70109	70212	70357	70403	70476
69899	70112	70236	70360	70404	70477
69900	70113	70237	70361	70405	70478
69901	70114	70241	70362	70406	70480
69916	70115	70242	70363	70407	70484
69928	70119	70248	70364	70409	70486
69929	70120	70250	70365	70411	70491
69944	70123	70253	70366	70412	70498
69950	70124	70254	70367	70413	70500
69952	70129	70258	70368	70414	70502
69962	70130	70270	70369	70415	70503
69969	70131	70271	70370	70417	70505
69975	70132	70280	70371	70418	70513
69982	70133	70283	70372	70419	70519
69983	70146	70284	70373	70420	70524
69984	70149	70292	70377	70421	70525
69986	70150	70298	70379	70422	70526
69996	70151	70299	70380	70423	70527
69997	70155	70302	70381	70424	70533
70016	70156	70307	70382	70425	70534
70030	70167	70311	70383	70426	70544
70035	70169	70312	70284	70427	70545
70036	70170	703[illegible]	70285	70429	.....

Samuel Martins, Gerente

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 115

Por ordem do illm. sr. dr. inspector desta alfandega ficam pelo presente edital intimados os donos ou consignatarios dos volumes abaixo declarados, para, no prazo de 15 dias, a contar do presente edital, requererem o que julgarem conveniente, acerca dos ditos volumes, que se acham recolhidos ao armazem n. 2, com indicio de avaria, e se não o fizerem no referido prazo, nenhum direito a reclamação lhes ficará.

Vapor inglez «Homer» entrado em 9 de fevereiro ultimo, marca B & C, contra-marca A, duas caixas sem numero.

Vapor allemão «Etruria», entrado em 22 do dito mez: Marca C T & C, n. 1103 uma caixa; marca Celeste, um fardo n. 250, marca S & C, tres caixas sem numero, marca L B & C, uma caixa n. 3682

Vapor inglez «Gladiator», entrado em 9 do referido mez: Marca Albino, duas barricas ns. 1389 e 1392: marca triangulo P 4 no centro, uma caixa n. 50; mesma marca, um fardo n. 76; marca T D duas caixas ns. 3987 e 7996.

Vapor inglez «Araguaya», entrado em 3 do referido mez: Marca S/F, tres caixas ns. 68 a 70; marca P F e C, um attado de caixas n. 20.

Vapor allemão «Corsican Prince», entrado em 14 de janeiro ultimo, marca losango J B & C no centro, uma caixa n. 1.

Vapor allemão «S. Ursula», entrado em 26 de fevereiro ultimo: Marca A M, n. 8512 uma caixa.

Vapor inglez «Fernden», entrado em 20 de janeiro ultimo: Marca J D contra marca 2245 travessão 7.

1.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de março de 1910.—O chefe de secção, *Luiz F. Codeceira.*

EDITAL

Administração dos Correios de Pernambuco

Concorrencia para o fornecimento de material

De ordem do sr. administrador, faço publico que dentro do prazo de 30 dias, a contar de hoje, esta administração recebe propostas em carta fechada e lacrada, para fornecimento, durante o corrente anno, do material constante da relação abaixo, obedecendo as propostas ás seguintes prescripções:

1.ª—Nenhuma proposta será recebida sem previa caução de quinhentos mil réis (500$000) na thesouraria da administração, para garantia da assignatura do contrato.

2.ª—O proponente que, uma vez aceita a sua proposta, no todo ou em parte, se recusar a assignar o respectivo contrato, depois de convidado por escripto, perderá o direito á restituição da quantia depositada, a qual reverterá para a Fazenda nacional.

3.ª—Os proponentes deverão exhibir, no acto da abertura das propostas, documentos que provem estar quites com todos os impostos federaes, estaduaes e municipaes.

4.ª—As propostas que não estiverem devidamente selladas só serão tomadas em consideração se os interessados cumprirem immediatamente após a abertura as prescripções da lei do sello federal.

5.ª—As propostas que tiverem emendas, rasuras, borrões ou qualquer defeito que possa occasionar duvidas futuras, não serão tomadas em consideração.

6.ª—Não serão tambem tomadas em consideração as propostas que se afastarem das clausulas do edital, ou quando os artigos forem differentes das amostras expostas na thesouraria.

7.ª—As propostas serão escriptas em uma só via, á tinta preta, devidamente selladas de acôrdo com a lei do sello e encerradas e envelopes fechados e lacrados. Os preços serão em moeda corrente não se admittindo fracção inferior a 10 réis.

8.ª—Para as propostas dos concorrentes estabelecidos na capital federal ou em praças circumvisinhas, os preços devem ser inclusive fretes das estradas de ferro e companhias de navegação.

9.ª—Quaesquer observações sobre preços e quantidades de material a fornecer, deverão ser mencionadas em folhas de papel, devidamente selladas e juntas no fim das propostas.

10.ª—E' vedado aos concorrentes propor alterações de preços durante o acto da leitura das propostas ou durante o seu estudo, seja qual fôr o pretexto ou fundamento allegado.

11.ª—Para garantia da execução dos contratos que tenham de firmar, os contratantes depositarão na Delegacia fiscal do Thesouro, a titulo de caução, a quantia de um conto de réis (1:000$000). Essa caução ficará depositada na delegacia do Thesouro federal até a terminação do contrato e só poderá ser levantada depois de provado não estar o contratante em debito com a Fazenda nacional.

12.ª—Será de quinhentos mil réis..... (500$000) o deposito e de duzentos mil réis (200$000) a caução dos contratantes, quando os fornecimentos provaveis não excederem de cinco contos annuaes.

O deposito ou caução não poderá em hypothese alguma ser superior ao maximo das multas dos contratos, devendo ser estas estabelecidas da seguinte forma: de duzentos a quinhentos mil réis para os depositos de quinhentos mil réis e de cincoenta a duzentos mil réis para as cauções de duzentos mil réis.

13.ª—A administração reserva-se o direito de rejeitar os objectos que não forem fornecidos de acôrdo com as amostras ou a designação da proposta.

14.ª—Quando não sejam satisfeitos os pedidos no prazo que fôr estipulado, poderá a administração mandar comprar no mercado os objectos, ainda mesmo de qualidade superior, correndo qualquer differença por conta dos contratantes que ficarão tambem sujeitos ás multas de que trata o presente edital.

15.ª—Quando não se encontre no mercado material superior, sujeitar-se-ão os contratantes ao abatimento que a administração arbitrar sobre o preço do fornecido em desacôrdo com o contrato, até que possam cumpril-o, ou até que se encontre no mercado material superior, além do que ficam sujeitos ás multas de que trata a clausula seguinte.

16.ª—Ficam os contratantes sujeitos a multas de quinhentos mil réis a um conto (500$000 a 1:000$000) a juizo da administração quando infringirem qualquer das clausulas do respectivo contrato.

17.ª—No caso de reincidencia do contratante na infracção do contrato, poderá a administração reincidil-o; e neste caso ficam os contratantes sujeitos á perda da caução feita na Delegacia fiscal do Thesouro para garantia da execução do respectivo contrato.

18.ª—As propostas serão abertas no dia 11 de abril do corrente anno, a uma hora da tarde, rubricadas pelo presidente da commissão, lidas em voz alta na presença dos concurrentes ou de seus representantes legaes, seja qual fôr o numero dos que comparecerem.

Relação do material:

Alfinetes, carta.
Bacias e jarros de agatha, par.
Balas para carimbo, uma.
Balanças com peso de 1 kilo, uma.
Idem, idem, de 2 kilos, uma.
Idem, idem, de 20 kilos, uma.
Balde de zinco n. 12, um.
Bandeiras nacionaes de 2 pannos, uma.
Idem, idem, de 4 pannos, uma.
Idem, idem, de 6 pannos, uma.
Barbante fino, kilo.
Idem grosso, kilo.
Berços mata-borrão, grandes, um.
Blocks impressos para nota em papel Fiume, com 100 folhas, um.
Cadarço encarnado para cintar correspondencia, peça.
Cadernos alphabetados, um.
Canetas Perry, Eagle e Soennecken, duzia.
Canetas sortidas, duzia.
Cannivete grande, um.
Cannivetes pequenos, com duas folhas, um.
Cannivetes finos com cabo de madreperola, um.
Capsulas de folha para malas, uma.
Carimbos de borracha em machina de rotação, um.
Caçarolas de ferro estanhado, um.
Cestas de vime para papeis, uma.
Circulares diversas, cento.
Colchetes para papeis, caixa.
Envelopes n. 21 marcados, cento.
Envelopes 0,120×0,240 marcados, cento.
Idem 7,28×0,13 marcados, cento.
Idem, 0,28×0,20 marcados, cento.
Idem, 0,40×0,15, marcados, cento.
Idem, n. 128 marcados, cento.
Escarradeira de ferro esmaltado, uma.
Escova para roupa, uma.
Idem. para carimbo, uma.
Espatula de aço, uma.
Esponja fina, uma.
Esponjeiras com esponjas, uma.
Fio fino, kilo.
Fitas para machina de escrever, uma.
Furadores, um.
Goma arabica, vidro.
Gomma dextrina, amarella, kilo.
Indices pequenos, um.
Lacre fino, kilo.
Idem, grosso encarnado, kilo.
Lapis bicolores, duzia.
Idem de borracha, idem.
Idem de côres, idem.
Idem pretos, idem.
Lavatorios de ferro com espelho, um.
Limpa pennas, um.
Livros de papel Fiume com 25 folhas, um.
Idem idem com 50, um.
Idem idem com 100, um.
Idem idem com 150, um.
Idem idem com 200, um.
Livos com capa de panno, de papel, um.
1/2 Hollanda com 50 folhas numeradas, um.
Idem idem com 100, um.
Idem idem com 150, um.
Idem idem com 200, um.
Livros em brancos para copia com papel polygrapho com 100 folhas numeradas, um.
Idem impressos para resumo de ponto numerados com capa de panno, um.
Idem idem para pontos de carteiro com capa de couro e 300 folhas, um.
Idem impressos para pontos das secções, agencias etc, um.
Machinas de numerar de 5 algarismos, uma.
Idem de 6, uma.
Papel almasso, timbrado, com folhas inteiras, resma.
Papel almasso marcado para agencias em ½ folhas, uma.
Papel cartão n. 1, uma.
Idem idem n. 2, uma.
Idem diplomata, caixa.
Idem Hollanda pautado, folha.
Idem de linho timbrado, resma.
Idem mata-borrão, folha.
Papel ministro, com margem, diversas rubricas, folhas inteiras.
Papel polygrapho, folha.
Pastas de oleado, uma.
Pennas Mallat ns. 10 e 12, caixa.
Pennas Perry n. 420, caixa.
Pesos de vidro para papeis, um.
Pinceis finos, um.
Porta flos, um.
Protocollo para remessa de papeis, folhas, capa de panno, um.
Raspadeiras, uma.
Reguas chatas, uma.
Idem graduadas de A. W. Faber, uma.
Idem chatas de borracha, uma.
Idem quadradas, uma.
Relogios americanos para parede, um.
Sellos para titulo de nomeação etc, um.
Sinetes de metal, um.
Taboletas para agencias, uma.
Tesouras, uma.
Tinta Blue Black Stephens, para copia, litro.
Idem carmim para escripta, vidro.
Idem para carimbo (preta), lata.
Idem preta nacional litro.
Idem idem, 1/2 litro.
Idem idem, 1/4 litro.
Tinteiros escrivaninha, um.
Idem de crystal tampo de metal, um.
Idem de vidro, um.
Timpanos, um.

Administração dos correios de Pernambuco, 12 de março de 1910.—O segundo official,—*Olympio Eusebio de Arrazellas Galvão.*

Collectoria de rendas federaes na Torre

EDITAL

IMPOSTO DE CONSUMO

Faço sciente aos senhores industriaes negociantes e mercadores ambulantes de fumo, bebidas, phosphoros, sal, calçados perfumarias, especialidades pharmaceuticas, conservas, vinagre, velas, cartas de jogar, chapéos, tecidos e bengalas, estabelecidos na circumscripção, além do perimetro da cidade do Recife, a limitar-se com os municipios de Jaboatão e S. Lourenço, a qual comprende as freguezias de Afogados, parte, Poço e Varzea, que até o dia 31 do corrente deverão registar nesta collectoria não só os estabelecimentos que tiverem, como os individuos que empregarem na venda ambulante das referidas mercadorias sob pena de incorrerem na multa de 100$000 a 200$000 prevista no artigo 122 do regulamento que baixou com o decreto n. 5890 de 10 de fevereiro de 1906.

Collectoria de rendas federaes na Torre, 2 de março de 1910.—O collector, *Antonio Marcellino Regueira Costa.*

O doutor Luiz de França Pereira, juiz municipal do commercio da segunda vara, do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que depois da respectiva audiencia deste juizo que se realizar no dia trinta e um do corrente mez irão á segunda praça os bens seguintes:

Dois predios sob n. 45 A e 45 B, no caes do Apollo, freguezia do Recife, edificados em terrenos de marinha, formando os dois um só armazem com duas portas de frente, duas portas e uma janella no oitão, do lado norte, em salão, medindo de frente quatorze metros e vinte centimetros e de fundo dezoito metros e cincoenta centimetros.

Um armazem n. 47 no mesmo caes e freguezia, tendo o pavimento terreo tres portas de frente, oito ditas no oitão, do lado sul, seis ditas no fundo, tres salões e saguão que deita para dois outro salões para o lado norte; o primeiro andar tem tres portas de frente com varanda de ferro, oito ditas no oitão do lado sul, seis ditas no fundo, tres janellas no oitão do lado norte, tres salões, um pequeno quarto, tendo agua e apparelho, medindo de frente sete metros e cincoenta e cinco centimetros e de fundo quarenta e cinco metros e quarenta centimetros, edificado em terreno de marinha.

Um armazem n. 46 á rua Visconde de Itaparica freguezia do Recife, edificado em terreno de marinha, com uma porta de frente e uma dita no oitão, medindo de frente nove metros e sessenta centimetros e de fundo onze metros e sessenta centimetros.

Um armazem n. 46 A, á rua Visconde de Itaparica, freguezia do Recife, com uma porta e duas janellas de frente, tendo ao norte um pequeno quarto sem coberta e ao poente dois telheiros, apparelho, agua e banheiro, tendo sotão interno, edificado em terreno proprio, medindo de frente oito metros digo doze metros e de fundo vinte metros e dez centimetros.

Um outro armazem n. 48 á rua Visconde de Itaparica freguezia do Recife, com uma porta e duas janellas de frente, com quatro tesouras de ferro, edificado em terreno proprio, medindo de frente oito metros e de fundo dezoito metros e oitenta centimetros. Os seis armazem acima descriptos formando um só blóco avaliamos por cento e quinze contos de réis, e vão a segunda praça por cento e tres contos e quinhentos mil réis, feito o abate legal.

Uma casa terrea n. 11 no largo do Chaco, ou praça do Chaco freguezia do Recife, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dois quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão que dá para a rua do Pharol, agua e apparelho, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 14 metros e 45 centimetros edificada em solo proprio, avaliamos por 4 contos de réis e vae a segunda praça por 3:600$000, feito o abate legal.

Uma casa com sotéa sob n. 12, á rua de São Jorge freguezia do Recife, com duas portas de frente, duas salas, tres quartos, cozinha interna, pequeno quintal murado, apparelho e agua, tendo a sotéa duas salas e dois quartos, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 15 metros, edificada em sólo proprio, avaliada por 6:000$000 e vae a segunda praça por 5:400$000, feito o abate legal.

Uma mei'agua sob o n. 25, á rua dos Guararapes freguezia do Recife, sólo baixo, recuado do alinhamento com uma porta e uma janella de frente e duas salas, medindo de frente 5 metros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, edificada em sólo proprio, avaliada por 1:200$000 e vae a segunda praça por um conto e oitenta mil réis, feito o abate legal.

Uma casa terrea n. 35 á rua dos Guararapes, freguezia do Recife, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dois quartos, cozinha interna, pequeno quintal murado e apparelho, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 15 metros, edificada em sólo proprio, avaliada por 4:500$000 e vae a segunda praça por 4:050$000.

Uma casa terrea n. 13, á travessa da Bomba freguezia de Santo Antonio, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, quatro quartos, corredor independente, cozinha externa, pequeno quintal murado e agua, medindo de frente 6 metros e 45 centimetros e de fundo 15 metros e 30 centimetros edificada em sólo foreiro, avaliada por.... 6:500$000 e vae a segunda praça por 5:850$000, feito o abate legal.

Uma casa terrea sob o n. 1, á rua de João do Rego freguezia de Sant Antonio, com tres portas de frente, em salão, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 32 metros e 80 centimetros, edificada em sólo foreiro, avaliada por dez contos de réis e vae á segunda praça por 9:000$000, feito o abate legal.

Uma casa terrea, n. 3, á rua João do Rego, freguezia de Santo Antonio, com 3 portas de frente em salão, agua e apparelho, tendo sotão interno, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 32 metros, e 80 centimetros, edificada em solo foreiro avaliada por...... 10:000$000 e vae a segunda praça por 9:000$000, feito o abate legal.

Um sobrado de dois andares e sotão sob n. 80, outrora 82, á rua Marcilio Dias, freguezia de S. José, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, inclusive a da escada, em salão, quintal murado, cozinha externa e apparelho; o primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, 4 quartos, cozinha externa, terraço, um quarto para banheiro e apparelho; o segundo andar tem 3 janellas de frente, duas salas e 3 quartos e o sotão tem quatro janellas para os oitões, duas salas, tres quartos e cozinha externa, quarto para banheiro e apparelho, agua encanada, medindo de frente 5 metros e 15 centimetros e de fundo 22 metros e 75 centimetros, edificado em solo proprio, avaliado por 20:000$000 e vae á segunda praça por 18:000$000, feito o abate legal.

Um sobrado de um andar e sotão sob n. 82, outrora 84, á rua Marcilio Dias, freguezia de São José, tendo o pavimento terreo duas portas de frente, um salão, um quarto para banheiro e um dito para apparelho, quintal murado e uma grande puchada coberta; o primeiro andar tem duas portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas e dois quartos; o sotão tem duas janellas de frente, 1 salão, 3 quartos e cozinha interna, quarto para banheiro, agua encanada e apparelho, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 31 metros e 50 centimetros, edificada em solo proprio, avaliado por 14:000$000 e vae á segunda praça por 12:600$000, feito o abate legal.

Uma casa com sotéa, sita á rua Direita, n. 33, outrora 27, freguezia de Afogados, com duas portas de frente, grande salão armazem, tendo um grande forno, quintal murado e cacimba; o sotão na parte da frente tem duas janellas, em salão, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 47 metros e 40 centimetros, solo proprio avaliada por 9:000$000, e vae á segunda praça por.... 8:100$000, feito o abate legal.

Uma casa sob n. 52 B, á rua Luiz do Rego, freguezia da Bôa-Vista, com uma porta e janella de frente, duas salas, 3 quartos e cozinha externa, quintal murado e portão no fundo, agua encanada, medindo de frente 5 metros e de fundo 16 metros e 50 centimetros, edificada em terreno proprio, avaliada por 3:500$000 e vae á segunda praça por 3:150$000, feito o abate legal.

Uma casa sob n. 52 C, á rua Luiz do Rego, freguezia da Bôa-Vista, com uma porta e uma janella de frente, 3 quartos e 2 salas, cozinha externa e quintal murado, com portão ao fundo e agua encanada, medindo de frente 5 metros e de fundo 16 metros e 50 centimetros, edificada em solo proprio, avaliada por.... 3:500$000, e vae á segunda praça por por 3:150$000, feito o abate legal.

Uma casa sob o n. 52 D, á rua Luiz do Rego, freguezia da Bôa-Vista, com uma porta e uma janella de frente, 3 quartos e duas salas, quintal murado com portão ao fundo, cozinha externa, medindo de frente 5 metros e de fundo 16 metros e 50 centimetros, edificada em solo proprio, avaliada por 3:500$000 e vae á segunda praça por 3:150$000, feito o abate legal.

Uma casa terrea sob o n. 52 E, á rua Luiz do Rego, freguezia da Bôa-Vista, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, com portão ao fundo, agua encanada, medindo 5 metros e de fundo 16 metros e 50 centimetros, edificada em solo proprio, avaliada por 3:500$000, e vae á segunda praça por 3:150$000, feito o abate legal.

Um terreno todo murado sito á rua Luiz do Rego, n. 48, freguezia da Bôa-Viste, tendo 2 portões, um na frente e outro no fundo, com diversos pés de coqueiros, medindo de frente 18 metros e 10 centimetros e de fundo 16 metros e 10 centimetros, tendo dito terreno, além da parte murada, uma outra parte em aberto de fundo, sendo o solo proprio avaliado por um 1:620$000, sendo que a este terreno estão reunidas a meiação do oitão da casa ns. 46 e 52 B, que se seguem ao norte e ao sul do mesmo terreno, estendendo-se esta meiação até o muro divisorio inclusive, as quaes meiações foram avaliadas por 1:000$000, prefazendo assim o alludido terreno com as meiações a avaliação de 2:620$000, ditos bens vão á segunda praça por 2:358$000, feito o abate legal.

Ditos bens acima referidos, vão á segunda praça em virtude de penhora nelles feita em Acção Executiva hoje em execução promovida por Thomsen & Companhia, contra Machado & Lopes e a viuva e herdeiros do commendador Joaquim Lopes Machado, e serão arrematados para pagamento que estes devem áquelles.

E não havendo licitantes que cubram os preços da avaliação, irão ditos bens á terceira praça com o espaço e abate legal na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dezesete de março de mil novecentos e dez. Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, escrivão, o subscrevi.—*Luiz de França Pereira.*

Justiça federal

EDITAL

O doutor Ernesto Cunha, juiz substituto federal e presidente da Junta apuradora das eleições de presidente e vice-presidente da Republica etc.

Faz saber a todos que este virem ou noticia tiverem que, de conformidade com os artigos 92 e 94 da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904, no dia 31 do corrente, no edificio do governo municipal, ás 11 horas da manhan se reunirá a Junta apuradora das eleições para presidente e vice-presidente da Republica, realizadas no dia 1 do corrente mez, e que a Junta funccionará em sessões publicas pelo tempo necessario á conclusão dos trabalhos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital, que vae por si assignado e o qual será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 21 de março de mil novecentos e dez. Eu, Austricliniano C. Ponce de Leon, escrivão do 2.º cartorio do juizo federal servindo de secretario o escrevi.—*Ernesto Cunha.*

COMMERCIO

DIA 26 DE MARÇO

Cambio

O mercado monetario abriu a 15 1/16, sendo a cobrança de saques feita a 15 d.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro, os bancos mantiveram a taxa da abertura, assim fechando o mercado com a taxa de 15 3/32.

Em papel particular constou negocio a 15 3/16.

Alfandega a 15 d.

O mercado do Rio de Janeiro, abriu a.... 15 3/32 e fechando nesta posição.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 360 a 380 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 700 a 750 firme, conforme o grão.

Algodão, a 18$200 pelos 15 kilos, nominal.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$600 réis.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 4$000 o kilo.

Café, cota-se a 8$300 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 1$200 firme.

Cera de carnauba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 30$000, de segunda a 2[illegible]$000, flôr a 32$000 e a mediana a 22$000 pelos 15 kilos.

Couros salgados, a 860 réis

Couros seccos, a 860 réis

Couros verdes, a 600 réis.

Cacao, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, a 6$500.

Feijão, novo a 16$ o sacco de 50 kilos, conforme a qualidade genero do Estado.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$150 no armazem, frouxo

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 400 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, genero do Estado, 90 réis.

Pelles de cabra, a 2$300 frouxo

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 2$300

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %....	1.000$	1.010$
» do Estado 5 %....	1.000$	650$
» do Estado 7 % com 2 semestres de juros	1.000$	920$
» de Usinas 7 % com 1 trimestre de juros	1.000$	875$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %........	100$	98$
» de 8 %........	1.000$	980$
BANCOS		
Banco do Recife.........	100$	80$
» de Pernambuco.....	145$	sem cot.
» Credito Real.......	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %..	100$	82$
Banco C. Credito Real 7 %	100$	90$
» Emissor.........	100$	60$
» Popular.........	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril..	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO		
Serviços Maritimos.....	100$	17$
Pernambucana.........	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre........	200$	260$
» Paulista..........	200$	260$
» Estopa..........	200$	105$
» Camaragibe........	140$	ao par
» Goyanna..........	100$	95$

COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix..............	300$	340$
Amphitrite..........	400$	440$
Indemnisadora........	300$	330$
Iris..............	400$	480$
Companhia do Beberibe.	300$	54$

PAUTA DA RECEBEDORIA

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 28 de março a 2 de abril de 1910.

Aguardente (cachaça), litro.....	070
Alcool, litro.........	145
Algodão em pluma ou rama, kilo.	1$400
Assucar refinado, idem.......	320
Dito branco, idem.........	240
Dito de usina, idem.........	280
Dito de crystal, idem........	250
Dito demerara e mascavado para o estrangeiro, idem.........	100
Dito demerara para o paiz.....	200
Dito somenos, idem........	180
Dito mascavado, idem.......	140
Bagas de mamona, idem.....	150
Borracha de mangabeira, idem...	5$000
Borracha de maniçoba, idem....	5$000
Caroços de algodão, idem.....	090
Cêra de carnauba, idem......	1$600
Couros seccos espichados, idem..	1$150
Couros seccos salgados, idem...	1$150
Couros verdes, idem.......	700
Ouro, gramma.........	720
Prata, gramma.........	008

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 26 de março de 1910.

O administrador.—*Trindade Henriques.*

O chefe.—*A. Albuquerque.*

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 23

No vapor inglez *Teyne*, para Greenoch: H. Forster & C. 3241 saccos com 235575 kilos de assucar demerara.

No vapor inglez *Matador*, para Liverpool: J. von Sohsten 1819 saccos com 137355 kilos de assucar demerara; Rossbach Brasil 2000 saccos com 118000 kilos de farello de algodão; Boxwell & C. 2000 saccos com 150000 kilos de assucar mascavado e 849 fardos com 149638 kilos de algodão.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor allemão *Kydonia*, para Rosario de Santa Fé: Pereira Carneiro & C. 32 saccos com 2400 kilos de assucar demerara.

No lugre nacional *Ninita*, para Rio G. do Sul: Eurico Cardoso & C. 20 pipas com 11415 litros de cachaça; P. Ferreira & C. 45 pipas e 30/5 barris com 24750 litros de cachaça; P. Pinto & C. 80 pipas com 44000 litros de aguardente.

No vapor nacional *Olinda*, para Maranhão: Amorim & Cardoso 15/2 e 20/4 barricas com 2515 kilos de assucar usina, 10/2 barricas com 900 kilos de assucar crystal e 115/2 barricas com 10580 kilos de assucar somenos; Eugenio Samico 3 caixas com 120 kilos de perfumarias; Azevedo & C. 1 caixa com 30 kilos de rotulos e 1 caixa com 40 kilos de cartas de jogar

Para Pará: P. dos Santos & C. 120 pacotes com 720 kilos de dôce; Pinto Alves & C. 50/2 barricas com 4500 kilos de assucar crystal.

Para Manáos: P. Alves & C. 100/2, 140/4 e 129/8 barricas com 22200 kilos de assucar usina.

Para Pará: Eugenio Samico 2 caixas com 148 kilos de perfumarias; J. Barros & C. 30 saccos com 2100 kilos de côcos e 100 pacotes com 560 kilos de dôce; C. Tavares & C. 50 caixas com 400 litros de vinhos.

Para Parintins: Amorim & Cardoso & C. 10/2 barricas com 920 kilos de assucar crystal.

Para Manáos: Loyo & Leite 20/2 e 10/4 barricas com 2700 kilos de assucar usina, 20 saccos com 1500 kilos de assucar refinado, 10 saccos com 750 kilos de assucar crystal, 40/2 e 180/4 barricas com 14400 kilos de assucar branco; Amorim & Cardoso 30/2 e 25/4 barricas com 4200 kilos de assucar usina, 10/2 e 20/4 barricas com 2100 kilos de assucar branco; M. C. Vieira 32 caixas com 1536 kilos de doce, 7 caixas com 515 kilos de queijos do sertão, 20 saccos com 1200 kilos de côcos e 100 pacotes com 630 kilos de doce.

Para Manáos: L. Barbosa & C. 35 caixas com 2450 kilos de doce e 20 saccos com 1200 kilos de café; Eugenio Samico 4 caixas com 180 kilos de perfumarias; P. Pinto & C. 20/5 barris com 1640 litros de aguardente e 10/5 barris com 820 litros de alcool; Azevedo & C. 4 caixas com 400 kilos de cigarros e 1 caixa com 120 kilos de cartas de jogar; C. Tavares & C. 2 pipas com 1200 litros de vinhos.

No vapor nacional *Alagoas*, para Rio de Janeiro: P. Pinto & C. 30 pipas com 14400 litros de alcool.

No vapor nacional *Canoé*, para Pará: Loyo & C. 100/2 e 50/4 barricas com 12100 kilos de assucar branco, 50/2 barricas com 4550 kilos de assucar usina e 40/2 barricas com 3600 kilos de assucar crystal.

No vapor nacional *Tropeiro*, para Pelotas: Medeiros & C. 10 pipas com 6000 litros de aguardente.

Para Porto Alegre: Loyo & Leite 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Itatiba*, para Rio de Janeiro: Eugenio Cardoso & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco; Companhia Geral de Melhoramentos 166 saccos com 9960 kilos de assucar somenos, 40 toneis com 20000 litros de alcool; Rossbach Brasil 56 barris e 14 caixas com 10052 litros de oleo de caroços de algodão.

Para Santos: J. M. Lins 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado; Rossbach Brasil 55 barris com 7260 litros de oleo de caroços de algodão.

Para Desterro: Rossbach Brasil 5 barris com 1855 litros de oleo de caroços de algodão.

Para Antonina: Amorim Fernandes & C. 1200 saccos com 12000 kilos de assucar crystal.

Para Paranaguá: Amorim Fernandes & C. 100 saccos com 6000 kilos de assucar crystal.

Para Porto Alegre: Moreira & C. 1 caixa com 50 kilos de cartas para jogar.

No vapor nacional *Bocaina*, para Pará: O. Amorim & C. 100/2 barricas e 25 saccos com 10875 kilos de assucar usina, 30/2 barricas e 50 saccos com 6570 kilos de assucar crystal, 50/2 barricas com 4550 kilos de assucar branco, 25 saccos com 1875 kilos de assucar somenos; L. Barbosa & C. 50/2 barricas e 100 saccos com 12200 kilos de assucar crystal; Fernandes & C. 40 latas e 34 caixas com 3372 kilos de phosphoros; L. Barbosa & C. 50 caixas com 3500 kilos de doce; Loyo & Leite 25/2 barricas com 2250 kilos de assucar usina, 20/2 e 50/4 barricas com 4800 kilos de assucar branco, 50 saccos com 3750 kilos de assucar crystal; Fernandes & C. 110 latas e 34 caixas com 4632 kilos de phosphoros; Moreira & C. 5 caixas com 220 kilos de cartas para jogar; Amorim Fernandes & C. 10 caixas com 600 kilos de doce; G. Fonseca & C. 140/2 barricas com 12920 kilos de assucar usina, 30/2 barricas com 2760 kilos de assucar crystal.

Para Ceará: O. Amorim & C. 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado; C. Tavares & C. 24 ancoras e 5 barris com 1260 litros de vinagre, 30 ancoras com 1200 litros de vinho; Amorim Fernandes & C 5 saccos com 3000 kilos de assucar crystal.

Para Camocim: P. Alves & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar usina, 10 saccos com 750 kilos de assucar somenos.

No vapor nacional *Paulista*, para Paraná: O. Amorim & C. 60 saccos com 3600 kilos de assucar crystal, 50 saccos com 3000 kilos de assucar mascavado, 50 saccos com 3000 kilos de assucar mascavado.

Para Antonina: Loyo & Leite 350 saccos com 21000 kilos de assucar crystal, 150 saccos com 9000 kilos de assucar somenos, 350 saccos com 21000 kilos de assucar mascavado.

Para Santos: Loyo & C. 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado, 500 saccos com 30000 kilos de assucar somenos; O. Amorim & C. 1000 saccos com 60000 kilos de assucar somenos, 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado; Miranda & Amorim 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado; Taborda & C. 850 saccos com 62353 kilos de algodão, 150 saccos com 11770 kilos de algodão.

No vapor nacional *Jaboatão*, para Camocim: Gonçalves Pereira 20 caixas com 160 kilos de gazoza, 10 caixas com 80 kilos de genebra, 10 caixas com 120 kilos de cognac; T. Lapa & C. 3 barris com 252 litros de alcool, 25 ancoras com 875 litros de cachaça, 5 caixas com 60 kilos de cognac, 10 caixas com 100 kilos de genebra, 5 caixas com 40 kilos de vinho.

Para Parnahyba: T. Lapa & C. 12 ancoras com 420 kilos de cachaça, 12 ancoras e 1 quartola com 640 litros de vinhos.

No hiate *Neptuno*, para Macáo: Gonçalves Pereira 20/10 barris com 800 litros de vinho, 4/10 barris com 160 litros de vinagre, 2 caixas com 16 litros de genebra.

Na barcaça *Luizinha*, para Macáo: P. Alves & C. 20 saccos com 1500 kilos de assucar usina.

Importação

Vapor francez *Chili*, entrado de Bordeaux e escala, em 24 e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.

Artigos de lan 1 caixa a irman Bret.

Bebidas alcoolicas 100 caixas a Loureiro Barbosa & C, 15 a Santos da Figueira & C.

Champagne 11 caixas á ordem.

Couros 1 caixa a P. Oliveira & C, 2 á ordem.

Cognac 2 caixas a Manuel Fernandes & C, 4 a J. Mariano da Silva & C.

Fructas seccas 21 caixas a Santos da Figueira & C, 20 a L. Barbosa & C, 15 a A. Fernandes & C.

Instrumentos de musica e outros artigos 1 caixa a R. M. da Costa & Filhos.

Licor 15 caixas á ordem.

Machinas e accessorios 3 caixas a Joaquim Didier.

Mercadorias diversas 1 caixa a Virgilio Cunha, 3 a J. R. da Fonseca, 2 a F Nunes & C, 3 a Frederico & C.

Provisões 18 caixas a M. L. S. Carvalho & C.

Pentes 1 caixa a N. Fonseca & C, 1 a J. R. da Fonseca.

Perfumaria 2 caixas a Odorico de Oliveira & C, 1 a J. R. da Fonseca.

Perfumaria e outros artigos 1 caixa a Odorico de Oliveira & C, 1 a J. R. da Fonseca.

Pelles 1 caixa a Braga Sá & C, 2 a P. Ferreira & C, 2 a Frederico & C, 1 a Ayres dos Reis & C 1 a Vito Diniz.

Quinaquina 25 caixas á ordem.

Rolhas 1 volume á ordem.

Sardinhas 12 caixas a Dubeux & C.

Tecidos 1 caixa a Domingos Coelho & Soares, 1 a J. Bastos & C, 1 a J. Pessoa de Queiroz.

Vinho 1 barril a L. Vallée, 16 á ordem, 3 á superiora dos lazaristas, 10 a M. L. S. Carvalho, 25 caixas e 4 barris a C. A. Costa & C. 35 caixas a J. Abrantes, 4 a Motta Irmãos 5 á mme. Elise Anerny, 7 a Odorico de Oliveira & C. 3 a M. Fernandes & C, 25 a J. Marianno da Silva & C. 40 a Soares & C, 60 a L. Barbosa & C, 3 á irman Bret, 4 á Great Western, 1 a J. P. Mackintoz, 5 a Santos da Figueira & C.

Vapor nacional *Olinda*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 25 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Agua mineral 30 caixas a L. Barbosa & C.

Manteiga 10 caixas a Ferreira Rodrigues & C. 5 á ordem, 10 a Santos da Figueira & C.

Material theatral 388 volumes a Augusto Campos.

Encommendas.—Armarinho 1 encapado a O. de Oliveira & C.

Apparelhos 1 caixa a J. Ribeiro Santos.

Bilhetes de loteria 1 encapado a Joaquim Pereira da Silva.

Bijouteria 1 caixa á ordem.

Enchimentos para cabello 1 caixa a Sloper Irmãos.

Fardamentos 1 caixa ao major Pedro Barros Filho.

Fitas cinematographas 2 caixas a A. Girott & C, 1 a Guedes Pereira.

Impressos 2 caixas ao major Manuel Carvalheira, 1 encapado a Joaquim P. da Silva

Medicamentos 1 caixa a S. Braga & C.

Material telegraphico 1 caixa ao dr. chefe do districto.

Vistas de celluloide 1 caixa a Guedes Pereira, 1 a Ramos & C.

Carga da Bahia.—Armamentos 4 caixas ao 49 batalhão de infanteria.

Munições 34 cunhetes ao mesmo.

Carga de Maceió.—Barricas vasias 10 ao agente do Lloyd Brasileiro.

Tecidos 5 fardos á ordem.

Rendimentos publicos

CAIXA ECONOMICA

Dia 26 entradas de deposito	12:430$000
Sahidas.....	5:182$000
Saldo para a delegacia	7:248$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta......	73:993$590

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimentos dos dias 2 a 23	1071:000$380
Consumo do dia 26	447$770
Exportação.....	68:971$560
Estatistica.....	698$000
Diversos impostos...	53:920$850
	1,195:137$560

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 2 a 23	148:087$243
Idem do dia 26....	4:329$627
	152:415$870

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE MARÇO)

Asturias, do sul hoje.
Assú, do sul hoje.
Bragança, do sul amh.
Borborema, do norte a 29.
Borborema, do norte a 29.
Araguaya, da Europa a 31.
Goyaz, do norte a 31.

MEZ DE ABRIL

San Nicolas, da Europa a 1
Danube, da Europa a 8.
Warrior, da Europa a 9.
Aragon, do sul a 10
Amazon, da Europa a 14.
Oronsa, do sul a 14.
Thames, do sul a 17.
Nile, da Europa a 22.
Araguaya, do sul a 24.
Asturias, da Europa a 28.

VAPORES A SAIR (MEZ DE MARÇO)

Rio e esc. *Alagoas*, hoje ás 5 h.
Southampton e esc. *Asturias*, hoje ás 12 h.
Santos e esc. *Bragança*, hoje ás 2 h.
Bahia e esc. *Commandatuba*, hoje ás 4 h.
Amarração e esc. *Jaboatão*, amh ás 4 h.
Pará e esc. *Canoé*, amh ás 2 h.
Paranaguá, *Paulista* amh ás 4 h.
Porto Alegre, *Campeiro*, amh ás 4 h.
Amarração e esc. *Assu*, a 29 ás 2 h.
Santos e esc. *Mossoró*, a 31 ás 2 horas.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 31 ás 9 h.
Rio e esc. *Goyaz*, a 31 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Borborema*, a 31 ás 4 h.

MEZ DE ABRIL

Buenos Aires e esc. *Danube*, a 8 ás 2 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 10 ás 3 h.
Calão e esc. *Oronsa*, a 14 ás 11 h.
Buenos Aires, *Amazon*, a 14 ás 11 h.
Santos e esc. *San Nicolas*, a 15 ás 2 h.
Southampton, *Thames*, a 17 ás 3 h.
Buenos Aires, *Nile*, a 22 ás 11 h.
Southampton, *Araguaya*, a 24 ás 12 h.
Buenos Aires, *Asturias*, a 28 ás 7 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, vasio.
Vapor nacional *Jacuhype* em concerto
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Vapor nacional *Campeiro*, carregando.
Vapor nacional *Paulista*, carregando.
Vapor nacional *Alagoas*, carregando.
Vapor nacional *Canoé*, carregando.
Vapor nacional *Mossoró*, carregando.
Vapor inglez *Artist*, descarregando.
Vapor inglez *Jacob Bright*, descarregando.
Vapor inglez *Matador*, descarregando.
Lugre nacional *Ninita*, carga v. generos.
Barca ingleza *Norma*, carga fios.
Palhabote nacional *Reinder*.
Palhabote nacional *Eclypse*, em lastro.

ENTRADAS DO DIA 24.—Fernando e Roccas, 2 1/2 dias, vapor nacional *Commandatuba*, de 380 toneladas, commandante F. F. Viella, equipagem 35, carga varios generos a Amorim Fernandes & C.

Rio G. do Sul, 24 dias, lugre norueguense *Artic*, de 225 toneladas, commandante T. Larsen, equipagem 8, carga v. generos, a A. Ommundsen.

Bunbury e escala, 52 dias, vapor inglez *Harley*, de 2707 toneladas, commandante A. J. Long, equipagem 26, carga varios generos, a Cory Brothers & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Bordeaux e escala 13 dias, vapor francez *Chili*, de 3331 toneladas, commandante A. Bourge, equipagem 171, carga varios generos, a Sampaio Ferraz.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala, vapor francez *Chili*, commandante A. Bourge, carga varios generos.

SAIDA.—Porto Alegre e escala, vapor nacional *Tropeiro*, commandante Arthur Correia, carga varios generos.

ENTRADAS DO DIA 25.—Liverpool e escala 20 dias, vapor inglez *Artist*, de 2980 toneladas, commandante W. Rushforth, equipagem 34, carga varios generos, a Julius von Sohsten.

Rio de Janeiro e escala 6 dias, vapor nacional *Olinda*, de 775 toneladas, commandante José S. Mendes, equipagem 62, carga varios generos, á Lloyd Brasileiro.

Santos e escala 15 dias, vapor nacional *Canoé*, de 1275 toneladas, commandante G. Wanderley, equipagem 42, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

ENTRADAS DO DIA 26.—Pará 4 dias e 12 horas, vapor nacional *Mossoró*, de 920 toneladas, commandante Alfredo Soutinho, equipagem 36, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Hamburgo e escala, 38 dias, vapor allemão *Dacia*, de 2249 toneladas, commandante F. Nissen, equipagem 33, carga varios generos, a Borsteimann & C.

Manáos e escala 11 dias, vapor nacional *Alagoas*, de 700 toneladas, commandante Luiz C. Carvalho, equipagem 62, carga varios generos, ao Lloyd Brasileiro

Mossoró 2 dias, vapor nacional *Pirangy*, de 250 toneladas, commandante R. M. José, equipagem 36, carga sal, a P. Carneiro & C.

SAIDAS.—Santos e escala, vapor allemão *Dacia*, commandante F. Nissen, carga varios generos.

Manáos e escala, vapor nacional *Olinda*, commandante J. S. Mendes, carga varios generos.

Passageiros

Chegados do sul no vapor nacional *Olinda*, no dia 25 do corrente:

RIO DE JANEIRO.—Tenente Heitor Augusto Borges, Alexes Cyro, A. Cunha Porto, Camillo P. França, Alexandrina M. de Jesus, Hildebrando Pacheco, Augusto Campos, e 29 artistas, 1 sargento, 1 ex-praça e 1 criado.

BAHIA.—Arthur Nascimento, Anna V da Silva, Durval D Palma, Claudino L. Mendes, Francisco A. da Silva, Francisco Gomes, M. Hermann, Miguel Ferreira, José Salles, Octavio Aguiar, 13 officiaes, 157 praças e 8 criados do 49.º batalhão de caçadores

—Da Europa no vapor francez *Chili*, no dia 24 do corrente:

BORDEAUX.—Albert Labro, Alberto Santacroce, Augusto Davramville, Giulio Filard e Luigi Perrone.

LISBOA.—José S. Santos da Figueira e mme. Aubin.

—Saidos para o sul no mesmo vapor:

BAHIA.—Dr. Miguel Nogueira e sua senhora, dr. Miguel Alves Araujo Pereira, coronel F. Techer.

RIO DE JANEIRO — Arnaldo R. de Mello e Christofer William Ficher.

BUENOS AIRES.—Charles D. Clunie e William Dover.

London & Brazilian Bank Limited

FILIAES DO CEARÁ E CURITYBA

O London & Brazilian Bank L.º avisa ao commercio desta praça e ao publico em geral, que acham-se abertas as filiaes deste banco nas cidades de Curityba e Ceará e que está habilitado a fazer quaesquer operações bancarias com aquellas praças, em condições favoraveis ao commercio de Pernambuco.

Tambem avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Brunn Vienna.

Budapest—Aussig.
Prague—Tepiitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.

BANCO DAS CLASSES

CAPITAL AUTORIZADO.	600:000$000
CAPITAL EMITTIDO.....	239:800$000
CAPITAL A EMITTIR.....	360:200$000

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1910

ACTIVO

Capital a emittir		360:200$000
Emprestimos a funccionarios federaes......	24:103$590	
Idem a funccionarios estaduaes......	132:719$290	
Idem a funccionarios municipaes.......	41:258$070	
Idem diversos..	4:274$000	202:354$950
Caução no thesouro do Estado		10:000$000
Valores depositados.......		78:700$000
Moveis e utensilios.......		7:315$340
Caução da directoria.......		20:000$000
Diversas contas.		79:599$110
CAIXA: No London & Ban. Bk., Ltd. e em moeda corrente......		27:727$960
Rs....		785:897$360

PASSIVO

Capital autorizado.........		600:000$000
Depositos voluntarios.......	73:700$000	
Contas correntes com aviso e a prazo fixo.	10:010$300	
Conta de peculio	41:214$910	126:925$210
Diversas garantias.......		30:000$000
Diversas contas.		28:500$550
DIVIDENDOS: Dividendos ns. 8, 9, 10 e 11, saldo a pagar		462$600
Rs....		785:897$360

S. E. & O.

Pernambuco, [illegible] de março de 1910.

[illegible] *João Eustachio Pereira*, director [illegible]

[illegible] *C. Magalhães*, contador.